



J TOLEDO SUZUKI MOTOS DO BRASIL



99011-10L00-057

SUZUKI MOTOS DO BRASIL
J TOLEDO DA AMAZÔNIA
Original preparado por Suzuki Motor Corporation

Impresso no Brasil



 **SUZUKI**

GSX1300RRQ

99011 - 10L00 - 057



GSX1300RRQ

MANUAL DO PROPRIETÁRIO



J TOLEDO SUZUKI MOTOS DO BRASIL



Caro Cliente,

Nós nos preocupamos com você e queremos que cada passeio seja seguro e alegre. Então, use sempre capacete, proteção para os olhos e roupas adequadas ao tipo de passeio. Nunca dirija sob influência de álcool ou outras drogas, e respeite as leis de trânsito. Leia atentamente o “Manual do Condutor” e inspecione sempre sua motocicleta SUZUKI antes de pilotá-la, seguindo as orientações contidas neste manual, consultando uma Concessionária Autorizada SUZUKI JTOLEDO sempre que necessário.



Este manual deve ser considerado parte permanente da sua moto e deve permanecer na moto quando esta for vendida ou transferida para um novo proprietário ou operador. O manual contém informações instruções de segurança importantes que devem ser lidas com atenção antes de operar a moto.

© COPYRIGHT – 2022 J TOLEDO SUZUKI MOTOS DO BRASIL

IMPORTANTE

IMPORTANTES INFORMAÇÕES DE AMACIAMENTO PARA A SUA MOTO:

Os primeiros 1600 km (1000 milhas) são os mais importantes da vida da sua moto. O amaciamento correto durante este período ajuda a assegurar a máxima vida útil e o melhor desempenho da sua nova moto. As peças Suzuki são fabricadas com materiais de alta qualidade e as peças têm tolerâncias altas. Um amaciamento correto permite que as superfícies maquinadas acamem umas nas outras de forma adequada.

A fiabilidade e o desempenho da moto dependem do cuidado especial e das cautelas durante o período de amaciamento. É especialmente importante evitar usar o motor de forma que exponha os componentes internos a um aquecimento excessivo.

Consulte a seção AMACIAMENTO para recomendações específicas durante este período.

AVISO/ CUIDADO/INFORMAÇÃO/NOTA

Leia este manual e siga as instruções com atenção. Para destacar informações especiais, o símbolo  e as palavras **AVISO**, **CUIDADO**, **INFORMAÇÃO** e **NOTA** têm significados especiais. Tenha atenção especial às mensagens destacadas por estas palavras de sinalização:

 AVISO
Indica um perigo em potencial que pode provocar morte ou lesões graves.

 CUIDADO
Indica um perigo em potencial que pode provocar lesões moderadas ou ligeiras.

INFORMAÇÃO
Indica um perigo em potencial que pode provocar danos ao veículo ou nos equipamentos dele.

NOTA: Indica informações especiais que facilitam a manutenção ou tornam mais claras as instruções.

PREFÁCIO

O motociclismo é um dos esportes mais entusiasmantes e, para garantir o prazer de condução, o condutor deve estar totalmente familiarizado com as informações contidas neste Manual do Proprietário antes de conduzir a moto. Os cuidados adequados e a manutenção correta a dar a sua moto são descritos neste manual. Seguindo explicitamente estas instruções, é assegurado uma operação longa e isenta de problemas a sua moto. A sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki conta com técnicos com a formação adequada, a experiência necessária, as ferramentas e os equipamentos corretos para manusear a sua moto, dando-lhe o melhor serviço possível.

Todas as informações, ilustrações e especificações contidas neste manual têm por base as mais recentes informações do produto disponíveis à data da publicação. Devido a melhorias e outras alterações, poderá haver algumas discrepâncias entre as informações contidas neste manual e a sua moto. A Suzuki reserva-se o direito de introduzir alterações a qualquer momento.

Queira notar que este manual se aplica a todas as especificações ou a todos os respetivos destinos e explica todos os equipamentos da moto. Por isso, o seu modelo específico pode ter características incluídas de série que são diferentes das abordadas neste manual.



CONTEÚDO

INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA

1

CONTROLES, EQUIPAMENTOS E MODIFICAÇÕES

2

INSPEÇÃO E MANUTENÇÃO

3

DIAGNÓSTICO DE AVARIAS

4

PROCEDIMENTO DE RETIRADA DE SERVIÇO E LIMPEZA DA MOTO

5

INFORMAÇÕES DE CONSUMO

6

ESPECIFICAÇÕES

ÍNDICE

INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA

1

DIRETRIZES DE SEGURANÇA.....	02
PRECAUÇÕES DE AMACIAMENTO	08
CUMPRA A 1ª E MAIS IMPORTANTE MANUTENÇÃO	09
DIRETRIZES SOBRE O COMBUSTÍVEL	15
UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS E BAGAGEM DA MOTO	17
MODIFICAÇÕES	19

INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA

DIRETRIZES DE SEGURANÇA:

A MAIORIA DOS ACIDENTES PODEM SER EVITADOS

Siga as precauções básicas descritas neste capítulo em relação ao uso diário e assegure-se de que anda com cuidado. Para evitar acidentes, tenha sempre a máxima atenção ao conduzir.

- Às vezes, ocorrem acidentes porque os outros condutores não percebem da presença da moto. Tenha cuidado ao conduzir uma moto.

- Note que, muitas vezes, os acidentes com motos ocorrem quando um automóvel que se desloca no mesmo sentido que a moto muda de direção à frente do motociclista.

- Não conduza no ponto cego dos outros condutores.

- Não vire o guidão rapidamente nem conduza só com uma mão, pois isso pode fazer a moto derrapar ou provocar um acidente.

- Para minimizar os ferimentos causados por quedas ou acidentes, use equipamento de proteção, como capacete, blusão e luvas. Para mais informações sobre equipamentos e roupas adequadas, consulte a seção "EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO" na página 3.

- Durante a condução, segure no guidão com as duas mãos e coloque os pés em cima dos descanso-pés. O passageiro deve segurar-se bem ao corpo do condutor usando as duas mãos ou segurar nas alças ou na faixa do banco, conforme equipado, e colocar os pés nas pedaleiras traseiras.

- Leia e siga todas as instruções dos autocolantes da moto. Assegure-se de que compreende as instruções nos autocolantes. Não remova os autocolantes da sua moto.

- Os acessórios que usas na sua moto e a maneira como carrega o seu equipamento podem criar situações perigosas. A aerodinâmica, a maneabilidade, o equilíbrio e distância de inclinação durante as curvas podem sofrer e a suspensão e os pneus podem ficar sobrecarregados. Leia a seção "UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS E BAGAGEM DA MOTO" na página 17.

Verificações de rotina e inspeções periódicas

Para evitar falhas ou avarias, certifique-se de que realiza as verificações de rotina e as manutenções periódicas. Se a moto fizer sons ou tiver cheiros anormais ou apresentar vazamentos de fluidos, mande inspecioná-la em uma concessionária autorizada J Toledos Suzuki.

Para mais informações sobre verificações de rotina e inspeções periódicas, consulte a seção INSPEÇÃO E MANUTENÇÃO na página 122.

⚠ AVISO

Conduzir com excesso de velocidade aumenta as probabilidades de perder o controle da moto, o que pode provocar um acidente.

Conduza sempre a uma velocidade adequada à pista, visibilidade e condições operacionais, bem como às suas capacidades e experiência.

⚠ AVISO

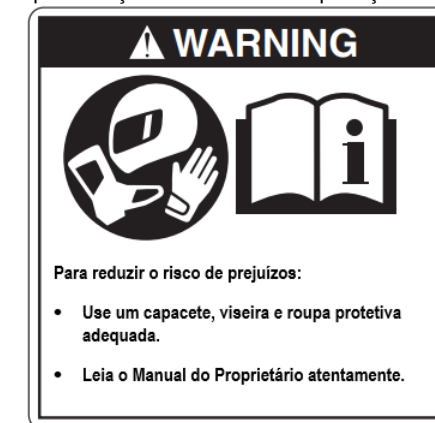
Retirar uma só mão ou pé do descanso pé poderá reduzir a sua capacidade de controlar a moto. Isso pode fazê-lo perder o equilíbrio e cair da moto. Isso pode provocar ferimentos ou causar um acidente.

Mantenha sempre as duas mãos no guidão e os dois pés no descanso-pés durante a pilotagem da moto.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO

Descrição

O condutor e o passageiro devem usar capacete, roupa e equipamento de proteção que ofereçam um alto nível de proteção.



Capacete

- Assegure-se de que usa capacete com a trava de aperto sempre bem fixada. Escolha um capacete que lhe sirva de maneira justa, mas sem apertar excessivamente.
- Use sempre viseira no capacete ou óculos de proteção. Esses itens protegem o campo de visão do vento e também protegem os olhos contra insetos no ar, poeiras e pequenas pedras projetadas pelos veículos à sua frente.

⚠ AVISO

Se não usar capacete, as probabilidades de sofrer ferimentos fatais em um acidente aumentam consideravelmente. Se usar um capacete que não lhe sirva adequadamente ou que não esteja bem apertado, o capacete pode não lhe dar a proteção para a qual foi concebido.

O condutor e o passageiro devem usar capacetes que lhes sirvam adequadamente e que estejam bem apertados.

Roupa de condução

- Use equipamento e roupas de proteção que ofereçam um alto nível de proteção. Use um blusão com faixas refletoras e calças compridas que exponham o mínimo de pele. Isto reduz os impactos de situações inesperadas no seu corpo. O vestuário de condução comprido e "da moda" pode tornar-se desconfortável e inseguro durante a condução de uma moto. Escolha vestuário de alta qualidade adequado para a prática do motociclismo.
- Assegure-se de que utilize luvas. Recomenda-se a utilização de luvas em pele com elevada resistência ao atrito.
- Use calçado específico para motociclismo e que cubra os seus tornozelos.
- Se possível, use blusão e calças equipadas com protetores.

⚠ AVISO

Se o passageiro usar um blusão ou casaco comprido, poderá tapar a lanterna traseira ou as setas. Isso é perigoso, pois os veículos de trás podem não o ver ou não compreender as suas manobras.

O passageiro não deve usar blusões ou casacos compridos. Se usar tais peças de roupa, o passageiro deve sentar-se em cima das pontas para que não tape a lanterna traseira nem as setas.

Equipamento do passageiro

O passageiro precisa da mesma proteção que o condutor, incluindo um capacete e roupas adequadas. O passageiro não deve usar calçado com cadarços compridos nem calças largas, pois estes podem ficar presos na roda ou na corrente.

SITUAÇÕES QUE REQUEREM CUIDADOS ESPECIAIS

Condução com Vento Forte

Ao conduzir com vento cruzado forte, que podem ocorrer na entrada de túneis, em pontes ou ao passar ou ser passado por caminhões grandes, a moto pode sofrer a influência dos ventos laterais. Reduza a velocidade e segure o guidão da moto com firmeza.

⚠ AVISO

As rajadas súbitas de ventos laterais, que podem surgir quando você é ultrapassado por um veículo maior, nas saídas dos túneis ou em zonas montanhosas, podem fazê-lo perder o controle da moto.

Reduza a velocidade e esteja alerta para a possibilidade de rajadas súbitas de vento lateral.

Condução com Chuva ou Neve

- Se a superfície da estrada estiver molhada, escorregadia ou for irregular, freie com cuidado. As distâncias de frenagem aumentam se o piso estiver molhado. Afaste-se das marcações da estrada, das tampas de esgoto e dos lugares que aparentam ser escorregadios devido a óleos ou outros produtos na estrada; estes locais são especialmente escorregadios. Tenha muito cuidado nas cancelas de trem, nas linhas dos bondes elétricos ou semelhantes, nas juntas de dilatação das pontes e nas grades e nas pontes e locais com piso de metal. Se começar a chover, o óleo ou a sujeira presentes na estrada sobe para a superfície da água. Pare e aguarde alguns minutos até a água da chuva lavar este solo escorregadio. Sempre que tiver dúvidas em relação às condições da estrada, reduza a velocidade!

- Reduza a velocidade antes de entrar nas curvas. Nestas situações, a tração disponível entre os pneus e a superfície da estrada é limitada. Quando inclinar a moto em uma curva, evite frear; faça-o antes! Endireite a moto antes de frear.

NOTA: Após lavar a moto ou quando ao passar por poças, os discos de freio podem perder a sua capacidade parcial ou até mesmo total de frenagem enquanto estão molhados. Se isso acontecer, reduza a velocidade, tenha atenção suficiente à frente e à traseira da moto e acione os freios com suavidade até secarem e voltarem e voltarem a exibir toda a sua potência de frenagem.

⚠ AVISO

Frear bruscamente com tração limitada fará com que os pneus derrapem, possivelmente resultando em perda de controle da direção e/ou fazendo com que você e sua moto caiam.

Com tração limitada, freie com cuidado.

Estradas com Muita Água

Não conduza a sua moto em estradas alagadas. Se não houver jeito, vá devagar e confirme o funcionamento do freio. Depois de conduzir em uma estrada inundada, peça à sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki para verificar o seguinte:

- Eficiência dos discos de freio;
- Chicotes eletrônicos e existência de água na caixa da bateria;
- Derrapagem da correia de transmissão;
- Má lubrificação nos rolamentos, etc.;
- Nível e qualidade do óleo da transmissão (se estiver esbranquiçado, há água misturada no óleo e é necessário substituí-lo).

INFORMAÇÃO

Usar a moto em estradas alagadas pode fazer parar o motor, avariar os componentes elétricos, fazer patinar a correia de transmissão e provocar danos ao motor.

Não conduza a sua moto em estradas alagadas.

CONHEÇA OS SEUS LIMITES

Conduza sempre dentro dos limites das suas capacidades. Saber quais são os seus limites e manter-se dentro deles ajuda a evitar acidentes.

Uma das principais causas de acidentes envolvendo apenas motos (e nenhum outro veículo) é realizar as curvas com velocidades altíssimas. Antes de entrar em uma curva, selecione a velocidade adequada e o ângulo apropriado.

Mesmo à direita, conduza sempre a uma velocidade adequada ao trânsito, terreno, visibilidade e condições da estrada, bem como a moto e às suas capacidades e experiência.

Conduzir uma moto em segurança requer que o condutor esteja em plena posse de todas as suas capacidades mentais e físicas. Não deve tentar operar um veículo motorizado, especialmente um com duas rodas, se estiver cansado ou sob a influência de álcool ou outras drogas. O álcool, as drogas ilegais e até algumas drogas prescritas e vendidas sem receita médica podem causar sonolência, perda de coordenação, de equilíbrio e, principalmente, perda de bom senso. Se estiver cansado ou sob a influência de álcool ou outras drogas, POR FAVOR NÃO CONDUZA a sua moto.

PRATIQUE EM UM LOCAL AFASTADO DO TRÂNSITO

As suas capacidades de condução e os seus conhecimentos de mecânica são a fundação das práticas de condução mais seguras. Sugerimos que exercite a condução da sua moto em locais sem trânsito até estar totalmente familiarizado com a sua motocicleta e os seus comandos.

CONDUZIR COM PASSAGEIRO

Esta moto tem capacidade para duas pessoas. Não transporte com mais do que um passageiro. Fazer isto é muito perigoso.

Como transportar um passageiro

Conduzir com passageiro, quando feito corretamente, é uma ótima forma de partilhar a alegria do motociclismo. Será necessário alterar um pouco o tipo de condução, pois o peso extra do passageiro afeta a pilotagem e a frenagem da moto.

Também pode precisar de ajustar a pressão dos pneus e de alterar a altura das suspensões; para mais informações, consulte as seções abaixo "Pressão dos Pneus, Carga e Suspensão".

- PRESSÃO DOS PNEUS E CARGA: (🔧: 162)
- AJUSTE DA SUSPENSÃO: (🔧: 117)
- LIMITES DE CARGA: (🔧: 18) Antes de convidar alguém para ser seu passageiro, você terá de estar completamente familiarizado com a operação da moto.

Certifique-se de que os passageiros entendam o indicado a seguir antes de viajarem com você.

- O passageiro deve sempre segurar-se à cintura ou aos quadris do condutor ou ainda à alça do banco, conforme equipado.
- Peça ao seu passageiro para não fazer movimentos bruscos. Quando você inclinar a moto nas curvas, o passageiro terá de se inclinar também.
- O passageiro deve sempre manter os pés nos seus descansa-pés, mesmo com a moto parada. Para ajudar a evitar queimaduras, avise o passageiro para não entrar tocar na tampa de escape ao ou desmontar da moto.

ACERCA DO MONÓXIDO DE CARBONO

Para evitar o envenenamento por monóxido de carbono, ligue o motor apenas em locais com boa ventilação. O monóxido de carbono dos gases do escape é um gás incolor e, portanto, pode passar despercebido.

⚠️ AVISO

Os gases do escape contêm monóxido de carbono, um gás venenoso que é inodoro e incolor, sendo difícil de detectá-lo. Respirar monóxido de carbono pode provocar morte ou graves lesões.

Nunca coloque o motor em funcionamento em espaços fechados ou mal ventilados.

Conduza de forma inteligente

Cumpra sempre os limites de velocidade, as leis locais e as regras básicas da estrada. Dê um bom exemplo aos outros, demonstrando uma atitude cortês e uma condução responsável.

CONCLUSÃO

Para evitar acidentes, é necessário cuidado e um julgamento adequados ao ambiente. Para além das condições do trânsito, da estrada e do clima, o estado da moto também muda. Por outro, é difícil prever o movimento dos outros veículos, portanto, esteja sempre atento.

Circunstâncias que fogem ao seu controle podem originar acidentes. O condutor terá de se preparar para o inesperado, usar sempre um capacete e demais equipamento de proteção e aprender as técnicas de frenagem e a forma de se desviar e evitar os perigos em caso de emergência para minimizar os danos nos passageiros e na moto

PRECAUÇÕES DE AMACIAMENTO

AMACIAMENTO

DESCRIÇÃO:

Os primeiros 1600 km (1000 milhas) são os mais importantes da vida da sua moto.

O amaciamento correto durante este período ajuda a assegurar a máxima vida útil e o melhor desempenho da sua nova moto.

Durante o período de amaciamento, evite deixá-la desnecessariamente em marcha lenta, acelerações ou desacelerações bruscas, trocas de marcha bruscas de direção ou frenagens repentinas.

As recomendações seguintes explicam os procedimentos de amaciamento adequado.

RECOMENDAÇÃO DE ROTAÇÃO MÁXIMA DO MOTOR

Esta tabela mostra as rotações máximas recomendadas durante o período de amaciamento.

Inicial 800km (500 milhas)	Abaixo de 5500rpm
Até 1600km (1000 milhas)	Abaixo de 8000rpm
Acima de 1600km (1000 milhas)	Abaixo da Faixa Vermelha

Varie a rotação do motor

Varie a rotação do motor durante o amaciamento. Isto permite submeter os componentes a uma determinada carga (que ajuda o processo de amaciamento) e depois aliviá-los (permitindo o seu arrefecimento). Embora seja essencial colocar algum esforço nos componentes do motor durante o amaciamento, deve ter-se cuidado para não colocar muita carga no motor.

Amaciamento dos pneus novos

Tal como o motor, os pneus novos necessitam de um amaciamento cauteloso para assegurar a máxima performance.

Deve ser pilotado gradualmente, aumentando-se progressivamente os ângulos de inclinação durante os primeiros 160 km (100 milhas), antes de se obterem as máximas performances. Evite acelerações fortes, curvas extremas e frenagens extremas durante os primeiros 160 km (100 milhas).

⚠ AVISO

Não seguir as instruções referentes ao amaciamento de pneus novos pode provocar derrapagem e perda de controlo.

Tenha cuidado extra ao conduzir com pneus novos. Faça o amaciamento de forma adequada, tal como descrito nesta seção e evite fortes acelerações, curvas extremas e frenagens abruptas durante os primeiros 160 km (100 milhas).

Cumpra a Primeira e Mais Importante Manutenção

A revisão inicial é a mais importante que a sua moto vai receber. Durante o amaciamento, todos os componentes do motor terão se reajustado.

A manutenção necessária como parte do serviço inicial inclui a correção de todos os erros, o aperto de todas as fixações e a substituição do óleo do motor que estará contaminado. Esta revisão feita na hora exata assegura a melhor vida útil com performances ótimas do motor.

NOTA: O serviço dos 1000 km (600 milhas) deve ser feito conforme descrito na seção INSPEÇÃO E MANUTENÇÃO deste manual do proprietário. Preste especial atenção às mensagens de CUIDADO e AVISO nessa seção.

CONDUZIR EM INCLINAÇÕES

Conduzir em inclinações

- Ao subir inclinações acentuadas, a moto pode começar a abrandar e demonstrar perda de força. Neste ponto, você deve engrenar uma marcha mais baixa para que o motor continue a trabalhar na sua faixa de potência normal. Engrene a rapidamente a marcha mais baixa para não deixar a moto perder aceleração.
- Nas descidas longas e muito inclinadas, use o motor para frear, engrenando uma marcha mais baixa. O acionamento contínuo dos freios sobreaquece e reduz a sua eficácia.
- Tenha cuidado para não deixar o motor ficar acima da rotação máxima nas descidas.

⚠ AVISO

Se usar continuamente os freios em longas descidas, eles podem sobreaquecer, o que reduz a sua eficácia.

Nas longas descidas, use o efeito freio-motor (engrenando uma marcha mais baixa) para não ter de estar sempre a frear.

INFORMAÇÃO

Manter a moto parada nas subidas com o acelerador e manete da embreagem pode danificar o sistema de embreagem.

Use os freios ao para a moto em inclinações.

ESTACIONAR

COMO ESTACIONAR A MOTO

Para evitar o roubo, certifique-se de trancas a direção remove a chave ao sair da moto. Veja a seção "INTERRUPTOR DA IGNIÇÃO" na página 94.

- Pare a moto em um local onde não fique atrapalhando o resto do trânsito.
- Não estacione onde for ilegal.
- Não toque no silenciador nem no motor quando este está funcionando e depois de durante algum tempo após o motor parar.
- Pare a moto em local nivelado e vire o guidão todo para a esquerda. Evite para a moto com o guidão virado para direita.
- Pare a moto em um local onde seja pouco provável que as outras pessoas toquem nos coletores, nos silenciadores ou no motor.
- Ao tiver de estacionar em uma superfície instável, como uma inclinação, cascalho, uma superfície irregular ou um terreno macio, tenha cuidado ao incliná-la ou movê-la.

AVISO

O catalisador do silenciador aquece a uma temperatura muito alta e pode provocar um incêndio se for colocado próximo de materiais inflamáveis quando a moto estiver estacionada.

Ao estacionar, verifique se não há materiais inflamáveis, como ervas secas, madeiras, papéis ou óleos nas proximidades.

CUIDADO

Os coletores e os silenciadores quentes podem provocar queimaduras graves.

Os coletores e os silenciadores aquecem o suficiente para provocar queimaduras durante algum tempo após parar o motor.

Estacione a moto onde seja pouco provável que as outras pessoas toquem nos coletores e/ou nos silenciadores.

NOTA:

- Se a moto for estacionada com o cavalete lateral em uma inclinação ligeira, a parte da frente da moto deve ficar voltada para cima a fim de não sair do cavalete. Pode deixar a moto em 1ª para ajudar a segurá-la. Mude para ponto-morto antes de colocar o motor a trabalhar.
- Se usar um dispositivo antirroubo adicional, por exemplo, um cadeado em U, um cadeado de disco ou de corrente, não se esqueça de o remover antes de arrancar com a moto.

SE TIVER DE EMPURRAR A MOTO

DESLIGUE a ignição ao empurrá-la.

ACERCA DOS FREIOS

O que é o ABS?

O ABS é um dispositivo que controla a frenagem durante a condução para impedir o bloqueio das rodas.

A unidade de medição de inércia (IMU) controla o ABS de acordo com a inclinação da estrada para controlar o levantamento do pneu traseiro quando o freio dianteiro é usado com força.

A frenagem é realizada por meio do manete e do pedal do freio, da mesma forma que se faz em uma moto sem ABS.

O ABS controla eletronicamente a pressão de frenagem. Este sistema monitora a velocidade de rotação das rodas e opera para impedir que elas bloqueiem, diminuindo a pressão nos freios se for detectado que há bloqueio em uma ou nas duas rodas.

Como o ABS funciona de forma contínua, não é necessário ter uma forma especial de frear, exceto em velocidades baixas, inferiores a 8 km/h (5 mph) e caso a bateria esteja descarregada. O manete e o pedal de freio vibram um pouco quando o ABS é ativado para impedir o bloqueio das rodas quando se freia. Isto é normal e não constitui uma avaria. Continue a utilizar normalmente o manete e pedal de freio.

A distância de frenagem com ABS pode ser maior do que a de uma moto sem ABS, consoante o julgamento incorreto, a operação incorreta e as condições da superfície da estrada e/ou do clima. Não confie cegamente no ABS.

O ABS pode não funcionar corretamente se os pneus forem substituídos por pneus não recomendados. Para se assegurar de que o ABS funcione corretamente, use apenas os pneus especificados à frente e atrás. Consulte a seção "PNEUS" na página 160.

AVISO

Não analisar corretamente as condições de condução com ABS pode ser perigoso. O ABS não consegue compensar condições más da estrada, a má análise do condutor ou o acionamento inadequado dos freios.

Lembre-se de que o ABS não compensa más análises das condições de pilotagem, técnicas de frenagem inadequadas ou a necessidade de abrandar em solos deteriorados ou em más condições atmosféricas. Use bom senso e faça uma análise adequada das condições de condução e nunca conduza mais rápido do que as condições de segurança permitem.

NOTA: Em determinadas situações, uma moto equipada com ABS pode necessitar de maiores distâncias para parar em superfícies irregulares, em comparação com uma moto equivalente sem ABS. Por outro lado, tal como em uma moto sem ABS, quanto mais escorregadia for a superfície, maior será a distância de frenagem.

Sistema de Frenagem Motion Track

Esta moto está equipada com um sistema de frenagem denominado Sistema de Frenagem Motion Track. Este sistema controla o ABS de acordo com o ângulo de inclinação da moto nas curvas. O sistema evita o bloqueio das rodas, dentro de uma determinada faixa, se for aplicada frenagem excessiva ou rápida. Esta função ajuda o condutor a seguir a trajetória pretendida.

Mesmo que o ABS sirva para evitar o bloqueio das rodas, o condutor continua a ter de ter cuidado nas frenagens em curvas. As frenagens fortes com a moto em curvas podem ser perigosas, quer a moto esteja ou não equipada com ABS. Ter ABS não significa que pode correr riscos desnecessários. O ABS não compensa más análises das condições de condução, técnicas de frenagem inadequadas ou não andar corretamente em ruas deterioradas ou em más condições atmosféricas.

Continue a ter de conduzir de forma sensata e alerta.

AVISO

O sistema de freios Motion Track controla o ABS de acordo com o ângulo de inclinação quando os freios são acionados com a moto inclinada em uma curva.

No entanto, o sistema não consegue evitar a derrapagem horizontal para além dos limites físicos. Confiar demais no ABS pode provocar acidentes imprevistos.

Conduza com cuidado, sem confiar demais no ABS.

Como usar o sistema de frenagem

1. Rode o punho para a frente para fechar completamente o acelerador.
2. Pressione o manete do freio dianteiro e traseiro uniformemente e ao mesmo tempo.
3. Engrene as marchas sucessivamente mais inferiores à medida que a velocidade da moto diminui.
4. Coloque a caixa de velocidades em ponto-morto com o manete da embreagem apertada até o final (posição de embreagem desengrenada) quando a moto estiver quase completamente parada.

AVISO

Os condutores inexperientes tendem a usar menos o freio dianteiro. Isto pode aumentar demais as distâncias de frenagem e originar um acidente. Usar apenas o freio dianteiro ou traseiro pode provocar derrapagem e originar perda de controle.

Use ambos os freios uniformemente e ao mesmo tempo.

AVISO

As fortes frenagens em superfícies molhadas, escorregadias ou irregulares podem fazer as rodas patinarem e causar perda de controle.

Freie com cuidado e com delicadeza nas superfícies escorregadias ou irregulares.

AVISO

Pilotar muito perto atrás de outro veículo pode originar uma colisão. À medida que as velocidades aumentam, as distâncias de paragem também são progressivamente maiores.

Mantenha sempre uma distância segura em relação ao veículo da frente.

AVISO

As fortes frenagens ao realizar curvas podem fazer as rodas patinarem, causar perda de controle e o capotamento do veículo.

Freie antes de entrar em uma curva.

AVISO

As frenagens com a moto em curvas podem ser perigosas, quer a moto esteja ou não equipada com ABS. O ABS não controla as derrapagens laterais que podem ocorrer nas frenagens fortes em curva e que podem provocar a perda de controle.

Reduza o suficiente com a moto antes de entrar em uma curva para evitar frenagens mais do que com a moto já inclinada na curva.

Sistema de Piscas de Emergência (ESS) (se equipado)

ESS significa "Emergency Stop Signal" (Sistema de Piscas de Emergência). O sistema ESS é uma funcionalidade que alerta o veículo que segue atrás da sua moto fazendo piscar mais rápido que o normal todos os piscas de direção. Nessa hora, as luzes indicadoras dos piscas de direção no painel de instrumentos também piscam em sincronia.

- O manete ou o pedal de freio são acionados com força quando a velocidade da moto é de pelo menos 55 km/h (34 mph)
- O ABS é ativado ou os freios são operados com força de modo a que o ABS seja ativado.



O sistema ESS deixa de funcionar nas condições indicadas a seguir:

- A velocidade diminui significativamente;
- O piloto solta o manete ou o pedal de freio;
- O funcionamento do ABS é interrompido;
- O piloto aciona o interruptor dos piscas de emergência.

NOTA:

• Apesar de ajudar a evitar colisões na traseira alertando os veículos que seguem atrás da moto quando esta frear de repente, o sistema ESS não consegue evitar todas as colisões na traseira.

• O sistema ESS não pode ser desativado.

• Por vezes, o sistema ESS não se ativa ao andar nas seguintes superfícies de estrada e o ABS é ativado apenas por um momento:

- Condução em estradas de superfície escorregadia

- Passar por cima de ressaltos e/ ou bandas sonoras ou outras superfícies sobrelevadas da estrada, por exemplo, remendos na estrada.

DIRETRIZES SOBRE O COMBUSTÍVEL

Utilize gasolina premium sem chumbo com índice de octanagem 95 ou superior. O uso de gasolina premium sem chumbo aumenta a vida útil das velas e dos componentes do escape.

Combustível recomendado:
Gasolina premium sem chumbo
Capacidade do tanque de combustível: 20,0 L (5,3/4,4 US/Imp. gal)

NOTA:

• O motor deste modelo foi concebido para consumir apenas gasolina premium sem chumbo.

• Se o motor desenvolver algum problema tal como falta de aceleração ou de potência, isso pode ser provocado pelo combustível. Nesses casos, tente mudar para uma estação de abastecimento diferente. Se a situação não melhorar com a troca de estação de abastecimento, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki.

Misturas de Gasolina/Etanol

Algumas áreas do mundo têm disponíveis misturas de gasolina com chumbo e etanol (álcool), também denominadas de GASOHOL. A sua moto pode consumir estas misturas se a porcentagem de etanol for inferior a 27%. Confirme o índice de octano desta mistura para ter a certeza de que não é inferior ao recomendado.

INFORMAÇÃO

O derramamento de gasolina ou álcool podem danificar as superfícies pintadas da moto.

Tenha cuidado para não ocorrer transbordamento do combustível ao encher o tanque. Limpe imediatamente a gasolina transbordada.

INFORMAÇÃO

Não use gasolina com chumbo.

A gasolina com chumbo danifica o catalisador.

UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS E BAGAGEM DA MOTO

ACESSÓRIOS

Como escolher

A utilização de acessórios inadequados pode provocar condições inseguras. A Suzuki não pode testar todos os acessórios do mercado ou suas combinações; no entanto, a sua concessionária autorizada J Toledo pode ajudá-lo na seleção de acessórios de qualidade e na sua instalação correta. Use cuidados extremos ao selecionar e instalar acessórios na sua moto e consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki se tiver alguma dúvida. Além disso, ao instalar acessórios, verifique se estes estão dentro da capacidade de carga. Para informações sobre a capacidade de carga, consulte a seção CARGA na página 18.

⚠ AVISO

A instalação incorreta de acessórios ou a modificação da moto podem provocar alterações no comportamento que podem provocar um acidente.

- Nunca use acessórios incorretos e assegure-se de que todos os acessórios usados estão bem instalados.
- Todas as peças e acessórios instalados na moto devem ser artigos genuínos Suzuki, concebidos para uso nesta moto.
- Instale e use-os de acordo com as suas instruções.
- Se tiver alguma questão, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki.

Diretrizes para a instalação de acessórios

- Instale os acessórios que afetem a aerodinâmica da moto, tais como carenagens, para-brisas, encostos, malas laterais e top cases o mais baixo possível e o mais perto da moto e o mais junto do centro de gravidade que se conseguir. Verifique se os suportes de montagem e demais apetrechos de fixação estão bem montados.
- Verifique se o ângulo de inclinação e a altura ao solo da moto estão corretos. Verifique se o acessório não interfere com o funcionamento da suspensão, direção ou outros comandos.
- Os acessórios montados no guidão na zona da forquilha dianteira podem criar graves problemas de estabilidade. Este peso extra torna a moto menos responsiva às ações do condutor sobre a direção. O peso também pode provocar oscilações na frente e provocar problemas de instabilidade. Os acessórios adicionados ao guidão ou à forquilha dianteira da moto devem ser o mais leves possível e reduzidos ao mínimo.
- Não reboque outros veículos nem sidecars. Esta moto não foi construída para estas funções.
- Alguns acessórios podem dificultar a obtenção da posição correta de condução ou deteriorar a capacidade de usar a moto em segurança. Verifique se consegue conduzir a moto de forma correta e segura.
- Selecione apenas acessórios que não excedam a capacidade do sistema elétrico da moto. As sobrecargas severas podem danificar os chicotes ou criar situações perigosas. Utilize apenas acessórios genuínos Suzuki.

CARGA

Limites de carga

- Carregar a moto altera as características de pilotagem e de segurança da moto, em relação à quando esta não está carregada.

- Nunca exceda o peso bruto desta moto. Este peso bruto é o peso máximo combinado da moto, dos acessórios, da carga, do condutor e do passageiro. Ao selecionar acessórios, tenha em atenção o peso do condutor, para além do peso dos acessórios. O peso adicional dos acessórios pode criar não apenas uma situação de condução insegura, como também afetar a estabilidade de condução.

Peso bruto: 445 kg (981 lbs) com os pneus com pressão (a frio) de

Dianteiro: 290 kPa (2,90 kgf/cm², 42 PSI)

Traseiro: 290 kPa (2,90 kgf/cm², 42 PSI)

AVISO

A sobrecarga e/ou o transporte incorreto de carga podem provocar a perda de controle da moto e um acidente.

Siga os limites de carga e as outras diretrizes sobre carga neste manual.

Diretrizes sobre carga

Esta moto foi concebida principalmente para transportar objetos pequenos quando não levar passageiro. Siga as diretrizes sobre carga indicadas abaixo:

- Ao colocar bagagem no banco traseiro, prenda-a bem em posição com faixas elásticas ou correias. Não sobrecarregue a moto com bagagem.
- Equilibre a carga entre os lados esquerdo e direito da moto e aperte-a bem.
- Mantenha a carga o mais baixo e o mais perto possível do centro de gravidade da moto.
- Ajuste as suspensões conforme necessárias.
- Não coloque objetos grandes ou pesados no guidão, na forquilha dianteira ou no para-lamas traseiro.
- Não instale malas nem ou outros itens que se projetem para a traseira da moto.
- Verifique se os pneus estão na pressão correta especificada para as condições de carga. Veja a

seção "PRESSÃO DOS PNEUS E CARGA" na página 162.

- A carga incorreta da moto pode reduzir a sua capacidade de se equilibrar e direcionar a moto. Quando transportar carga ou se tiver adicionado acessórios, deve conduzir a velocidades mais reduzidas.

AVISO

Se a bagagem tocar nos coletores, silenciadores ou no motor da moto, poderá provocar um incêndio na bagagem ou moto.

Ao carregar bagagem na moto, não permita que seja tocado em componentes quentes.

AVISO

Colocar objetos no espaço atrás da carenagem pode interferir com a direção e causar perda de controle.

Não transporte objetos no espaço atrás da carenagem.

MODIFICAÇÕES

Não faça modificações inadequadas. As modificações estruturais ou de funcionamento desta moto podem prejudicar sua capacidade de manobras, aumentar o ruído do escape ou até reduzir a vida útil do veículo. Para além de violar a lei, tais modificações podem ser um incômodo para os outros.

O quadro desta moto é feito de uma liga de alumínio. Por isso, nunca lhe faça modificações tais como furações ou soldas, pois isso enfraquece significativamente o quadro. A não observância deste aviso pode tornar a condução da moto insegura e provocar um acidente. A Suzuki não será responsável de nenhuma forma por lesões pessoas ou danos na moto provocados por modificações no quadro. Os acessórios aparafusados e que não modifiquem o quadro de nenhuma forma podem ser instalados, desde que o peso bruto da moto não seja excedido. As modificações na moto não estão cobertas pela garantia.

- Esta moto está em conformidade com as normas de emissões de escape. A moto está equipada com um catalisador que elimina a maior parte da poluição dos gases de escape. Alterar os coletores e/ou os silenciadores pode tornar a moto ilegal com as normas de emissões. Se desejar substituir os coletores e/ou os silenciadores de escape, consulte uma concessionária Suzuki.

- Os silenciadores têm gravada a indicação "Suzuki"; isto indica que peças genuínas Suzuki.

- Não altere o motor nem remova componentes. Consulte uma concessionária autorizada J Toledo Suzuki sobre as alterações do motor.

- Recomendamos a utilização de peças genuínas, óleos e lubrificantes especificados/recomendados pela Suzuki para a sua moto. As peças genuínas foram cuidadosamente inspecionadas e fabricadas para serem adequadas às motos Suzuki.

- Cumpra sempre os limites de carga ao instalar bagagem ou acessórios na moto.

AVISO

As modificações no quadro em liga de alumínio, tais como furos ou soldas enfraquecem o quadro. Isso pode provocar condições de pilotagem inseguras e causar um acidente.

Nunca faça nenhuma modificação no quadro.

Mobil

Super Moto®

Use Sempre

SGA

PEÇAS ORIGINAIS SUZUKI



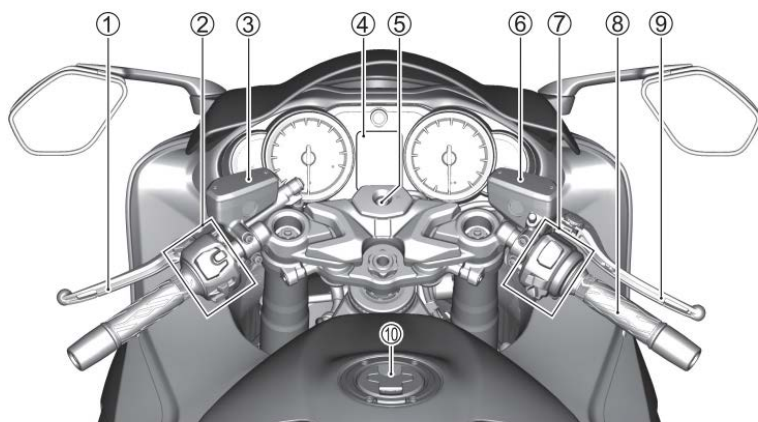
CONTROLES, EQUIPAMENTOS E MODIFICAÇÕES

2

DESIGNAÇÃO DOS COMPONENTES E DIAGRAMA DA DISPOSIÇÃO (ÍNDICE ILUSTRADO)	24
PAINEL DE INSTRUMENTOS	29
DEFINIÇÕES DO SISTEMA DE ASSIST. À CONDUÇÃO.....	76
INTERRUPTOR DA IGNIÇÃO.....	94
BOTÕES DAS SETAS	98
COLOCAR O MOTOR EM FUNCIONAMENTO	101
REABASTECIMENTO	105
TROCA DE MARCHAS	107
MANETE DE FREIO	111
MANETE DA EMBREAGEM	112
PEDAL DO FREIO TRASEIRO	112
BANCOS E PORTA-CAPACETES	113
CAVALETES.....	115
AJUSTES DA SUSPENSÃO	115

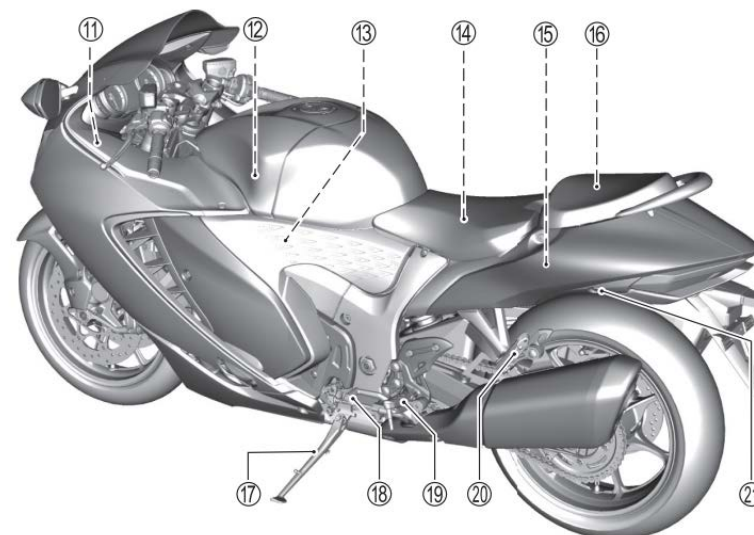
CONTROLES, EQUIPAMENTOS E MODIFICAÇÕES

DESIGNAÇÃO DOS COMPONENTES E DIAGRAMA DA DISPOSIÇÃO (ÍNDICE ILUSTRADO) LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES



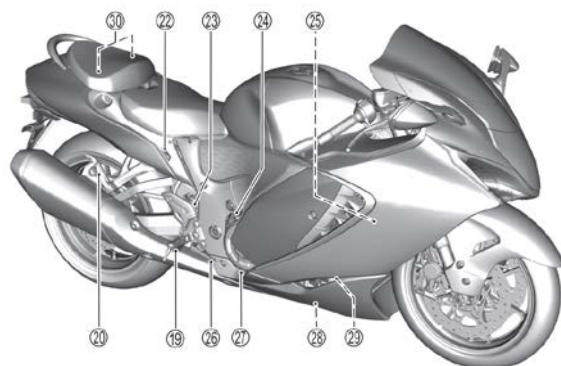
- ① Manete de embreagem (👉 página 112)
- ② Botões do guidão esquerdo (👉 página 27)
- ③ Reservatório do fluido de embreagem (👉 página 154)
- ④ Painel de instrumentos (👉 página 29)
- ⑤ Botão de ignição do motor (👉 página 94)
- ⑥ Reservatório do fluido do freio dianteiro (👉 página 155)
- ⑦ Botões do guidão direito (👉 página 28)
- ⑧ Manete do acelerador
- ⑨ Manete de freio (👉 página 111)
- ⑩ Tampa do tanque de combustível (👉 página 105)

Vista da lateral esquerda



- ⑪ Fusíveis (👉 171)
- ⑫ Filtro de ar (👉 136)
- ⑬ Bujão de dreno da caixa do filtro de ar (👉 138)
- ⑭ Bateria (👉 133)
- ⑮ Fusível principal (👉 172)
- ⑯ Ferramentas (👉 127)
- ⑰ Cavalete lateral (👉 115)
- ⑱ Pedal de troca de marchas (👉 107) (👉 159)
- ⑲ Pedaleira do piloto
- ⑳ Pedaleira do passageiro
- ㉑ Fechadura do assento (👉 2-114)

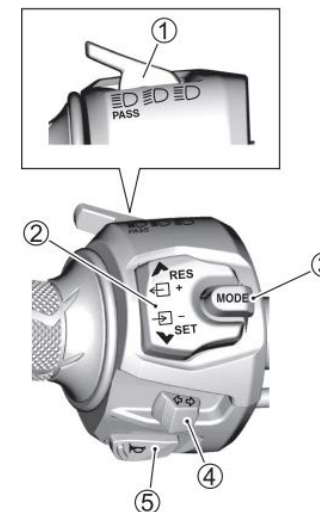
Vista da lateral direita



- 20 Reservatório do fluido do freio traseiro (👉 155)
- 22 Interruptor da luz de freio traseiro (👉 159)
- 24 Tampão de reservatório do óleo do motor (👉 142)
- 25 Reservatório do líquido de arrefecimento do motor (👉 147)
- 26 Pedal do freio traseiro (👉 112)
- 27 Janela de inspeção do óleo do motor (👉 141)
- 28 Bujão de dreno do óleo do motor (👉 138)
- 29 Filtro de óleo do motor (👉 143)
- 30 Suporte para alçar capacete (sem monoposto) (👉 114)

Botões

Lado esquerdo



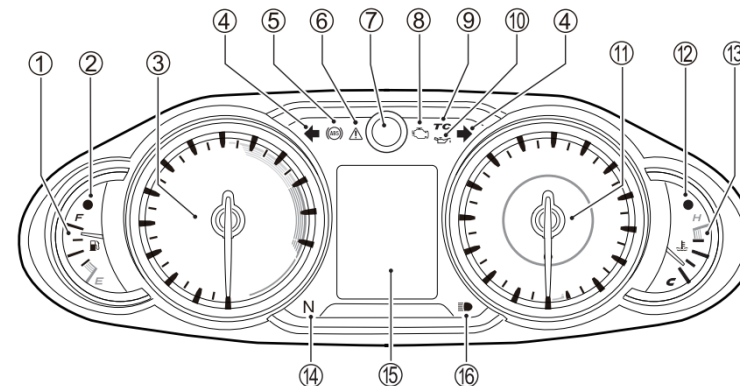
- 1 Interruptor do farol (👉 98)
- 2 Botão de seleção (👉 98)
- 3 Botão Mode (👉 98)
- 4 Botão dos piscas de direção (👉 99)
- 5 Botão da buzina (👉 98)

Lado direito



- ⑥ Botão de desligar motor (👉 99)
- ⑦ Botão de ligar o motor (👉 99)
- ⑧ Botão do sistema de controle da velocidade de cruzeiro (👉 85)
- ⑨ Interruptor do pisca alerta de emergência (👉 100)

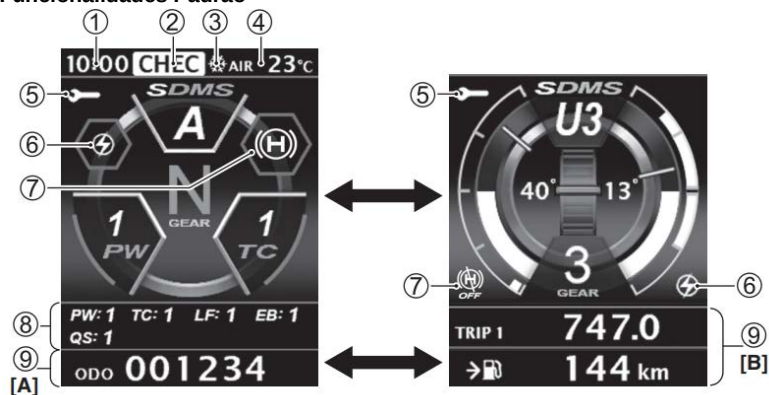
PAINEL DE INSTRUMENTOS, LUZ DE AVISO E INDICADORES



- ① Indicador do nível de combustível (👉 33)
- ② Luz indicadora de combustível (👉 33)
- ③ Conta-giros (👉 34)
- ④ Luz indicadora dos piscas de direção (👉 34)
- ⑤ Luz indicadora do ABS (👉 35)
- ⑥ Luz indicadora de alerta principal (👉 36)
- ⑦ Luz indicadora de rotação do motor (👉 36)
- ⑧ Luz de indicação de danos (👉 39)
- ⑨ Luz indicadora de controle de tração (👉 40)
- ⑩ Luz indicadora de pressão do óleo (👉 40)
- ⑪ Velocímetro (👉 41)
- ⑫ Luz indicadora da temperatura do líquido de arrefecimento do motor (👉 41)
- ⑬ Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor (👉 41)
- ⑭ Luz indicadora de ponto-morto (👉 42)
- ⑮ Painel LCD (👉 30)
- ⑯ Luz indicadora de farol alto (👉 42)

LCD

Tela de Funcionalidades Padrão

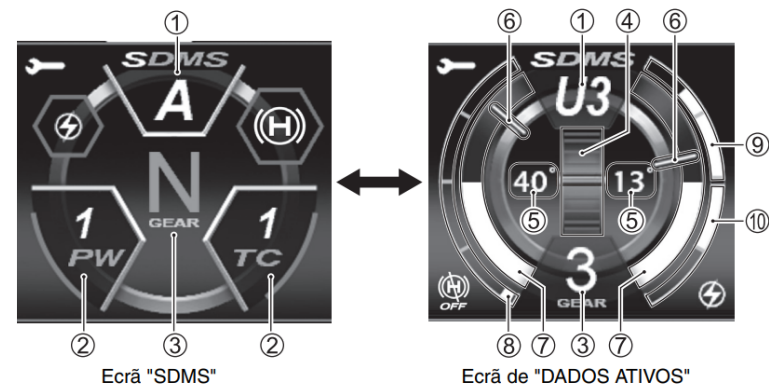


- ① Relógio (🔧 42)
- ② Tela de diagnóstico (🔧 43)
- ③ Indicador de congelamento (🔧 44)
- ④ Indicador de temperatura do ambiente (🔧 44)
- ⑤ Aviso de serviço (🔧 45)
- ⑥ Indicador da rotação do motor (🔧 36)
- ⑦ Indicador de controle em subidas (🔧 45)
- ⑧ Lista de indicações do sistema de assistência à condução (🔧 46)
- ⑨ Mostrador de informações de quilometragem (🔧 47)

[A]: Mostrador Hodômetro

[B]: Mostrador do trip 1 e autonomia média com o combustível restante

Tela Principal

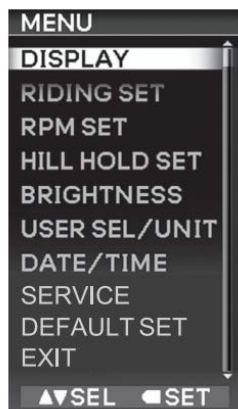


Selecionar a tela principal (🔧 2-29)

- ① SDMS-α (seletor alpha do modo de condução Suzuki) * (🔧 54)
- ② Indicador do sistema de assistência à condução (🔧 256)
- ③ Indicador de marcha engatada (🔧 56)
- ④ Aceleração/desaceleração (🔧 62)
- ⑤ Ângulo máximo de inclinação (🔧 62)
- ⑥ Barras de ângulo máximo de inclinação e pico de rotação (🔧 62)
- ⑦ Ângulo de inclinação (🔧 62)
- ⑧ Abertura do acelerador (🔧 61)
- ⑨ Pressão do freio dianteiro (🔧 62)
- ⑩ Pressão do freio traseiro (🔧 62)

* SDMS-α é uma abreviatura e apresentado no painel de instrumentos como SDMS. Este manual do proprietário também usa a abreviatura SDMS na descrição para manter a consistência com o que é apresentado no painel de instrumentos.

Mostrador do MENU



Tela do MENU (👉 53)

① DISPLAY (👉 54): Usado para definir a tela padrão apresentada

② RIDING SET (👉 63): Usado para selecionar um dos três modos de configuração do proprietário e definir o nível de controle de diversos sistemas.

③ RPM SET (👉 65): Define o tempo que a luz indicadora da rotação do motor está acesa, outras configurações.

④ HILL HOLD SET (👉 69): Define o controle do sistema de arranque em subida.

⑤ BRIGHTNESS (👉 70): Usado para ajustar a iluminação da tela.

⑥ USER SEL/UNIT (👉 71): Define as unidades

⑦ DATE/TIME (👉 73): Define a data e a hora.

⑧ SERVICE (👉 74): Usado para verificar as definições do alerta de serviço.

⑨ DEFAULT SET (👉 75): Define o MENU para os seus valores padrão.

⑩ EXIT: Sair e regressar à tela principal PAINEL DE INSTRUMENTOS

TELA INICIAL

Quando a ignição é ligada, o painel de instrumentos funciona da maneira indicada a seguir:

- A animação de abertura é executada durante cerca de 3 segundos; nesse período, a tela LCD TFT, os ponteiros e iluminação funcionam conforme indicado.

- As luzes indicadoras indicadas a seguir acendem durante 2 segundos.

- Luz indicadora de avaria ④
- Luz indicadora principal de aviso ②
- Luz indicadora da rotação do motor ③
- Luz indicadora do combustível ⑦
- Luz indicadora da temperatura do líquido de refrigeração do motor ⑧

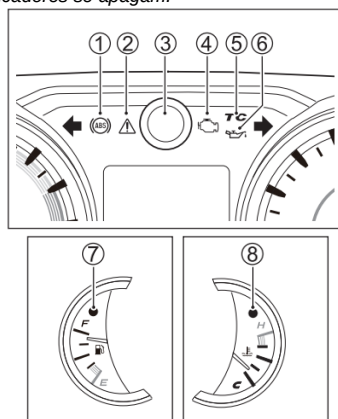
- As luzes indicadoras seguintes também se acendem.

- Luz indicadora da pressão do óleo do motor ⑥

- Luz indicadora do ABS ①

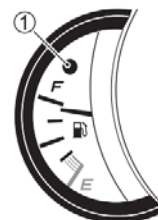
- Luz indicadora do controle de tração ⑨

NOTA: Consulte a explicação de cada indicador nesta seção para as condições em que os indicadores se apagam.



INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL

O indicador do nível do combustível mostra a gasolina restante no tanque. A marca "E" indica que o tanque está quase vazio. A marca "F" indica que o tanque está cheio. Esta moto está equipada com uma luz indicadora do combustível ⑦.



NOTA: Com a moto no cavalete lateral, o indicador do nível do combustível não mostra o nível corretamente. "LIGUE" a ignição com a moto para melhor demonstração do nível de combustível.

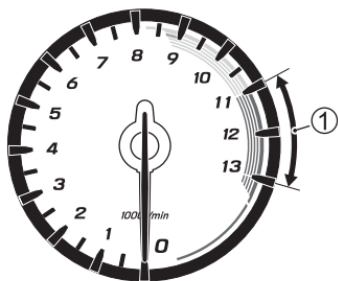
Luz Indicadora do Combustível

Quando o nível do combustível descer abaixo de cerca de 5,0 litros (1,3/1,1 US/Imp. Gal), a luz indicadora acenderá. Esta luz indicadora fica acesa durante 2 segundos quando se LIGA a ignição e apaga-se se houver combustível suficiente no tanque.

CONTA-GIROS

O conta-giros indica a rotação do motor em rotações por minuto (rpm).

A faixa vermelha ① do conta-giros indica quando a rotação do motor atingiu o excesso de rotações por minuto. Para proteger o motor, conduza de forma a que o ponteiro não entre na faixa vermelha. Tenha cuidado com o aumento excessivo da rotação do motor ao fazer reduções a alta velocidade.



LUZ INDICADORA DOS PISCAS DE DIREÇÃO "↔"

Acione o interruptor dos piscas de direção direitos ou esquerdos para acender os piscas do lado desejado.

NOTA: Com exceção de quando o sistema ESS está funcionando, se um pisca alerta não funcionar corretamente devido a uma interrupção, a luz indicadora no painel pisca mais rapidamente para indicar o problema ao condutor

LUZ INDICADORA DO ABS "ABS"

- Normalmente, este indicador acende-se quando se "LIGA" a ignição e apaga-se quando a velocidade da moto excede 8 km/h (5 mph).
- Se houver um problema com o Sistema de Freio Antibloqueio (ABS), esta luz indicadora se acende. O ABS não funciona se a luz indicadora do ABS estiver acesa.

⚠ AVISO

Conduzir a moto com a luz indicadora do ABS acesa pode ser perigoso.

Se a luz indicadora do ABS piscar ou acender durante a condução, pare a moto em um local seguro e desligue a ignição. Aguarde alguns minutos, VIRE a chave de ignição e verifique se a luz indicadora acende.

- Se a luz indicadora se apagar após iniciar a condução, o ABS está funcionando.
- Se a luz indicadora não se apagar após iniciar a condução, o ABS não está funcionando. Deve mandar inspecionar o sistema na sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki logo que possível.

⚠ AVISO

O ABS não funciona se a luz indicadora do ABS estiver acesa. O acionamento súbito e excessivo dos freios com a luz indicadora do ABS acesa pode fazer com que as rodas bloqueiem, podendo provocar perda de controle.

Leve imediatamente a sua moto à sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki para inspeção.

NOTA:

- Se a luz indicadora do ABS se apagar quando se coloca o motor para dar a partida, mas antes de a moto começar a andar, verifique o funcionamento da luz indicadora do ABS desligando e voltando a ligar a ignição. Se a luz indicadora do ABS não se acender quando se liga a ignição, mande inspecionar o sistema em uma concessionária autorizada J Toledo Suzuki assim que possível.
- A luz indicadora do ABS pode apagar-se se acelerar muito o motor antes de iniciar a condução.

LUZ INDICADORA PRINCIPAL DE AVISO



Quando se LIGA a ignição, a luz indicadora principal de aviso acende-se por 2 segundos para verificação da lâmpada e depois apaga-se. A luz indicadora principal de aviso também se acende a amarelo ou vermelho.

Se ocorrer um problema relacionado com o seguinte, a luz indicadora principal de aviso acende-se:

- Avaria relacionada com o motor
- Avaria relacionada com o ABS
- A voltagem da bateria está baixa (vermelho)
- Avaria nos botões dos avanços (amarelo)
- Avaria no sensor da temperatura ambiente (amarelo)
- A moto caiu (amarelo)

Para mais informações, consulte a seção da TELA DE DIAGNÓSTICO na página 43.

NOTA: Se a luz indicadora principal de aviso estiver acesa ou a piscar, consulte imediatamente à sua concessionária J Toledo Suzuki.

INDICADOR DA ROTAÇÃO DO MOTOR "



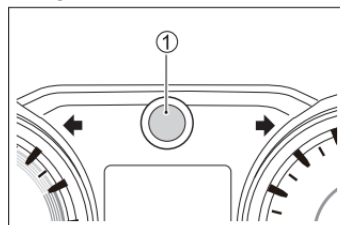
Surge quando a luz indicadora de rotação do motor está acesa. A posição de exibição varia de acordo com a seleção na tela principal. Para mais informações acerca da definição, consulte a seção RPM SET (DEFINIR ROTAÇÃO) na página 65.

Luz Indicadora da Rotação do Motor

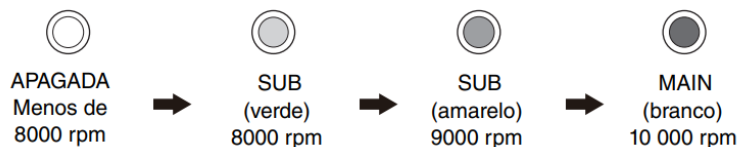
Quando a rotação do motor atinge o valor definido, a luz indicadora da rotação do motor  acende ou pisca a verde (SUB), amarelo (SUB) e branco (MAIN) para indicar quando engrenar outra marcha. Os métodos de configuração da iluminação e da rotação do motor podem ser alterados no modo de configuração da luz indicadora de rotação do motor. O modo MAIN (branco) pode ser definido para 4000 a 11 000 e o modo SUB para 250 ~ 3000.

As definições padrão são conforme indicadas a seguir.

- MODO: APAGADA
- MAIN: 10 000 rpm
- SUB: 1 000 rpm
- BRILHO: 4



Exemplo: Quando MAIN está definido para 10 000 rpm e SUB 5 está definido para 1000 rpm



Exemplo: Quando MAIN está pré-selecionado para 10 000 rpm.

Gama de rotação pré-selecionada SUB	SUB		MAIN (branco)
	(verde)	(amarelo)	
250	9500	9750	10 000
500	9000	9500	10 000
1000	8000	9000	10 000
1500	7000	8500	10 000
2000	6000	8000	10 000
2500	5000	7500	10 000
3000	4000	7000	10 000

Exemplo: Quando MAIN está definido para 10 000 rpm e SUB está definido para 500 rpm.

Rotação do motor e rotação pré-selecionada (rpm)	SUB		MAIN (branco)
	(verde)	(amarelo)	
Rotação do motor < 9000 rpm			
9000 ≤ Rotação do motor < 9500	O Pisca		
9500 ≤ Rotação do motor < 10 000		O Pisca	
10 000 ≤ Rotação do motor			O Pisca

LUZ INDICADORA DE DANOS "D"

Quando se LIGA a ignição, a luz indicadora de danos acende-se por 2 segundos para verificação da lâmpada e depois apaga-se.

- Se houver uma avaria no sistema de controle de emissões ou no sistema elétrico do motor ou se forem detectadas falhas de ignição, a luz indicadora de avaria acende ou pisca. Se a luz indicadora de avaria acender ou pisca, aparece também a indicação "FI" (Injeção Eletrônica) na tela de diagnóstico.
- Se houver uma avaria no sistema de controle de emissões ou no sistema elétrico do motor, a luz indicadora de avaria acende ou pisca. Se a luz indicadora de avaria acender, aparece também a indicação "FI" (Injeção Eletrônica) na tela de diagnóstico.

Para mais detalhes, consulte a seção TELA DE DIAGNÓSTICO na página 43.

INFORMAÇÃO

Continuar a usar a moto com a luz indicadora de avaria acesa ou piscando pode afetar o sistema de controle das emissões ou a própria condução da moto.

Se a luz piscar com o motor em funcionamento, pare imediatamente a moto em local seguro para não danificar o catalisador. (RU, UE) Se tiver de andar com a moto nestas condições, faça-o em baixa velocidade e sem acelerar demasiadamente; mande inspecionar imediatamente a sua moto na sua concessionária Autorizada J Toledo Suzuki.

NOTA: Se a luz indicadora de avaria estiver acesa ou a piscar, consulte imediatamente a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki.

LUZ INDICADORA DO CONTROLE DE TRAÇÃO "TC"

O funcionamento do indicador do controle de tração (TC) difere mediante as configurações da moto. Para mais detalhes, consulte a seção "SISTEMA MOTION TRACK (CONTROLE DE TRAÇÃO)" na página 77.

O indicador do controle de tração:

- Se acende quando é LIGADO a ignição e apaga-se quando a velocidade atinge cerca de 10 km/h (6 mph) e, conseqüentemente, o sistema de controle de tração estará ativo.
- Pisca quando o sistema de controle de tração está em operação.
- Está constantemente aceso quando o sistema de controle de tração estiver DESATIVADO (OFF).

Se o indicador do sistema de controle de tração (TC) acender, exceto quando ligando a ignição, pare a moto em um local seguro e DESLIGUE a moto. Aguarde um pouco, ligue o motor e verifique se o indicador do sistema de controle de tração "TC" e a luz indicadora de avaria se acende quando a velocidade da moto é superior a 10 km/h (6 mph) ou mais.

• A moto está funcionando corretamente se o indicador do sistema de controle de tração (TC) se apagar quando a velocidade da moto for superior a 10 km/h (6 mph) ou mais.

• A moto não está funcionando corretamente se o indicador do sistema de controle de tração (TC) não se apagar quando a velocidade da moto for superior a 10 km/h (6 mph) ou mais. Se a luz não se apagar, consulte a sua concessionária autorizada J Toledos Suzuki

AVISO

Se o sistema de controle de tração tiver uma avaria, o indicador do controle de tração (TC) e a luz indicadora de avaria acendem ao mesmo tempo. Nestas circunstâncias, o sistema de controle de tração não está funcionando.

Se estes indicadores se acenderem ao mesmo tempo, DESATIVE (OFF) o sistema de controle de tração e consulte a sua concessionária autorizada J Toledos Suzuki.

LUZ INDICADORA DA PRESSÃO DO ÓLEO

Quando se liga a ignição, a luz indicadora da pressão do óleo acende-se. Normalmente, a luz indicadora da pressão do óleo apaga-se quando o motor começa a funcionar.

INFORMAÇÃO

Depois de o motor começar a funcionar, acelerar ou deixar o motor funcionar com a luz indicadora da pressão do óleo acesa pode ser prejudicial ao motor.

Assegure-se de que a luz se apagou antes de acelerar ou conduzir a moto.

INFORMAÇÃO

Conduzir a moto ou ligar o motor com a luz indicadora da pressão do óleo acesa pode danificar o motor.

Se a luz indicadora da pressão de óleo se acender indicando baixa pressão de óleo, pare o motor imediatamente. Verifique o nível do óleo e adicione óleo, se necessário. Se o nível do óleo for o correto, mas a luz indicadora da pressão do óleo continuar acesa, consulte a sua concessionária autorizada Suzuki para inspecionar a moto.

VELOCÍMETRO

O velocímetro indica a velocidade da moto em quilômetros por hora (km/h) ou em milhas por hora (mph).

INDICADOR DA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO DO MOTOR

Este indicador da temperatura mostra a temperatura do líquido de refrigeração. Esta moto está equipada com uma luz indicadora a temperatura do líquido de refrigeração .



Luz Indicadora da Temperatura do Líquido de Refrigeração do Motor

Esta luz indicadora acende durante cerca de 2 segundos como uma verificação da lâmpada quando é ligado a ignição.

Esta luz indicadora acende quando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor atinge a temperatura máxima.

Se a luz indicadora da temperatura do líquido de arrefecimento do motor acender durante a condução ou com a moto em marcha lenta, coloque a moto em local seguro e desligue o motor. A moto pode ter sobreaquecido, por isso, consulte a seção de Diagnóstico de avarias e efetue os procedimentos relevantes

INFORMAÇÃO

Conduzir a moto com o motor sobreaquecido pode provocar danos ao motor.

Se a luz indicadora da temperatura do líquido de refrigeração do motor acender, desligue o motor e deixe-o esfriar. Não ponha o motor para funcionar até a luz indicadora da temperatura do líquido de refrigeração se apagar.

NOTA: A luz indicadora da temperatura do líquido de refrigeração do motor pode surgir se a moto ficar muito tempo em marcha lenta com alta temperatura do ambiente

LUZ INDICADORA DE PONTO-MORTO "N"

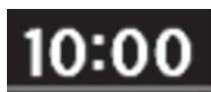
A luz indicadora verde acende-se quando a caixa de velocidades está em ponto-morto. A luz apaga-se se realizar uma troca de marchas.

LUZ INDICADORA DE FAROL ALTO "H"

Esta luz indicadora azul acende-se quando o farol alto está habilitado.

RELÓGIO

O relógio usa o modo de 12 horas em sistema AM/PM.



O relógio pode ser acertado através do menu "DATE & TIME" (DATA E HORA). (p. 73)

TELA DE DIAGNÓSTICO

A tela de diagnóstico mostra as informações de danos atuais. Se alguma das opções seguintes for apresentada, entre em contato imediatamente com uma concessionária autorizada J Toledo Suzuki para que a moto seja inspecionada.

- ① A tensão da bateria está baixa



- ② Falha na comunicação entre controladores



- ③ Detecção de falha relacionada com o motor



- ④ Tombamento da motocicleta



- ⑤ Avaria no sistema de controle em subida



- ⑥ Avaria no(s) botão(ões) do guidão



- ⑦ Avaria no sensor da temperatura do ambiente



NOTA: O motor não funciona com a indicação "CHEC". Inspeccione os itens

abaixo. Se a indicação CHEC não desaparecer, leve a sua moto a uma concessionária autorizada J Toledo Suzuki para inspeção.

- Há algum fusível queimado?
- Os conectores do painel de instrumentos estão ligados?

NOTA: A função do diagnóstico de danos pode não funcionar dependendo do ambiente de condução (altitude, temperatura, etc.).

INDICADOR DA TEMPERATURA AMBIENTE

O indicador da temperatura ambiente mostra sempre a temperatura ambiente.

O intervalo de indicação da temperatura é entre -10 e 50 °C (14 e 122 °F). Se a temperatura ambiente for inferior a -10 °C (14 °F), o indicador da temperatura ambiente mostra "Lo" (Baixa). Se a temperatura ambiente for superior a 50 °C (122 °F), o indicador da temperatura ambiente mostra "Hi" (Alta).



NOTA:

- Use a indicação de temperatura apenas como guia. Esta tela pode não aparecer corretamente quando a moto está parada ou a baixa velocidade.
- Se for detectado um erro no sensor de temperatura ambiente, "aparece a indicação "--" e o indicador de temperatura ambiente e "AIR!" no indicador de diagnóstico de danos. A luz indicadora principal de aviso também se acende em cor amarela.

Temperatura Baixa

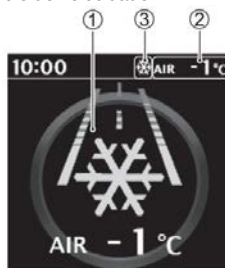
Sempre que a temperatura ambiente cair abaixo dos 3 °C (38 °F), a marca de congelamento ❶ surge na tela principal. O indicador da temperatura ambiente ❷ também pisca durante 30 segundos. O indicador de congelamento ❸ começa a piscar se a temperatura subir para 5 °C (41 °F) ou mais.

Enquanto a marca de congelamento ❶ é mostrada, as informações a seguir aparecem quando se carrega no botão MODE ou nos botões de seleção (para cima e para baixo) ou quando as condições forem satisfeitas para mostrar a tela do sistema de controle de arranque, tela do sistema de

controle da velocidade de cruzeiro ou para ativar o limitador de velocidade.

- A tela padrão antes da marca de congelamento ❶ estava apresentado*
- O indicador da temperatura ambiente ❷ deixa de piscar
- O indicador de congelamento ❸ acende-se.

* Não aplicável quando as condições forem satisfeitas para mostrar a tela de arranque ou do controle de velocidade.



NOTA:

- Use a indicação de temperatura apenas como guia. Esta tela pode não aparecer corretamente quando a moto está parada ou em baixa velocidade.
- Quando a marca de congelamento aparecer, existe a possibilidade de congelamento da superfície da estrada. Portanto, deverá ter cuidado especial com as condições da superfície da estrada.

INDICADOR DE ALERTA DE SERVIÇO "H"

A data e a distância definidas no alerta de serviço podem alertar o condutor quando a próxima intervenção de serviço estiver em falta. Quando a data ou a distância definida forem atingidas, o indicador do alerta de serviço "H" acende-se. Para mais detalhes, consulte a seção "MANUTENÇÃO" na página 74.

NOTA: Consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki para a configuração correta do alerta de serviço.

INDICADOR DO SISTEMA DE CONTROLE EM SUBIDAS

O indicador do sistema de controle em subidas na tela LCD indica o estado de operação do sistema, conforme indicado a seguir.

Indicador	Estado do Sistema	
.....	Apagado	Em stand-by
(H)	Aceso	O sistema está controlando corretamente os freios
(H) piscando	Piscando	Notificação prévia da soltura de controle dos freios
(H) OFF	Aceso	• Sistema desligado • Avaria no sistema

Para mais informações acerca do sistema de controle em subidas, consulte a seção SISTEMA DE CONTROLE EM SUBIDAS na página 92.

NOTA:

- O indicador do sistema de controle em subida pisca para notificar o condutor cerca de 27 segundos depois de o manete e o pedal de freio serem liberados. O sistema é desativado cerca de 3 segundos após o indicador começar a piscar.
- Se a voltagem da bateria estiver baixa, a luz indicadora do ABS e a indicação (H) OFF acendem temporariamente quando o motor for ligado. Não há problema no sistema se as duas luzes se apagarem quando a velocidade da moto exceder 5 km/h (3 mph).

⚠️ AVISO

O sistema de controle em subida não funciona quando se a indicação "HILL" for apresentada na tela de diagnóstico e a luz indicadora principal de aviso estiver acesa.

Ao parar em uma subida, a moto pode cair para trás ou causar um acidente. Entre imediatamente em contato com sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki se surgir a indicação "HILL" e a luz indicadora principal de aviso estiver acesa.

LISTA DE INDICADORES DO SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO

PW: 1 TC: 1 LF: 1 EB: 1
QS: 1

Esta área mostra o estado configurado de todos os sistemas de controle configuráveis como os indicadores do sistema de assistência à condução. Esta área também é usada para alterar e salvar os indicadores do sistema de assistência à condução. As abreviaturas dos indicadores do sistema de assistência à condução são circundadas por bordas em cinza. Para mais detalhes, consulte a seção "DEFINIÇÕES DO SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO" na página 76.

TELA DE INFORMAÇÕES

Pressionar e manter pressionado o botão MODE durante 2 segundos na tela principal sem ter de selecionar o SDMS ou os indicadores do sistema de assistência à condução mostra diversas informações de trip A e autonomia média do tanque, conforme indicado a seguir.

NOTA: Desligar a bateria faz mudar a tela para mostrador de uma linha.

Mostrador de Uma Linha Acione os botões de seleção (para cima ou para baixo) para mudar o indicador na área com borda.

PW: 1 TC: 1 LF: 1 EB: 1
QS: 1
ODO 001234

1	ODO	Hodômetro Total	Pág. 49
2	TRIP1	Hodômetro Parcial	Pág. 51
3	TRIP1 	Indicador de consumo médio (km/L, L/100km)	Pág. 50
4	TRIP1 	Tempo acumulado	Pág. 30
5	TRIP2	Hodômetro Parcial	Pág. 50
6	TRIP2	Indicador de consumo médio (km/L, L/100km)	Pág. 50
7	TRIP2	Tempo acumulado	Pág. 51
8		Voltímetro	Pág. 51
9		Indicador de consumo instantâneo	Pág. 52
10		Indicador de autonomia de condução	Pág. 52

Acione os botões de seleção (para cima ou para baixo) para mudar o indicador na área com borda.

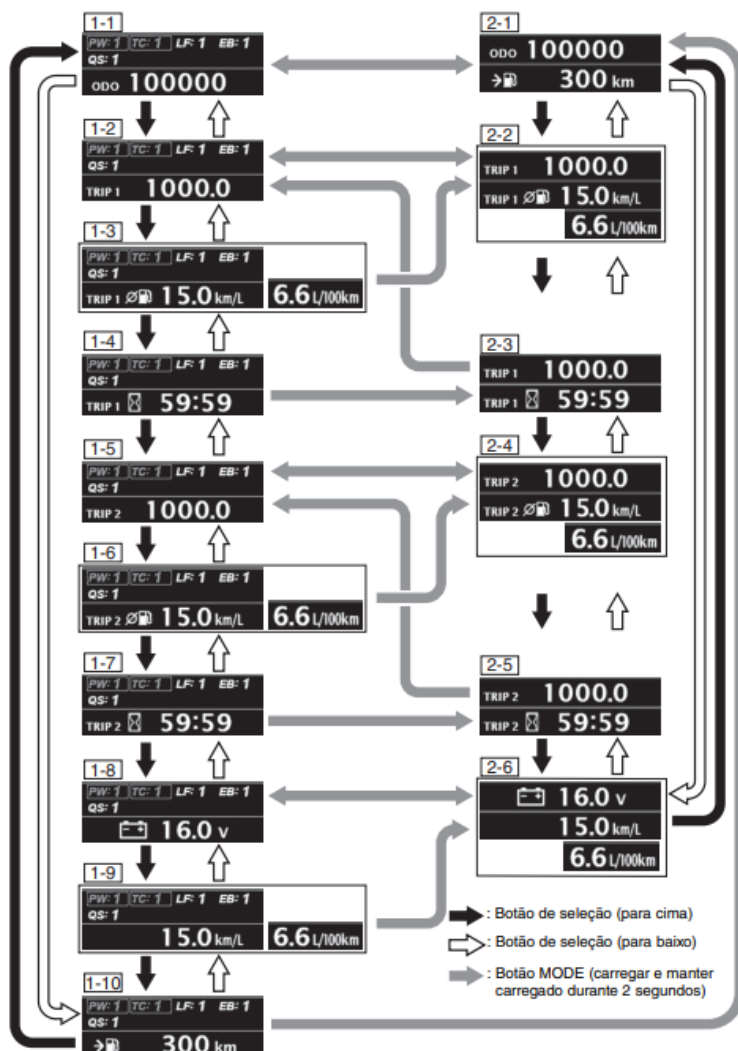
ODO 123456
 300 km

	ODO	Hodômetro Total	Pág. 49
1		Indicador de autonomia de condução	Pág. 50
	TRIP 1	Hodômetro Total	Pág. 49
2		Indicador de consumo médio (km/L, L/km)	Pág. 50
		Hodômetro Parcial	Pág. 50
3		Tempo Acumulado	Pág. 30
		Hodômetro Parcial	Pág. 50
4		Indicador de consumo médio (km/L, L/100km)	Pág. 50
		Hodômetro Parcial	Pág. 50
5		Tempo Acumulado	Pág. 30
		Voltímetro	Pág. 51
6		Indicador de consumo instantâneo	Pág. 52

Como Definir

Use os botões de seleção ou o botão MODE para mudar a tela.

NOTA: Para 1-3, 1-6, 1-9, 2-2, 2-4, 2-6, as unidades podem ser mudadas. Para mais detalhes, consulte a seção "USER SEL/UNIT (SEL. DO USUÁRIO/ UNIDADES)" na página 71.



Hodômetro Total

ODO 001234

Mostra a distância total percorrida pela moto. Este mostrador indica até 999 999.

NOTA:

- Se essa distância for excedida, o hodômetro total bloqueia nos 999 999 KM.
- Se a tela do velocímetro estiver em "mph" ou "km/h", o hodômetro total estará em "mile" (milhas). Se a tela do velocímetro estiver apenas em "km/h", o hodômetro total estará em "km".

Hodômetro Parcial

TRIP 1 2345.6

- Este mostrador indica até 9999.9 KM.
- Existem 2 modos de TRIP, TRIP 1 e TRIP 2.
- Pressione e mantenha pressionado o botão de seleção (para cima) durante cerca de 2 segundos para zerar o mostrador (0.0). Esta operação de zeragem só se aplica ao TRIP 1 ou ao TRIP 2, nunca aos dois ao mesmo tempo.
- Executar a operação de reposição com a tela definido para mostrar uma (1-2, 1-5) ou duas linhas (2-2 a 2-5) também zera os indicadores correspondentes de consumo médio e de tempo acumulado.

NOTA:

- Quando exceder 9999.9 KM, o hodômetro parcial retorna a 0.0 recomeça a contagem.
- Se a tela do velocímetro estiver em "mph" ou "km/h", o hodômetro parcial estará em "mile" (milhas). Se a tela do velocímetro estiver apenas em "km/h", o hodômetro parcial estará em "km".

Indicador de Consumo Médio

TRIP 1 24.0 km/L

TRIP 1 4.1 L/100km

TRIP 1 56.5 MPG US

TRIP 1 67.5 MPG IMP

- Este indicador mostra o consumo de combustível para a distância percorrida para o TRIP A e o TRIP B. Os mostradores situam-se nos seguintes intervalos. - Km/L, MPG (US), MPG IMP: 0,1 a 99,9 - L/100 km: 2,0 a 99,9
- Para reiniciar o indicador de consumo parcial, reinicie o hodômetro parcial.
- Quando o hodômetro parcial mostra 0.0, o consumo médio de combustível é indicado por 0.0.

NOTA: Os valores indicados são estimados; estes valores podem não corresponder aos valores reais.

TEMPO ACUMULADO DO HODÔMETRO PARCIAL

TRIP 1 99:59

- Este indicador mostra o tempo acumulado em que a ignição esteve ligada, até um máximo de 99:59, contando desde a última reposição a zero do hodômetro parcial correspondente até agora.
- Repor o hodômetro parcial a zero repõe a zero também o tempo acumulado.

Voltímetro

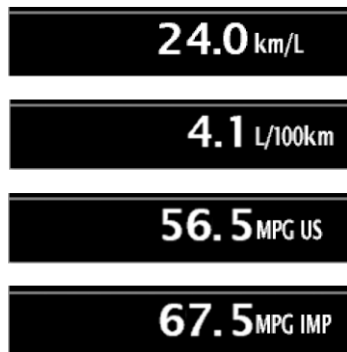
16.0 v

O voltmímetro mostra a voltagem da bateria entre 10,0 e 16,0 V.

NOTA:

- O valor mostrado pode diferir do valor de outros instrumentos.
- Se for mostrada com frequência uma voltagem inferior a 12,0 V, leve a moto a uma concessionária autorizada J Toledo Suzuki para inspeção.

INDICADOR DE CONSUMO INSTANTÂNEO



Este indicador mostra o consumo instantâneo de combustível dentro das seguintes faixas, durante a condução da moto.

- km/L: 0 – 50
- MPG US, IMP: 0 – 99
- L/100km: 2.0 – 50

NOTA:

- O consumo de combustível não é medido quando a velocidade da moto é de 3 km/h (3 mph) ou menos.
- O visor mostra valores estimados, que podem não ser os valores reais.

INDICADOR DE AUTONOMIA MÉDIA



O indicador de autonomia de condução mostra a autonomia (distância) estimada que ainda se pode conduzir com base no combustível restante. A autonomia estivada é recalculada quando a moto é reabastecida, mas a indicação pode não mudar se a quantidade de reabastecimento não for suficiente.

Com a moto no cavalete lateral, a autonomia (distância) de condução não é recalculada. Confirme a autonomia (distância) estimada de condução com o cavalete lateral recolhido e a moto a direito. Se a bateria for desligada, o indicador de autonomia de condução é reiniciado. Nesse caso, o indicador mostra "—" até a moto percorrer uma determinada distância.

NOTA:

- A autonomia (distância) de condução é apenas uma estimativa. O mostrador pode mostrar uma distância diferente da distância real percorrida, por isso recomendamos que não deixe o reabastecimento "para a última".
- O indicador não usa o valor do consumo médio para cálculo da autonomia (distância) de condução e o cálculo resultante indicado pode não ser o mesmo que o do indicador de consumo médio

MENU

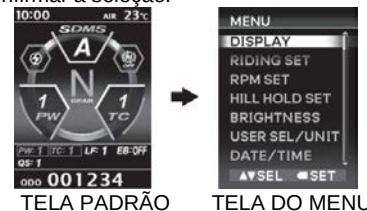
Itens de Menu

O MENU inclui os itens indicados a seguir. Para mais informações, consulte a seção de referência.

- DISPLAY (👉: 54)
- RIDING SET (👉: 63)
- RPM SET (👉: 65)
- HILL HOLD SET (👉: 69)
- BRIGHTNESS (👉: 70)
- USER SEL/UNIT (👉: 71)
- DATE/TIME (👉: 73)
- SERVICE (👉: 74)
- DEFAULT SET (👉: 75)

Tela do "MENU"

Pressione e mantenha pressionado o botão de seleção (para baixo) na tela base para ver a tela do "MENU". Use os botões de seleção (para cima e para baixo) para selecionar o item de menu desejado e, a seguir, pressione no botão MODE para confirmar a seleção.

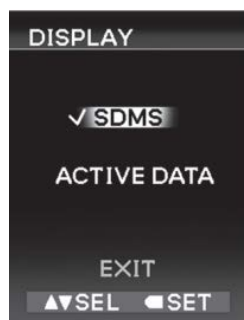


NOTA:

- O mostrador muda para a tela do "MENU" somente quando a velocidade da moto for inferior a 10 km/h (6 mph).
- Nos casos indicados a seguir o mostrador passa da tela do "MENU" para a tela principal.
 - Quando o condutor seleciona "EXIT" (SAIR)
 - A velocidade da moto atinge pelo menos 10 km/h (6 mph)
 - Pressionar e manter pressionado o botão MOD

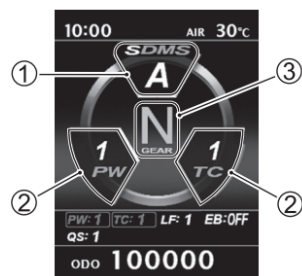
TELA

Selecionar a tela padrão Na tela principal, use os botões de seleção (para cima e para baixo) para selecionar a tela "SDMS" ou "ACTIVE DATA" (DADOS ATIVOS) e pressione no botão MODE para confirmar a seleção. Selecione "EXIT" (SAIR) para regressar à tela principal do "MENU".



Tela do "SDMS"

As seguintes informações aparecem na tela "SDMS".



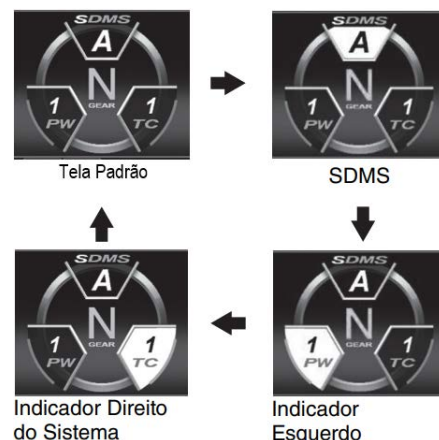
① ② -α (seletor alpha do modo de condução Suzuki) (➡ 55)

② Indicador do sistema de assistência de condução (Esq., Dir.) (➡ 57)

③ Indicador de marcha engatada (➡ 61)

Procedimento de Operação

Pressione o botão MODE com o mostrador apresentando a tela padrão para destacar os indicadores que podem ser configurados. Depois de fazer uma seleção, use os botões de seleção (para cima e para baixo) para alterar as configurações.



NOTA:

A janela de informações pisca duas vezes quando a tela muda de indicador do sistema de assistência à condução (Dir.) para a tela padrão.



SDMS-α (alfa-seletor do modo de condução Suzuki)



Use este seletor para visualizar e alterar as configurações "SDMS".

NOTA:

• SDMS-α é uma abreviatura e apresentado no painel de instrumentos como SDMS. Este manual do proprietário também usa a abreviatura SDMS na descrição para manter a consistência com ao que é apresentado no painel de instrumentos.

• Ao alterar o modo de condução, faça-o com o acelerador fechado. A mudança de modo não está disponível com o acelerador aberto.

• Se não conseguir alterar o modo SDMS e o nível de controle com o acelerador fechado, pare a moto em local seguro e desligue a ignição.

Se o modo SDMS e a mudança do nível de controle forem interrompidos quando se liga novamente a ignição, mande inspecionar o sistema em uma concessionária autorizada J Toledo Suzuki assim que possível.

<SDMS>

O sistema "SDMS" é uma funcionalidade que oferece ao condutor uma seleção de 6 modos diferentes de assistência à condução com 5 níveis de controle. Use estes modos de acordo com as condições de condução e utilização pretendida, por exemplo, clima, velocidade, condições da estrada e nível de tráfego.

Estão disponíveis os modos A, B, C, U1, U2 e U3.

- A, B e C (configurações Suzuki): O nível de controle pode ser alterado, mas não memorizado. Se tiver sido alterado, o nível de controle retorna ao valor inicial quando se é desligado a ignição.

- A: Ativo - Este modo é adequado para condutores experientes que desejem usar todas as capacidades da moto.

- B: Básico - Este é o modo padrão para várias formas de condução, desde a condução em cidade até estradas sinuosas.

- C: Conforto - Este modo é adequado para iniciantes e ao conduzir com chuva

- U1, U2, U3 (configurações de usuário): O nível de controle pode ser alterado e memorizado em três memórias.

Definição Inicial dos Modos

	SDMS	PW	TC	LF	EB	QS
[S]	A	1	1	1	DESL.	1
	B	2	5	5	DESL.	1
	C	3	10	10	DESL.	2
[U]	U1	1	1	1	DESL.	1
	U2	2	5	5	DESL.	1
	U3	3	10	10	DESL.	2

[S]: Configurações Suzuki

- Não configurável

[U]: Configurações do utilizado-Configurável

PW: Modo de potência (Power mode) (👉: 76)

TC: Sistema de controle de tração (Traction Control) (👉: 77)

LF: Sistema de controle anti-empinada (anti-LiFt) (👉: 79)

EB: Sistema de controle do freio-motor (Engine Brake) (👉: 80)

QS: Sistema Quick Shift Bidirecional (👉: 81)

NOTA: Para mais informações, consulte as informações dos sistemas de assistência à condução.

<Alterar os modos>

Acione os botões de seleção (para cima ou para baixo) para mudar o indicador na área com borda.



A ↔ B ↔ C ↔ U1 ↔ U2 ↔ U3

NOTA:

- Os modos configurados a ocultar através das definições de "MENU" na opção USER SEL/ UNIT (👉: 71) não aparecem.
- Ao alternar o modo SDMS usando um botão, certifique-se de que o modo SDMS é completamente mudado antes de fazer outras operações.

Indicador do sistema de assistência à condução (Esq., Dir.)



Use este seletor para mudar o mostrador para os sistemas de assistência à condução. Com esta moto, o usuário pode definir um modo para os sistemas de assistência à condução cada nos lados Esquerdo e Direito.

- Modo de potência (Power mode) (👉: 76)
 - Sistema de controle de tração (Traction Control) (👉: 77)
 - Sistema de controle anti-empinada (anti-Lift) (👉: 79)
 - Sistema de controle do freio-motor (Engine Brake) (👉: 80)
 - Sistema Quick Shift Bidirecional (👉: 81)
- Para mais informações, consulte as informações de cada sistema.

NOTA:

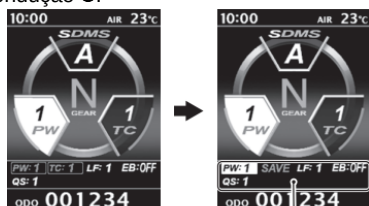
- Quando uma configuração de sistema é alterada, só surge o contorno da indicação "SDMS". Para mais detalhes, consulte a seção "Alterar as definições dos sistemas de assistência à condução" na página 76.
- Ao alterar o modo de condução, faça-o com o acelerador fechado. A mudança de modo não está disponível com o acelerador aberto.
- Se não conseguir alterar o modo SDMS e o nível de controle com o acelerador fechado, pare a moto em local seguro e desligue a ignição. Se o modo SDMS e a mudança do nível de controle forem interrompidos quando se liga novamente a ignição, mande inspecionar o sistema em uma concessionária autorizada J Toledos Suzuki assim que possível.

<Selecionar o sistema e mostrar>

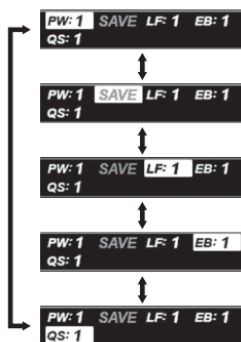
Seleção: Botão de seleção (para cima, para baixo)

Confirmação: Botão MODE

1. Certifique-se de que o indicador do sistema de assistência de condução "Esq." ou "Dir." está destacado. Depois pressione e mantenha pressionado o botão MODE durante 2 segundos para ver a lista de indicadores dos sistemas de assistência à condução ①.



2. Selecione o sistema a configurar como indicador do sistema de assistência à condução "Esq." ou "Dir.". Após confirmar, o mostrador muda simultaneamente para o indicador selecionado.



Ex.: Mudar para LF



NOTA: Quanto à lista de indicadores do sistema de assistência à condução, o sistema mostra a opção "SAVE" (SALVAR) para os itens selecionados no mostrador "Dir." quando o mostrador "Esq." estiver selecionado; a opção "SAVE" é mostrada para os itens selecionados no mostrador "Esq." quando o mostrador "Dir." estiver selecionado.

<Mudar o nível do controle>

1. Certifique-se de que o indicador "Esq." ou "Dir." do sistema de assistência à condução está destacado. Depois use os botões de seleção (para cima e para baixo) para mudar o nível de controle. Ex.: Está selecionada a configuração PW



NOTA:

- Consulte a seção de DEFINIÇÕES DE CONDUÇÃO (p. 63) para mais informações sobre as opções de controle disponíveis para cada sistema.
 - Quando uma configuração de sistema é alterada, só surge o contorno da indicação "SDMS". Para mais detalhes, consulte a seção "Alterar as definições dos sistemas de assistência à condução" na página 76.
2. Para salvar os níveis pretendidos, selecione a opção "SAVE" (SALVAR) e, em seguida, selecione o modo desejado (U1, U2 ou U3).



- Se mudar para a tela "ACTIVE DATA" (DADOS ATIVOS) quando os valores de configuração do sistema de assistência à condução forem alterados, a opção "SAVE" é apresentada.



NOTA:

- Se operar o botão do controle da velocidade de cruzeiro ou qualquer outro enquanto a opção "SAVE" for mostrada, é possível cancelar a tela da opção "SAVE". Nesse caso, as configurações do sistema de assistência à condução serão salvas.
- Não se podem salvar os valores de configuração do sistema de assistência à condução durante a condução. Salve as definições com a moto parada.

- Selecionar U1, U2 ou U3 Confirmar o modo no qual a alteração foi salva muda a exibição para o modo selecionado.

Ex.: Selecionar "U1" para salvar



NOTA: Se salvar em um modo que esteja configurado para ficar oculto através das configurações de exibição "USER" (SDMS), o modo guardado aparecerá em "SDMS".

- Selecionar "NO" (NÃO) Selecionar "NO" muda o mostrador para a tela padrão.



<Alterar as definições dos sistemas de assistência à condução>

Quando a configuração de sistema de assistência à condução é alterada, só surge o contorno da indicação "SDMS". Ex.: Mudar a definição PW (seletor do modo de potência) de 1 para 2



Mudar para uma definição desejada não salva automaticamente essa alteração. Não se esqueça de a salvar antes de DESLIGAR a ignição. Para os procedimentos de memorização, consulte a seção "Alterar as definições dos sistemas de assistência à condução" na página 76.

⚠️ AVISO

Pilotar sem verificar o nível de controle pode causar um acidente devido ao funcionamento inesperado de uma quantidade de atuação do controle.

Antes de conduzir, verifique a tela "SDMS" e confirme se alguma configuração foi alterada.

Indicador de Marcha Engatada

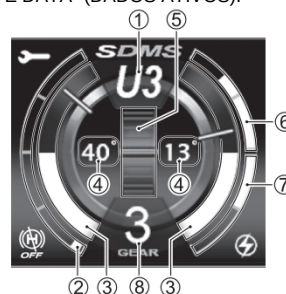
O indicador da velocidade engrenada da marcha indica a marcha atual. Este indicador mostra "N" quando a caixa está em ponto-morto (Neutral).

NOTA: Se surgir a indicação "CHEC" no mostrador de diagnóstico de avaria, o indicador da velocidade da marcha engrenada mostra "-" em vez da marcha.



Tela de "DADOS ATIVOS"

As seguintes informações aparecem na tela "ACTIVE DATA" (DADOS ATIVOS).



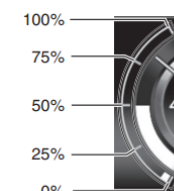
- ① SDMS-α (seletor alpha do modo de condução Suzuki) (🔧 55)
- ② Abertura do acelerador (🔧 61)
- ③ Ângulo de inclinação (Esq./Dir) (🔧 62)
- ④ Ângulo máx. de inclinação (Esq./Dir) (🔧 62)
- ⑤ Aceleração/Desaceleração (🔧 62)
- ⑥ Pressão do freio (dianteiro) (🔧 62)
- ⑦ Pressão do freio (traseiro) (62)
- ⑧ Indicador da velocidade da marcha engrenada

<Procedimento de operação>

Para a tela padrão, pressione o botão MODE para destacar "SDMS". Depois de realizar uma seleção, use os botões de seleção (para cima e para baixo) para alterar as configurações.



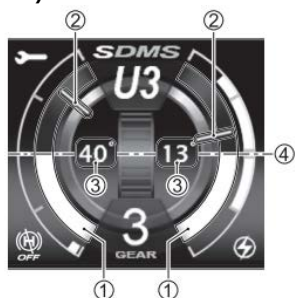
<Abertura do acelerador>



A abertura do acelerador é destacada de acordo com o acionamento do acelerador.

NOTA: Use a indicação de abertura do acelerador apenas como guia.

<Ângulo de inclinação (Esq./Dir.),
Ângulo máximo de inclinação
(Esq./Dir.)>



- ① Ângulo de inclinação (Esq./Dir.)
- ② Barra de rotação máxima (Esq./Dir.)
- ③ Ângulo máximo de inclinação (Esq./Dir.)
- ④ Nível standard (0°)

Os ângulos de inclinação (Esq., Dir.) ① são destacados de acordo com o ângulo de inclinação da moto durante a condução. O ângulo máximo de inclinação é exibido pelas barras de máximo (Esq., Dir.) ②. Os ângulos máximos de inclinação (Esq., Dir.) ③ são apresentados em formato numérico durante a condução.

NOTA:

- Para reiniciar a indicação de ângulo de inclinação, efetue o procedimento a seguir.
 - Desligue a ignição.
 - Pressione e mantenha pressionado o botão de seleção (para cima) durante cerca de 2 segundos com "SDMS" visualizado.
- Use os ângulos de inclinação (Esq./Dir.) e os ângulos máximos de inclinação (Esq./Dir.) como guia.

AVISO

Olhar fixamente por longos períodos nos instrumentos e botões durante a condução é perigoso.

Evite olhar para o painel de instrumentos ou para os botões durante a condução.

<Aceleração/desaceleração>



As informações mostradas aqui mudam de acordo com a relação de aceleração durante as acelerações e desacelerações.

<PRESSÃO DO FREIO DIANTEIRO/PRESSÃO DO FREIO TRASEIRO>

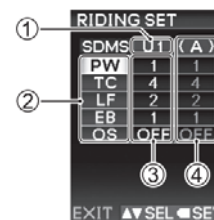


- ① Pressão do freio dianteiro
- ② Pressão do freio traseiro

A pressão dos freios dianteiro e traseiro é destacada de acordo com a operação do menu, freio dianteiro ou traseiro.

DEFINIÇÕES DE CONDUÇÃO Execute o procedimento indicado a seguir para configurar o sistema SDMS (↵: 65) modos U1, U2 e U3.

Definições



① Modo SDMS selecionado

② Definições dos sistemas de assistência à condução:

- PW: Modo de potência (Power mode) (↵: 76)
- TC: Sistema de controle de tração (Traction Control) (↵: 77)
- LF: Sistema de controle anti-empinada (anti-Lift) (↵: 79)
- EB: Sistema de controle do freio-motor (Engine Brake) (↵: 80)
- QS: Sistema Quick Shift Bidirecional (↵: 81)

③ Definições atuais dos sistemas de assistência à condução

④ Valores de referência das definições

NOTA:

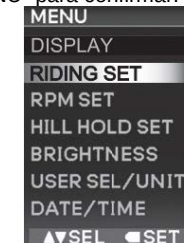
- Consulte as informações de referência para obter mais informações sobre as funcionalidades de cada sistema.
- Para alterar as configurações pretendidas, é recomendável primeiro procurar as configurações que estão mais próximas da sua escolha na seção "Definir valores de referência" e, em seguida, aproximar-se do que pretende alterando o nível do respetivo sistema de assistência à condução.
- As configurações guardadas em U1, U2, U3 são mantidas mesmo quando a bateria é removida.

Como Definir

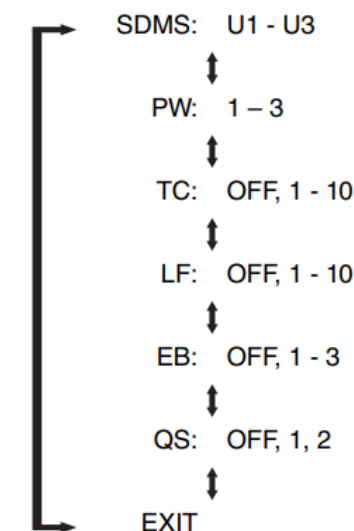
Seleção: Botão de seleção (para cima, para baixo)

Confirmação: Botão MODE

1. Selecione "RIDING SET" no "MENU" para confirmar.

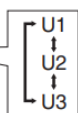


2. Selecione e confirme o modo SDMS e o sistema de assistência à condução pretendidos. As funcionalidades a seguir podem ser configuradas dentro das faixas indicadas a seguir:



[SDMS]

RIDING SET			
SDMS	U1	(A)	
PW	1	1	
TC	4	4	
LF	2	2	
EB	1	1	
QS	OFF	OFF	
EXIT ▲▼SEL ◀▶SET			



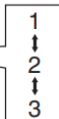
NOTA: Os valores de referência aparecem como segue nas colunas da direita, de acordo com o modo SDMS

U1 ↔ (A), U2 ↔ (B), U3 ↔ (C)

[PW, TC, LF, EB, QS]

Ex.: PW

RIDING SET			
SDMS	U1	(A)	
PW	1	1	
TC	4	4	
LF	2	2	
EB	1	1	
QS	OFF	OFF	
EXIT ▲▼SEL ◀▶SET			



NOTA:

- As configurações ficam guardadas no modo SDMS selecionado assim que são alteradas.
- Se não for efetuada nenhuma operação no espaço de 10 segundos durante a configuração de um modo ou valores numéricos, fica definido o valor atual e, em seguida, o item pode ser selecionado novamente.
- Não é possível configurar estas definições durante a condução. Se acionar o acelerador durante a configuração das definições, o valor atual fica definido e a tela regressa a tela principal.

RIDING SET		
SDMS	U1	(A)
PW	1	1
TC	4	4
LF	2	2
EB	1	1
QS	OFF	OFF

MENU		
DISPLAY		
RIDING SET		
RPM SET		
HILL HOLD SET		
BRIGHTNESS		
USER SEL/UNIT		
DATE/TIME		

ALTERAR AS DEFINIÇÕES DOS SISTEMAS DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO

Seleção: Botão de seleção (PARA CIMA, PARA BAIXO)

Confirmação: Botão MODE

Ao alterar as configurações do sistema de assistência à condução na tela principal, só é visualizado o contorno "SDMS". Se, nesse momento, tentar passar da tela do "MENU" para a tela "RIDING SET" (DEFINIÇÕES DE CONDUÇÃO) surge a tela "SAVE" (SALVAR) seguinte. Não se esqueça de selecionar e salvar o modo pretendido. Se não quiser salvar, selecione "NO" (NÃO). Após salvar o mostrador passa da tela "RIDING SET" para a tela principal.

Alterar as definições dos sistemas de assistência à condução



Passar para a tela "RIDING SET"

MENU		RIDING SET	
DISPLAY	RIDING SET	<SAVE>	U1
RPM SET	HILL HOLD SET	U2	U3
BRIGHTNESS	USER SEL/UNIT	NO	
DATE/TIME	▲▼SEL	◀▶SET	

U1 ↔ U2 ↔ U3 ↔ NO

DEFINIR A ROTAÇÃO

Para configurar a rotação do motor, execute os passos indicados a seguir.

1. Na tela do "MENU", selecione a opção "RPM SET" (DEFINIR ROTAÇÃO) e aperte o botão MODE. A indicação "RPM SET" começa a piscar e o mostrador muda para a tela de configuração.

MENU	
DISPLAY	RIDING SET
RPM SET	HILL HOLD SET
BRIGHTNESS	USER SEL/UNIT
DATE/TIME	▲▼SEL
	◀▶SET

2. Pressionando o botão de seleção (para cima ou para baixo), o item selecionado fica destacado pela ordem indicada a seguir. MODE ↔ MAIN ↔ SUB ↔ BRIGHT ↔ EXIT ↔ MODE

RPM SET	
MODE	O
MAIN	11000
SUB	3000
BRIGHT	■■■■■
EXIT	▲▼SEL
	◀▶SET

A tela de configuração tem os seguintes itens de 1 a 5.

1. **MODE (MODO)**

Define o modo de acionamento (LIGHT, BLINK, OFF - ACENDE, PISCA, APAGADO) dos indicadores MAIN (branco) e SUB (verde, amarelo) da rotação do motor.

2. **MAIN**

Define a altura de atuação do indicador MAIN (branco).

3. **SUB**

Define a altura de atuação do indicador SUB (verde, amarelo).

4. **BRIGHT (LUMINOSIDADE)**

Define o brilho dos indicadores MAIN (branco) e SUB (verde, amarelo).

5. **EXIT**

Sai da configuração e apresenta a tela do "MENU".

NOTA: Se a opção "OFF" (APAGADO) estiver selecionada na definição de "MODE", não é possível selecionar as opções "MAIN", "SUB" e "BRIGHT". Nesse caso, selecione as opções "LIGHT", "O" ou "BLINK" "☼" na definição "MODE". (☞: 68).



Forçar a saída das configurações

Quando qualquer uma das condições seguintes for satisfeita durante a exibição da tela de configuração, os valores em definição são confirmados e o sistema sai do modo de configuração.

- Pressionar e manter pressionado o botão MODE
- A moto tem velocidade
- O sistema de controle de arranque em subida está piscando

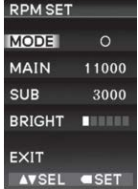
NOTA:

- Ao voltar a ligar os terminais da bateria, não se esqueça de reprogramar a luz indicadora da rotação do motor.
- Não se esqueça de reprogramar o indicador da rotação do motor após voltar a ligar os terminais da bateria.
- As configurações retornam sempre aos seus valores padrão, quando se volta a ligar os terminais da bateria.
 - MODO: OFF
 - MAIN: 10 000
 - SUB: 1000
 - Brilho: Nível 4
- Desligar a ignição durante a configuração faz com que todas as alterações sejam perdidas.
- O processo de configuração termina se não for acionado nenhum botão durante 10 segundos. As alterações até esse ponto ficam salvas.

DEFINIÇÃO DO MODO (MODO DE ACENDER)

Usando o procedimento indicado a seguir, defina o modo de apresentação dos indicadores da rotação do motor.

1. Com a opção "MODO" selecionada, pressione o botão de seleção MODE para mover a tela de configuração.



2. Para selecionar o modo de apresentação (ACENDE, PISCA, DESLIGADO) dos indicadores da rotação do motor, pressione o botão de seleção (para cima ou para baixo). O indicador de rotação do motor "⚡" está interligado à seleção das opções LIGHT (ACENDE) ou BLINK (PISCA).

A seguir mostram-se os padrões de indicação dos indicadores da rotação do motor e do indicador "⚡" da rotação do motor.

MODE (MODO)	ACENDE	PISCA	DESL.
MAIN	O	Pisca	—
SUB	O	Pisca	—
Indicador da rotação do motor "⚡"	⚡	⚡	—

3. Pressione o botão MODE durante cerca de 2 segundos para confirmar a definição e regressar à tela de configuração.

Configurar a indicação MAIN (predefinição MAIN da rotação do motor)

Usando o procedimento a seguir, defina a rotação pré-selecionada para a luz indicadora (MAIN) da rotação do motor.

1. Com a opção "MAIN" selecionada, pressione o botão MODE para entrar na tela de configuração.



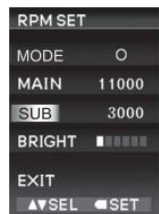
2. Aperte o botão de seleção (para cima ou para baixo) para definir a rotação pré-selecionada.
- A faixa de definição é entre 4000 e 8000 rpm, adicionando 500 rpm cada seleção.
 - A faixa de definição é entre 8000 e 11 000 rpm, adicionando 250 rpm cada seleção.
 - O conta-giros indica as rotações predefinidas e o indicador MAIN (branco) acende/pisca de acordo com o modo selecionado.

3. Pressione o botão MODE durante cerca de 2 segundos para confirmar a definição e regressar à tela de configuração.

CONFIGURAR A INDICAÇÃO SUB (PREDEFINIÇÃO SUB DA ROTAÇÃO DO MOTOR)

Usando o procedimento a seguir, defina a rotação pré-selecionada para o a luz indicadora (SUB) da rotação do motor.

1. Com a opção "SUB" selecionada, pressione o botão MODE para ascender à tela de configuração.



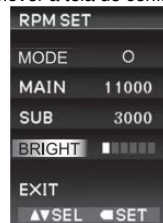
2. Pressione o botão de seleção (para cima ou para baixo) para definir a rotação pré-selecionada. 250 rpm ↔ 500 rpm ↔ 1000 rpm ↔ 1500 rpm ↔ 2000 rpm ↔ 2500 rpm ↔ 3000 rpm ↔ 250 rpm

3. Pressione o botão MODE durante cerca de 2 segundos para confirmar a definição e regressar à tela de configuração.

BRIGHT (LUMINOSIDADE DO INDICADOR DA ROTAÇÃO DO MOTOR)

Usando o procedimento a seguir, defina a luminosidade do indicador da rotação do motor.

1. Com a opção "BRIGHT" selecionada, pressione no botão de seleção MODE para mover a tela de configuração.



2. Pressione o botão de seleção (para cima ou para baixo) para definir a luminosidade. Há 6 níveis de ajuste, entre "1" (mais baixo) e "6" (mais alto).

3. Pressione o botão MODE durante cerca de 2 segundos para confirmar a definição e regressar à tela de configuração.

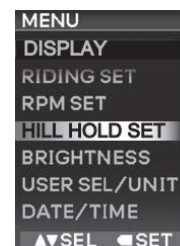
CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE EM SUBIDAS

Esta opção permite configurar o sistema de controle em subidas. Quando o sistema de controle em subidas está ATIVADO, a função ajuda ao voltar a arrancar depois de parar em uma subida.

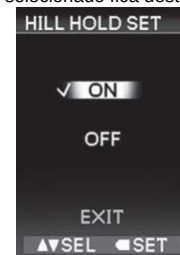
Para mais informações acerca do sistema de controle em subida, consulte a seção "SISTEMA DE CONTROLE EM SUBIDA" na página 92.

1. Na tela do "MENU", selecione a opção "HILL HOLD SET" (DEFINIR CONTROLE EM SUBIDA) e pressione no botão MODE. A indicação "HILL HOLD SET" começa a piscar e o mostrador muda para a tela de configuração.

2.



2. Pressione o botão de seleção (para cima ou para baixo) para selecionar ON (ATIVADA) ou OFF (DESATIVADA). O item selecionado fica destacado.



<ATIVADA (ON)>

A função de arranque em subida está ativada. Quando a função está ativada (ON), o indicador de controle em subida ① acende, apaga ou pisca de acordo com o estado de operação do sistema.



<DESATIVADA (OFF)>

A função de arranque em subida está desativada. Quando a função está DESATIVADA (OFF), o indicador do sistema de controle em subida ② acende-se.



3. Depois de selecionar ON ou OFF, pressione o botão MODE para confirmar a sua seleção. A marca de seleção "✓" surge ao lado dos itens confirmados. A confirmação de um item faz o sistema regressar à tela do "MENU".



NOTA: Este item não pode ser ativado (ON) se o sistema de controle em subida tiver um erro.

FORÇAR A SAÍDA DAS CONFIGURAÇÕES

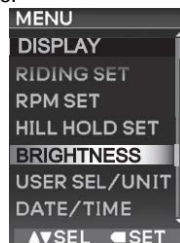
Quando qualquer uma das condições seguintes for satisfeita durante a exibição da tela de configuração, os valores em definidos são confirmados e o sistema sai do modo de configuração.

- Pressionar e manter pressionado o botão MODE
- A moto tem velocidade
- O sistema de controle de arranque em subida está piscando
- DESLIGAR a ignição

BRIGHTNESS (BRILHO)

Esta configuração é usada para ajustar o brilho da luz de fundo do painel de instrumentos em 6 níveis. Por padrão, o brilho está definido para o nível 4.

1. Selecione "BRIGHTNESS" na tela do "MENU" e pressione no botão MODE. Depois, a indicação "BRIGHTNESS" começa a piscar e deverá passar à tela de configuração.



2. Pressione o botão de seleção (para cima ou para baixo) para definir o nível de brilho. O nível programado é indicado com um contraste mais brilhante.



3. Pressione o botão MODE para confirmar a sua seleção. A confirmação de um item faz o sistema regressar à tela do "MENU".

FORÇAR A SAÍDA DAS CONFIGURAÇÕES

Quando qualquer uma das condições seguintes for satisfeita durante a exibição da tela de configuração, os valores em definição são confirmados e o sistema sai do modo de configuração.

- Pressionar e manter pressionado o botão MODE
- A moto tem velocidade
- O sistema de controle de arranque em subida está piscando
- DESLIGAR a ignição

NOTA:

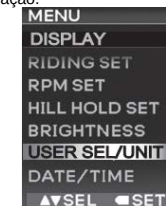
- O painel de instrumentos possui com um fotossensor ①, que ajusta automaticamente o brilho do mostrador TFT, deB acordo com a luminosidade ambiente. Se o fotossensor estiver tapado, o ajuste automático do brilho pode não funcionar corretamente.



- Se o mostrador TFT aquecer, a tela pode ficar escura. Assim que a temperatura descer, a tela regressa à condição normal. No entanto, se a tela continuar escura, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki para que a moto seja inspecionada.

USER SEL/UNIT (SEL. DO USUÁRIO/UNIDADES) COMO DEFINIR

1. Selecione a opção "USER SEL/ UNIT" na tela do "MENU" e aperte o botão MODE. Depois, a indicação "USER SEL/UNIT" começa a piscar e deverá passar à tela de configuração.



2. Pressione o botão de seleção (para cima ou para baixo) para selecionar um item ("USER (SDMS)", "FUEL" (COMBUSTÍVEL) ou "EXIT" (SAIR) e aperte o botão MODE para confirmar a seleção.



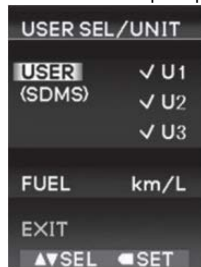
FORÇAR A SAÍDA DAS CONFIGURAÇÕES

Quando qualquer uma das condições seguintes for satisfeita durante a exibição da tela de configuração, os valores em definição são confirmados e o sistema sai do modo de configuração.

- Pressionar e manter pressionado o botão MODE;
- A moto tem velocidade;
- O sistema de controle de arranque em subida está piscando;
- DESLIGAR a ignição

<OPÇÃO USER (SDMS)>

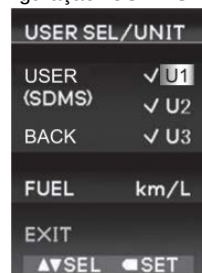
Esta configuração é usada para ativar/desativar diferentes opções para cada modo de configuração do usuário SDMS (U1/U2/U3). Ativar uma opção torna-a selecionável e desativar uma opção faz com que ela esteja cinza e não se possa selecionar. Apenas os modos de usuário (U1, U2 e U3) que tenham marcas de verificação são apresentados na tela "SDMS" principal.



Ex.: Tela "SDMS" padrão (quando está selecionado U1)



U1, U2, U3: Selecionar uma opção ativa-a. Deselecionar uma opção desativa-a. BACK (VOLTAR): Esta opção regressa à tela de configuração "USER SEL/UNIT".



NOTA: Não se podem configurar os modos selecionados para SDMS.

<OPÇÃO FUEL (COMBUSTÍVEL)>

Usado para definir as unidades do combustível. Usado para definir a notação para "km/L (MPG US)" ou "L/100km (MPG IMP)".

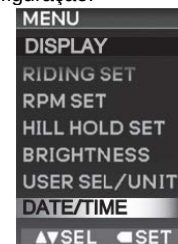
<OPÇÃO EXIT (SAIR)>

Esta opção regressa à tela do "MENU".

DATE/TIME (DATA/HORA)

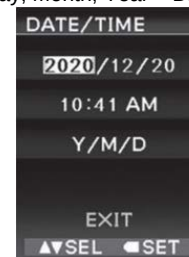
Acerte a data e a hora com o procedimento a seguir.

1. Na tela do "MENU", selecione a opção "DATE/TIME" (DATA/HORA) e aperte o botão MODE. A indicação "DATE & TIME" começa a piscar e o mostrador muda para a tela de configuração.



2. Pressione o botão SELECT (para cima ou para baixo) para selecionar a ordem de ano, mês, dia, horas, minutos ou data. O item selecionado fica destacado. A ordem de indicação para o ano, o mês e o dia podem ser alterados para uma das 3 opções a seguir.

- Y/M/D (Year, Month, Day – Ano, Mês, Dia)
- M/D/Y (Month, Day, Year – Mês, Dia, Ano)
- D/M/Y (Day, Month, Year – Dia, Mês, Ano).



3. Aperte o botão de seleção (para cima ou para baixo) para selecionar a ordem de ano, mês, dia, horas e minutos.
4. Selecionar um item com o botão MODE faz o sistema regressar à tela de configuração.

Forçar a saída das configurações

Quando qualquer uma das condições seguintes for satisfeita durante a exibição da tela de configuração, os valores em definição são confirmados e o sistema sai do modo de configuração.

- Pressionar e manter pressionado o botão MODE;
- A moto está em velocidade;
- O sistema de controle de arranque em subida está piscando;
- DESLIGAR a ignição.

NOTA:

- O ano pode ser definido entre 2020 e 2099.
- Se passarem 10 segundos sem acionar o botão durante a configuração da data, hora ou ordem de exibição, as configurações apresentadas serão confirmadas e memorizadas.
- Se a bateria for desligada, é perdido a memorização da data e da hora. Nesse caso, é necessário defini-las novamente.

MANUTENÇÃO

A indicação "Service Reminder" (Lembrete de Serviço) é uma função que mostra uma notificação para alertar o condutor que está necessitando fazer a manutenção da moto, através da indicação da data e da distância e de uma luz indicadora.

⚠ AVISO

Continuar a conduzir a moto sem efetuar a manutenção necessária pode afetar negativamente a moto e pode provocar um acidente.

Use o lembrete de serviço para o recordar de que está na hora de fazer a manutenção na moto. Peça a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki para fazer a manutenção e reiniciar o lembrete de serviço.

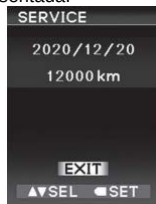
NOTA: Consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki para a configuração correta do lembrete de serviço.

Na tela do "MENU", selecione a opção "SERVICE" (MANUTENÇÃO) e aperte o botão MODE. A indicação "SERVICE" começa a piscar e a tela muda para o mostrador de definições.



<ANTES DO LEMBRETE DE SERVIÇO SE ACENDER>

- A data definida é apresentada.
- A distância que ainda falta para atingir a distância definida é apresentada.



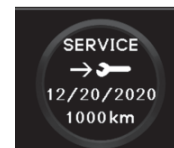
<QUANDO O LEMBRETE DE SERVIÇO SE ACENDE>

- O ícone "🔑" surge quando a moto atinge a data ou a distância definida.
- Independentemente do que surgir primeiro, a distância ou a data, a distância é indicada sob a forma de "-km" ou "-mile" e a data definida é apresentada.
- Quando se "LIGA" a ignição, o condutor são notificados durante 2 segundos que o intervalo de serviço foi atingido.



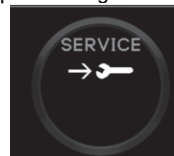
<ABRIR A TELA DE NOTIFICAÇÃO DE INTERVALO DE SERVIÇO>

Quando faltar 1 mês ou 1000 km (600 milhas) para a data ou distância definidas, a notificação do intervalo de serviço (data da manutenção, distância restante) é mostrada durante 2 segundos quando se LIGA (ON) a ignição.



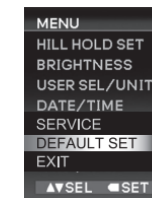
<Abrir a tela de notificações>

Se o lembrete de serviços surgir na tela, é apresentado uma tela de aviso durante 2 segundos quando é ligada a ignição.



DEFAULT SET (CONFIGURAÇÃO PADRÃO)

Este item é usado para repor as configurações do "MENU" nos seus valores padrões de fábrica. Para repor todas as configurações, selecione "SIM" e pressione o botão MODE para confirmar.



NOTA: Uma vez inseridas, as configurações anteriores já não podem ser restauradas.

DEFINIÇÕES DO SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO

SELETOR DO MODO DE POTÊNCIA

O seletor de modo de potência é usado para selecionar entre três modos (PW1 - 3) de diferentes características de potência em relação à operação do acelerador. Estas características diferentes de potência são descritas abaixo.

PW1 ①

O modo PW1 oferece respostas mais fortes em todas as aberturas do acelerador para obter a máxima potência do motor.

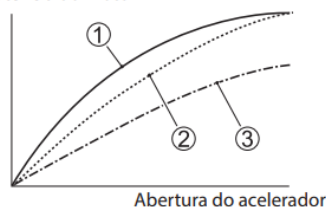
PW2 ②

O modo PW2 oferece respostas mais suaves do que o modo PW1 até cerca de metade da aceleração.

PW3 ③

- O modo PW3 oferece respostas mais suaves do que no modo PW2 até uma aceleração elevada.
- A potência em aceleração máxima é restrita em comparação em relação às opções PW1 e PW2.

Caraterísticas dos Modos de Potência
Potência do motor



NOTA:

- Acionar o seletor do modo de potência com a moto em movimento altera a rotação e a potência do motor e pode afetar adversamente a estabilidade da direção.
- O indicador SDMS pisca caso a seleção do modo de condução tenha falhado.

SISTEMA MOTION TRACK (CONTROLE DE TRACÇÃO)

Quando esse sistema detecta que a roda traseira está patinando nas acelerações, o sistema de controle de tração controla automaticamente a potência do motor para restaurar a tração do pneu traseiro. A luz indicadora do controle de tração "TC" pisca quando o sistema controla a potência do motor nesta situação.

⚠ AVISO

O sistema pode não funcionar corretamente se forem usados pneus não especificados. Isso pode provocar um acidente.

Quando for a hora de os substituírem, assegure-se que você esteja instalando os pneus especificados.

⚠ AVISO

O sistema pode não funcionar corretamente se forem usados pneus não especificados. Isso pode provocar um acidente.

Quando for a hora de os substituírem, assegure-se que você esteja instalando os pneus especificados.

⚠ AVISO

Se as configurações forem DESLIGADAS (OFF), o sistema não ativa o controle de tração. Portanto, a pilotagem além das capacidades do piloto pode causar um acidente.

Conduza a moto apenas nas suas capacidades.

NOTA:

- Quando o sistema de controle de tração intervém para controlar a potência do motor, a sonoridade deste e do escape são diferentes.
- Se o pneu dianteiro ou traseiro não estiver em contato total com a superfície da estrada, tal como ao conduzir em uma estrada com irregularidades, o sistema de controle de tração não regula a potência do motor.
- Quando o sistema de controle de tração está regulando a potência do motor, a rotação do motor não aumenta mesmo se o condutor abrir o acelerador para aumentar a potência. Se o sistema intervier, feche completamente o acelerador para restaurar as condições normais de condução.
- Antes de conduzir, verifique o modo de configuração no indicador do sistema de controle de tração no painel de instrumentos.

O sistema de controle de tração pode ser DESLIGADO (OFF) ou definido para um dos 10 níveis de sensibilidade (TC1 - 10).

O sistema de controle de tração regula a potência do motor para reduzir a derrapagem da roda traseira. O nível de sensibilidade é menor em TC1 e maior em TC10.

Se a opção "TC OFF" (TC DESLIGADO) estiver selecionada, a potência do motor não é regulada mesmo que a roda traseira patine livremente.

DEFINIÇÃO DO MODO

Os modos de controle podem ser alterados usando os indicadores do sistema de assistência à condução na tela "SDMS" ou a opção "RIDING SET" tela do "MENU".

Para os procedimentos de alteração, consulte a página seguinte.

- Indicadores do sistema de assistência à condução (👉: 46)

- RIDING SET (👉: 63)

 **AVISO**

Concentrar-se nos instrumentos e nos botões durante a condução é perigoso.

Se for necessário alterar o modo do sistema de controle de tração, tenha muita atenção à segurança e ao o que te rodeia.

NOTA:

- Ao mudar o modo, feche totalmente o acelerador. Se não for possível mudar o modo porque o acelerador não está totalmente fechado, o modo selecionado no mostrador do sistema de controle de tração pisca.
- Se não for possível alterar o modo, o indicador pisca quando se aperta o botão de seleção (para cima ou para baixo).

SISTEMA DE CONTROLE ANTI-EMPINADA

O sistema de controle anti-empinada ajuda a evitar que a roda dianteira levante significativamente durante a aceleração. O sistema calcula a abertura adequada do acelerador com base na velocidade atual da moto, rotação do motor, marcha engrenada e outros fatores para controlar a abertura do acelerador de forma que não aumente mais do que o necessário, mesmo se o condutor acionar o acelerador. Este sistema também minimiza a elevação da roda dianteira quando detectada.

NOTA: O sistema de controle anti-empinada não consegue controlar a elevação da roda dianteira em todas as condições. A elevação da roda dianteira pode ocorrer mais facilmente em estradas de mau pavimento, estradas inclinadas e quando a traseira da moto está sob carga.

DEFINIÇÃO DO MODO

O sistema de controle anti-empinada tem 10 níveis (LF1 - 10) de controle selecionável e também pode ser completamente desativado ("OFF"). É menos provável ocorrer empinadas quanto maior for o número do modo.

OFF: O sistema está desativado.

LF1: Controle mínimo

LF10: Controle máximo

NOTA: Este sistema não é ativado quando o modo está definido como DESLIGADO (OFF) ou quando o indicador principal de aviso ou o indicador de avaria estiverem acesos ou piscando devido a uma anomalia nos sensores ou no sistema.

 **AVISO**

Se as configurações forem desligadas (OFF), o sistema não efetua o controle de tração. Portanto, a sua condução para além das capacidades do condutor podem provocar acidentes.

Conduza a moto apenas nas suas capacidades.

INDICADOR DO SISTEMA ANTI-EMPINADA



Com o sistema de controle anti-empinada ativo, o indicador do sistema de controle anti-empinada pisca na tela SDMS. Para mais detalhes, consulte a seção "SISTEMA DE CONTROLE ANTI-EMPINADA" na página 79.



Condições para Piscar

O indicador pisca quando o se abre significativamente o acelerador enquanto o sistema de controle anti-empinada está ativo.

NOTA: Os botões de seleção (para cima ou para baixo) não funcionam enquanto o indicador estiver piscando.

SISTEMA DE CONTROLE DO FREIO-MOTOR

O sistema de controle do freio-motor permite selecionar o efeito de freio-motor que ocorre quando o acelerador está totalmente fechado. Este sistema regula a abertura da válvula do acelerador e a quantidade de combustível injetada no(s) cilindro(s). Este sistema tem 3 níveis (EB1 - 3) de controle e também pode ser completamente desativado ("OFF"). O efeito de freio-motor é mais forte quando este sistema está desativado ("OFF").

O efeito da frenagem do motor diminui à medida que o número do modo aumenta.

OFF: O sistema está desativado. O efeito freio-motor é máximo.

EB3: O efeito de freio-motor é mínimo.

CONDIÇÕES DE ATIVAÇÃO

Este sistema é ativado quando todas as condições a seguir forem satisfeitas.

- O modo EB não está DESLIGADO (OFF);
- O acelerador está totalmente fechado enquanto a rotação do motor é pelo menos alguma da rotação predeterminada;
- A velocidade da moto é de, pelo menos, alguma da velocidade predeterminada;
- O sensor da posição do acelerador está normal;
- O sensor de troca de marchas está normal;
- A caixa não está em ponto-morto;
- O manete de embreagem não está apertado;
- O sistema controle da velocidade de cruzeiro está desativado.

NOTA: Instalar pneus diferentes do especificado ou alterar a relação de engrenagem no pinhão de ataque/ cremalheira traseira pode impedir que o sistema controle a moto de forma adequada.

SISTEMA QUICKSHIFTER BIDIRECIONAL

O sistema "Quick Shift" é uma função que ajuda a engrenar trocas de marchas durante a condução da moto. Quando a função "Quick Shift" estiver ativada no painel de instrumentos, o condutor pode engrenar marchas sem acionar o acelerador ou o manete da embreagem durante a condução.

Quando a moto arranca parada ou quando para com uma marcha engrenada, o condutor terá de acionar a embreagem para acionar a caixa de velocidades.



Se algum componente do mecanismo "Quick Shift" for alterado ou modificado, o sistema "Quick Shift" poderá não funcionar corretamente. Do mesmo modo e ao contrário de uma caixa automática, o sistema "Quick Shift" não engrena trocas automaticamente. Operar o sistema em trocas de marchas baixas com rotação muito elevada pode colocar carga elevada em unidades como, por exemplo, a caixa de velocidades.

O condutor deverá engrenar as marchas sem recorrer ao sistema "Quick Shift" de acordo com a rotação do motor e/ou com a velocidade da moto.

COMO DEFINIR

Defina a configuração MODE para QS (Quick Shift) e escolha QS1 ou QS2 através dos indicadores do sistema de assistência à condução na tela "SDMS" no painel de instrumentos ou da opção "RIDING SET" na tela do "MENU".

OFF: O sistema está desativado;

QS1: O modo muda para "Sports" com uma sensação de troca de marchas esportiva.

QS2: O modo muda para "City Riding" (Condução na Cidade) com uma sensação de trocas mais suaves.

Para os procedimentos de alteração, consulte a página seguinte.

• Indicadores do sistema de assistência à condução (👉: 46)

• RIDING SET (👉: 63)

INDICADOR DO SISTEMA DE CONTROLE DE LARGADA

⚠ AVISO

O sistema de controle de largada foi concebido para ajudar o condutor em circuito fechado. Não operar corretamente o sistema de controle de largada, incluindo a engrenagem abrupta da embreagem pode provocar a perda de controle e um acidente. Durante a pilotagem da moto, conduza-a dentro dos seus limites enquanto condutor.

⚠ AVISO

Instalar pneus diferentes do especificado ou alterar a relação de engrenagem no pinhão de ataque/ cremalheira traseira pode impedir que o sistema controle a moto de forma adequada e originar um acidente. Ao instalar pneus, use sempre pneus de tipo especificado. Ao substituir o pinhão de ataque/cremalheira traseira, use o mesmo tamanho e número de dentes.

O sistema de controle de largada ajuda o condutor a obter os melhores arranques com a moto parada, em circuito fechado.

Este sistema ajuda o condutor para que este se possa concentrar na operação do manete da embreagem com o acelerador aberto. Isto é feito mediante um controle especial da rotação do motor quando a moto arranca. Adicionalmente, o sistema permite ao condutor manter a melhor posição durante a aceleração por meio da alteração automática da rotação do motor, com base nos dados recebidos de cada sensor.

A indicação "LC" surge no indicador de controle de arranque ① apenas quando a caixa estiver engrenada em 1ª.



①: Sistema de controle de largada (indicador das mudanças)

②: Tela de modo

NOTA: Quando o sistema "Quick Shift" estiver ativo, não é necessário operar o manete da embreagem ao engrenar marchas mais altas, após a moto arrancar.

BOTÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DE LARGADA

1. Coloque o motor em funcionamento (🔧 101)
2. Quando é pressionado o botão do sistema do controle de arranque durante cerca de 1 segundo com a moto parada, o sistema de controle de largada é ativado e o seu indicador surge no painel de instrumentos.



Se o indicador do sistema de controle de largada começar a piscar ao pressioná-lo, o sistema de controle de largada não está ativado.

O indicador do sistema de controle de largada pisca nos casos indicados a seguir.

- Se a moto não estiver parada
- Se o acelerador estiver totalmente aberto
- Se o sistema de controle de largada for usado com frequência em um curto período de tempo.

Para cancelar o sistema de controle de largada, pressione durante cerca de 1 segundo no botão do sistema de controle de largada.

3. Antes do arranque, o sistema fornece controle para evitar que a rotação do motor exceda a rotação definida para o modo específico (3 disponíveis). Use os botões de seleção (para cima e para baixo) para selecionar um de 3 modos que controlam a rotação máxima do motor.

Modo	Rotação máxima do motor rpm
1	3700
2	6000
3	8000

NOTA: Pode ocorrer variação entre as velocidades descritas na tabela e a velocidade real mostrada no conta-giros.

4. Coloque em funcionamento e opere o acelerador e o manete da embreagem. Depois de a moto ligar o motor, o sistema muda automaticamente a potência do motor com base nas condições de condução. O sistema de controle de largada é cancelado automaticamente em 2ª marcha e marchas superiores ou quando a moto desacelera fechando o acelerador ou acionando os freios

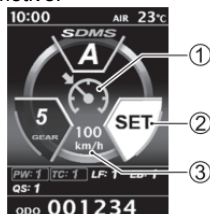
⚠ AVISO

Quando a moto começa a se mover, fazer a embreagem patinar por muito tempo pode danificar o mecanismo dela.

Evite usar a embreagem durante um longo tempo.

CONTROLE DA VELOCIDADE DE CRUZEIRO

O sistema de controle da velocidade de cruzeiro é uma função que lhe permite conduzir a uma velocidade definida em estradas onde praticamente não é necessário alterar a posição do acelerador, por exemplo, rodovias com longas retas. Este sistema oferece uma função que retorna (RESUME) à velocidade anteriormente memorizada após o cancelamento dessa velocidade, por qualquer motivo.



①: Indicador do controle da velocidade de cruzeiro

②: Indicador SET

③: Velocidade memorizada da moto (função resume - retomar)

NOTA:

• O indicador do sistema de controle da velocidade de cruzeiro pisca se não for possível memorizar a velocidade pretendida da moto quando o sistema está em stand-by; isto ocorre porque as condições que permitem memorizar a velocidade não estão finalizadas.

• O sistema pode não conseguir manter a velocidade pretendida da moto em algumas condições, como subidas ou descidas.

- O sistema de controle da velocidade de cruzeiro é desativado quando é desligada a ignição.
- A velocidade pretendida da moto que surge quando se usa a função resume (retomar) não é a velocidade real. Confirme a velocidade real no velocímetro.

⚠ AVISO

A má utilização do sistema de controle da velocidade de cruzeiro pode provocar uma aceleração não intencional, podendo gerar um acidente. Quando não usar o sistema de controle da velocidade de cruzeiro, desligue-o.

⚠ AVISO

Usar o controle da velocidade de cruzeiro nas seguintes situações pode prejudicar a segurança. Não use o controle da velocidade de cruzeiro nas seguintes situações:

- Más condições atmosféricas
- Em estradas com muito trânsito
- Em estradas com curvas fechadas;
- Em estradas sem pavimento;
- Em estradas escorregadias;
- Em descidas muito inclinadas.

Condições que Permitem Memorizar a Velocidade do Sistema de Controle da Velocidade de Cruzeiro

Para ser possível memorizar uma velocidade no sistema, é necessário cumprir as condições indicadas a seguir.

- O controle da velocidade de cruzeiro está em stand-by
- A caixa está em 2ª marcha ou superior e a rotação do motor é de, pelo menos, 2000 rpm.

COLOCAR O SISTEMA DE CONTROLE DA VELOCIDADE DE CRUZEIRO EM STAND-BY

Aperte o botão do sistema de controle da velocidade de cruzeiro ① no lado direito para colocar o mostrador da tela do controle da velocidade de cruzeiro.

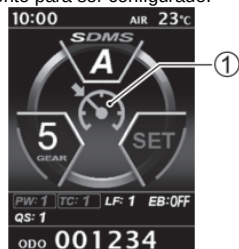


NOTA: Se a tela do limitador ativo da velocidade surgir ao apertar o botão do sistema de controle da velocidade de cruzeiro, pressione e mantenha pressionado o botão MODE para mudar para a tela do sistema de controle da velocidade de cruzeiro.

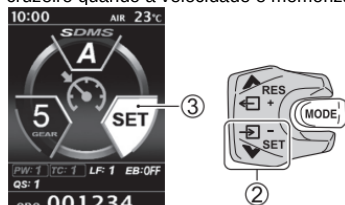


Memorizar a Velocidade Desejada para a Moto

1. O indicador ① do sistema de controle da velocidade de cruzeiro acende quando o sistema estiver pronto para ser configurado.



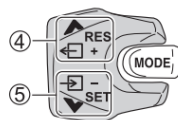
2. Quando o indicador do sistema de controle da velocidade de cruzeiro ① estiver aceso e a velocidade desejada da moto for atingida enquanto as condições que permitem a memorização estiverem satisfeitas, aperte o botão de seleção (PARA BAIXO/SET/-) ② no conjunto de botões do avanço esquerdo para concluir a memorização da velocidade desejada. A moto segue à velocidade memorizada, não sendo preciso então continuar a acionar o acelerador. O indicador SET ③ acende na tela do sistema de controle da velocidade de cruzeiro quando a velocidade é memorizada.



3. Quando a moto anda à velocidade memorizada, aperte o botão de seleção (PARA CIMA/ RES/+) (PARA BAIXO/SET/-) para ajustar a velocidade desejada da moto.

Velocidade que pode ser memorizada: 30 km/h (20 mph) ou mais.

- Botão de seleção (PARA CIMA/RES/+) ④ •
- Pressionamento curto: A velocidade aumenta cerca de 1 km/h (0,6 mph)
 - Pressionamento longo: A velocidade aumenta continuamente
- Botão de seleção (PARA BAIXO/SET/-) ⑤ •
- Pressionamento curto: A velocidade diminui cerca de 1 km/h (0,6 mph)
 - Pressionamento longo: A velocidade diminui continuamente.

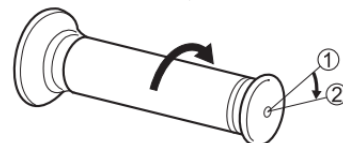


NOTA: Durante a pilotagem constante com a velocidade memorizada, acione o punho do acelerador para acelerar a moto acima da velocidade memorizada. Solte o punho do acelerador para retornar à velocidade de cruzeiro memorizada. Ao conduzir a uma velocidade acima da velocidade memorizada, aperte o botão de seleção (PARA BAIXO/SET/-) "▼" para memorizar uma nova velocidade na moto.

Cancelar a Velocidade Constante de Condução

Nas condições indicadas a seguir, a velocidade de condução memorizada é cancelada e o sistema de controle da velocidade de cruzeiro regressa ao modo de standby.

- O punho do acelerador foi rodado na direção de fechar a partir da posição de totalmente fechado ①



②: posição de cancelamento

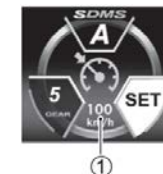
- O manete da embreagem é apertado
- Acionar o manete ou o pedal de freio
- A rotação é inferior a 2000 rpm.
- A caixa está em 1ª marcha
- É engrenada uma marcha
- Não é possível atingir a velocidade memorizada por muito tempo, como em uma inclinação
- Os pneus patinam
- O sistema de controle da velocidade de cruzeiro for desativado, consulte a seção "Desativar (desligar) o Sistema de Controle da Velocidade de Cruzeiro" na página 88.

NOTA: A velocidade constante é cancelada se ocorrer um erro no sistema.

Função Resume (Retomar)

Se o sistema mantiver a velocidade memorizada quando a condução com o sistema de controle da velocidade de cruzeiro for cancelada, pressione o botão (PARA BAIXO/RES/+) "▲" para retornar à velocidade memorizada anteriormente.

Se a operação da função resume estiver em andamento, a velocidade memorizada ① surge até a velocidade alvo ser alcançada.



Não se pode usar a função retomar nas circunstâncias indicadas a seguir, porque a velocidade memorizada foi apagada do sistema.

- A rotação é inferior a 2000 rpm.
- A ignição foi desligada
- O sistema de controle da velocidade de cruzeiro está desativado.

AVISO

Se a função retomar for usada quando a velocidade é inferior ao valor memorizado na hora do cancelamento, a moto acelera. A aceleração da moto pode causar um acidente se a função resume for usada quando as condições não forem adequadas. Tenha atenção à velocidade do sistema de controle de cruzeiro e às condições da estrada antes de usar a função resume.

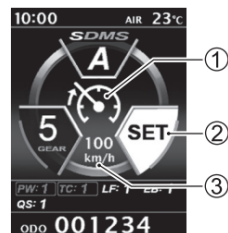
DESATIVAR (DESLIGAR) O SISTEMA DE CONTROLE DA VELOCIDADE DE CRUZEIRO

Para desligar o sistema, aperte o botão do sistema de controle da velocidade de cruzeiro. Nesta hora, o indicador e a luz indicadora do sistema de controle da velocidade de cruzeiro apagam-se.

NOTA: Se ocorrer um erro no sistema, o sistema de controle da velocidade de cruzeiro é desativado.

LIMITADOR ATIVO DA VELOCIDADE

O limitador ativo da velocidade evita que a velocidade da moto ultrapasse o valor definido, controlando a abertura da válvula do acelerador. A velocidade pode ser definida pelo condutor de acordo com a sua preferência. A faixa configurável desse controle é de 40 a 200 km/h (25 a 125 mph). Se for definida para 100 km/h (62 mph), por exemplo, a velocidade da moto não excederá 100 km/h (62 mph), mesmo em acelerando a moto



- ①: Símbolo do limitador ativo da velocidade;
- ②: Indicador SET;
- ③: Velocidade de controle.

NOTA:

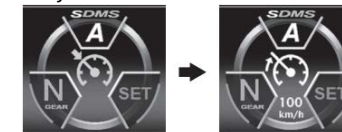
- Pode ocorrer variação entre a velocidade de controle e a velocidade real mostrada no conta-giros.
- De acordo com as condições de pilotagem, a velocidade da moto pode exceder temporariamente a velocidade definida ou a função pode não funcionar corretamente mesmo quando a velocidade é definida. A utilização desta função não garante que a velocidade sempre será limitada. Assegure-se de que opera a moto em velocidade adequada, de acordo com as suas capacidades de condução, as condições atmosféricas e as condições da estrada. Cumpra sempre as regras de trânsito.
- O sistema não funciona se ocorrer algum erro nos sensores de velocidade ou o sistema.
- O sistema não pode mostrar a velocidade definida corretamente se forem usados pneus não especificados. Quando for a hora de os substituir, assegure-se de que instala os pneus especificados.

MUDAR PARA A TELA DO LIMITADOR

Aperte o botão do sistema de controle da velocidade de cruzeiro ① com o mostrador apresentando a tela principal para mudar para a tela de stand-by da tela do limitador ativo da velocidade.



NOTA: Se a tela do sistema de controle da velocidade de cruzeiro surgir ao apertar o botão do sistema de controle da velocidade de cruzeiro, aperte e mantenha apertado o botão MODE para mudar para a tela de stand-by do limitador ativo da velocidade.



MEMORIZAR A VELOCIDADE DE CONTROLE

1. Para alterar a velocidade de controle, use os botões de seleção (PARA CIMA/RES/+) e (PARA BAIXO/SET/-).

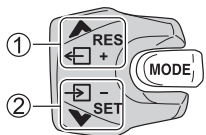
Velocidade que pode ser memorizada: de 40 a 200 km/h (de 25 a 125 mph)

Botão de seleção (PARA CIMA/RES/+) ①

- Pressionamento curto: A velocidade aumenta 1 km/h (0,6 mph)
- Pressionamento longo: A velocidade aumenta continuamente 5 km/h (3 mph)

Botão de seleção (PARA BAIXO/SET/-) 2

- Pressionamento curto: A velocidade diminui 1 km/h (0,6 mph)
- Pressionamento longo: A velocidade diminui continuamente 5 km/h (3 mph)



2. Para permitir que o sistema controle a velocidade durante a condução, aperte no botão MODE para fazer acender o indicador "SET".



NOTA:

- Se apertar o botão **MODE** com o limitador ativo da velocidade em stand-by quando as condições definidas não estão satisfeitas, o ícone do indicador ou a tela de velocidade definida começa a piscar.
- A velocidade de controle ainda pode ser alterada se o indicador "SET" não estiver aceso.
- A velocidade de controle pode ser alterada durante a condução. Se o condutor alterar a configuração de velocidade durante a condução à velocidade de controle, a velocidade da moto muda de acordo com o estado de acionamento do punho do acelerador.

3. Verifique se o indicador "SET" está aceso antes de conduzir. O sistema controla a velocidade para que a velocidade máxima da moto fique limitada à velocidade definida.

NOTA: Se ocorrer um erro no sistema da moto, o limitador ativo da velocidade é desativado.

NOTA: Se for detectado algum erro no sistema enquanto o limitador ativo de velocidade estiver ativado, o sistema sobrepõe-se à abertura do acelerador e desacelera a moto. Poderás continuar a pilotagem fechando momentaneamente o punho do acelerador. No entanto, a potência fica bastante limitada. O indicador do limitador ativo da velocidade pisca durante tal procedimento. O condutor pode desativar a limitação de potência e fazer uma condução normal carregando no botão do sistema de controle da velocidade de cruzeiro enquanto fecha o punho do acelerador.

Colocar o Sistema em Pausa

1. Para ultrapassar outro veículo, o condutor pode colocar o sistema em pausa e exceder temporariamente a velocidade de controle abrindo rapidamente o acelerador com o limitador de velocidade ativado. O indicador da velocidade de controle pisca enquanto o sistema está em pausa.



2. O sistema é reativado com a velocidade de controle definida ativada assim que a velocidade descer abaixo da velocidade definida no sistema, depois de fechar o acelerador.

NOTA: A função de cancelamento temporário só se ativa quando a diferença entre a velocidade da moto e a velocidade desejada estiver dentro de 20 km/h.

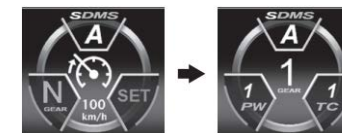
Cancelar a Velocidade de Controle

Se pretender cancelar esta função (fazer apagar o indicador "SET") quando o sistema estiver a controlar a velocidade (o indicador "SET" é apresentado), aperte o botão MODE para regressar à tela de stand-by.



Desativar o Sistema

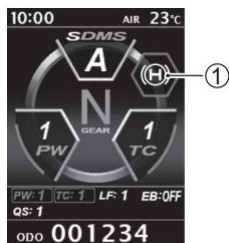
Com o mostrador mostrando a tela de stand-by, aperte o botão do controle da velocidade de cruzeiro para desativar o limitador ativo da velocidade e regressar à tela principal.



NOTA: A velocidade de controle não pode ser cancelada e o sistema não pode ser desativado quando o punho do acelerador está aberto. O indicador do limitador ativo da velocidade pisca nessas circunstâncias.

SISTEMA DE CONTROLE EM SUBIDA

O sistema de controle em subida é uma função que evita que a moto caia para trás nas arrancadas após parar em uma subida, permitindo arranques suaves. Quando está em funcionamento, o sistema controla o freio traseiro durante cerca de 30 segundos para evitar que a moto descaia para trás, sem ser necessário acionar o manete ou o pedal do freio. Cerca de 3 segundos antes de o sistema ser desativado, o indicador de controle em subida ^① começa a piscar e a pressão de frenagem é gradualmente reduzida até o sistema ficar totalmente desativado.



Condições de funcionamento do sistema

- Moto parada em uma subida;
- Freio dianteiro, traseiro ou ambos acionados;
- Sistema de controle em subida ativado;
- Caixa de marchas em uma posição diferente de ponto-morto;
- O cavalete lateral está recolhido.

NOTA:

- O sistema de controle em subida não funciona até a moto estar totalmente parada.
- Para mais informações acerca do sistema de controle em subida, consulte a seção "CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE EM SUBIDA" na página 69.

⚠️ AVISO

Se soltar os freios quando a função de controle em subida não está funcionando, a moto pode cair para trás ou causar um acidente. Se pretender usar a função de controle em subida, não solte os freios até o indicador do sistema de controle em subida se apagar.

Método de funcionamento do sistema

Quando as condições de funcionamento do sistema estão cumpridas, o indicador do sistema de controle em subida ① acende-se no painel de instrumentos. Quando o indicador está aceso, o sistema controla o freio traseiro para impedir que a moto caia para trás sem ser necessário acionar o manete ou o pedal de freio.



Método de Desativação do Sistema

O sistema desativa-se nas seguintes circunstâncias:

- A moto arranca;
- Passaram de 30 segundos após o condutor acionar o manete;
- O manete do freio é apertado rapidamente 2 vezes;
- O cavalete lateral é aberto;
- A caixa está em ponto-morto.

NOTA: Cerca de 27 segundos após o manete e o pedal de freio serem soltos, o indicador do sistema de controle em subida pisca durante cerca de 3 segundos para notificar que o sistema será desativado em breve. Se o condutor acionar o freio dianteiro ou traseiro durante este intervalo, o tempo até à desativação do sistema é redefinido para 30 segundos.

⚠ AVISO

O sistema é desativado cerca de 3 segundos após o indicador do sistema de controle em subida começar a piscar. Se o sistema for desativado nesta situação, a moto pode cair para trás e cair ou causar um acidente. Quando o indicador do sistema de controle em subida começar a piscar, acione os freios dianteiro e traseiro da moto para evitar que a moto caia para trás.

AVISO

O sistema de controle em subida tem uma capacidade limitada de segurar a moto em uma subida. A moto pode voltar para trás nas paradas em subidas extremamente íngremes, se a estrada estiver escorregadia ou se a moto estiver sobrecarregada.

Verifique sempre o que o rodeia e acione o manete e ou o pedal de freio conforme necessário para garantir uma pilotagem segura.

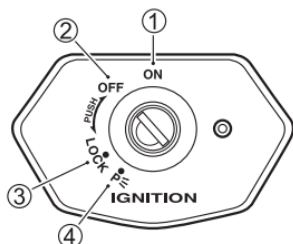
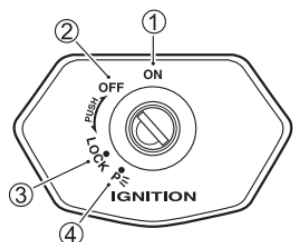
AVISO

Se o sistema de controle em subida se ativar numa subida extremamente íngreme ou em uma estrada com piso escorregadio, as rodas poderão bloquear e tornar a moto incontrolável. Se não conseguir arrancar com a moto porque o sistema bloqueou as rodas, aperte duas vezes rapidamente o manete de freio para as desbloquear.

INTERRUPTOR DA IGNIÇÃO

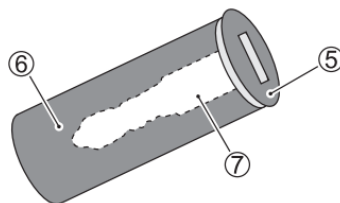
POSIÇÕES

O interruptor da ignição tem 4 posições; ON (IGNIÇÃO LIGADA) ①, OFF (IGNIÇÃO DESLIGADA) ②, LOCK (TRANCA DA DIREÇÃO) ③ e P (ESTACIONAMENTO) ④.

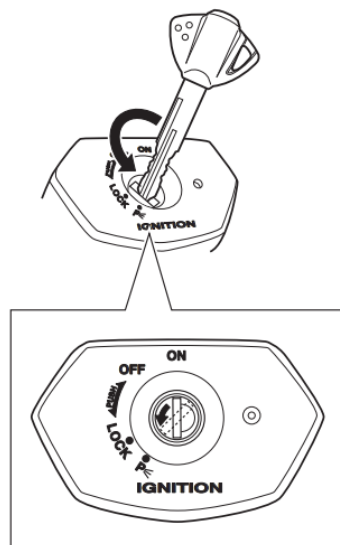


(versões equipadas com imobilizador)

Para evitar a entrada de sujeiras, o canhão da chave ⑥ tem uma tampa ⑤. Rodar a tampa sobre a ranhura da chave ⑦, evitando assim a entrada de materiais danosos. Para abrir a tampa, insira ligeiramente a ponta da chave na ranhura e rode-a.



Ao inserir a chave, alinhe a posição da tampa do furo com a posição da ranhura da chave.



⚠ AVISO

Operar a chave com a moto em movimento pode resultar em um acidente. Opere a chave apenas com a moto parada.

⚠ AVISO

As quedas causadas por impactos ou a derrapagem das rodas podem fazer a moto funcionar mal, de forma inesperada. O mau funcionamento da moto pode provocar um incêndio ou ferimentos por peças rotativas, tais como a roda traseira. Se a moto cair, desligue imediatamente a ignição e pare todos os dispositivos. Como a queda pode danificar componentes que não são visíveis, leve a sua moto a uma concessionária J Toledo Suzuki para inspeção.

⚠ AVISO

Devido à posição do amortecedor de direção, alguns chaveiros de cordão podem ficar presos entre o amortecedor da direção e a porca da coluna da direção. Isso pode interferir com a direção e provocar a perda de controle. Use a chave da ignição sem chaveiros de cordão e sem outras chaves juntas.

INFORMAÇÃO

Operar a chave da ignição com a moto em funcionamento desliga o motor podendo prejudicar o motor e o catalisador. Não opere a chave de ignição com a moto funcionando.

POSIÇÃO "OFF" (ignição DESLIGADA)

- O motor para.
- As luzes apagam-se.
- A chave pode ser retirada. POSIÇÃO "ON" (ignição LIGADA)
- O motor pode funcionar e a moto pode ser conduzida.
- As luzes seguintes também se acendem:
 - Farol
 - Luz traseira
 - Luzes de presença
 - Luz da chapa da placa de identificação
- A chave não pode ser retirada.

NOTA: Como o farol está aceso na posição "ON" da chave de ignição, deixar a chave de ignição nessa posição sem colocar o motor em funcionamento pode descarregar a bateria.

POSIÇÃO "LOCK" (tranca da direção)

- O guidão está trancado.
- As luzes não se acendem.
- A chave pode ser retirada. Para evitar o roubo, tranque a direção e remova a chave ao sair da moto. Recomendamos também a utilização de um cadeado de disco.

<Trancar>

1. Vire o guidão todo para a esquerda.
2. Carregando na chave, rode-a da posição OFF (DESLIGADA) para a posição LOCK (TRANCA).
3. Retire a chave.

NOTA:

- Mova o guidão para a esquerda e para direita e verifique se a direção bem fica trancada.
- Se for difícil trancar a direção, rode a chave enquanto roda um pouco o guidão para a direita e para a esquerda. Insira a chave e, apertando-a, rode-a da posição LOCK (TRANCA) para a posição OFF (DESLIGADA). *NOTA:*
 - Antes de conduzir, mova o guidão para a direita e para esquerda e confirme se vira a mesma quantidade nas duas direções.
 - O orifício da chave da ignição tem uma tampa.

- Se o orifício da tampa estiver desalinhado, alinhe o orifício da tampa com orifício da chave.

POSIÇÃO "P" (PARKING – Estacionamento)

Quando a moto está parada, tranque a direção e rode a chave para a posição "P". Agora, pode retirar a chave, mas a luz de presença, a luz da placa de identificação do veículo e a lanterna traseira ficam acesos com a direção trancada. Esta posição serve para quando a moto está parada à beira da estrada à noite, para tornar mais visível e seguro aos outros condutores na estrada.

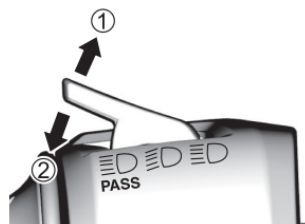
 **AVISO**

Pode ser perigoso girar a chave para as posições "P" (ESTACIONAMENTO) ou "LOCK (TRANCAR) com a moto em movimento. Mover a moto com a direção trancada também pode ser perigoso. Podes perder o equilíbrio e cair da moto ou deixar a moto cair. Pare a moto e coloque-a no cavalete lateral antes de trancar a direção da moto. Nunca tente mover a moto com a direção trancada.

BOTÕES DAS SETAS

BOTÃO DE ATENUAÇÃO/BOTÃO DE FAROL E SETAS

Interruptores do farol baixo e alto
Alterna entre farol baixo e alto.



- ①: Máximos
②: Sinal de luzes

Farol alto "☰☐" Mova o botão para a frente para mudar para farol alto.

Farol médio "☷☐" Puxe o interruptor na sua direção para mudar de farol alto para farol baixo.

Botão das setas "☷☐" Acende o farol alto enquanto o interruptor estiver puxado na sua direção, a partir do farol baixo. Ao soltar o botão, o farol regressa a baixo.

INFORMAÇÃO

O calor do farol pode derreter a lente ou danificar objetos.

Não deixe objetos à frente do farol ou do lanterna traseira, nem cubra o farol ou o lanterna traseira com um pano, etc.

INFORMAÇÃO

Se for colocado fita no farol, o local onde a fita foi colocada pode derreter devido ao calor da luz.

Não aplique fitas no farol.

NOTA: Ajuste o farol para farol baixo se houver veículos em sentido contrário ou veículos à sua frente.

BOTÃO DE SELEÇÃO

Usado para mudar a tela LCD e para definir cada sistema. Para mais detalhes, consulte as seções "LCD" (☞: 30) e "SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO" (☞: 60).

BOTÃO MODE Usado para mudar a tela LCD e para definir cada sistema. Para mais detalhes, consulte as seções "LCD" (☞: 30) e "SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO" (☞: 58).

BOTÃO DA BUZINA "☞" Aperte o botão para buzinar.

INTERRUPTOR DOS PISCAS DE DIREÇÃO "☞☐"

Use os piscas de direção para sinalizar uma mudança de direção ou de faixa à esquerda ou à direita.

Piscas da direita "☞☐"

Mover o interruptor para a posição "☞☐" acende os piscas de direção do lado direito. Aperte o botão para dentro para cancelar os piscas de direção.

Piscas da esquerda "☞☐"

Mover o interruptor para a posição "☞☐" acende os piscas de direção do lado esquerdo. Aperte o botão para dentro para cancelar os piscas de direção.

AVISO

Deixar os piscas de direção acesos pode confundir os outros condutores e provocar um acidente.

O sistema de piscas de direção não tem função de cancelamento automático. Após a utilização, certifique-se de apertar novamente o interruptor para desligar os piscas de direção.

BOTÃO DE PARAGEM DO MOTOR/BOTÃO DO MOTOR DE ARRANQUE

Botão de Paragem do Motor

Pare imediatamente o motor em situações de emergência como uma queda. Colocar o interruptor de paragem do motor na posição "☞☐" (STOP) para o motor. Normalmente, deixe o interruptor na posição "☞☐".

Posição "☞☐"

Os circuitos elétricos relacionados com o motor estão ligados.

- O motor pode ligar.

Posição "☞☐" Os circuitos elétricos relacionados com o motor não estão ligados.

- O motor para.
- O motor não funciona.

INFORMAÇÃO

Mudar o botão de paragem do motor de ☞☐ para ☞☐ ou de ☞☐ para ☞☐ e novamente para ☞☐ durante a condução pode danificar o motor ou o catalisador (se equipado).

Não utilize o botão de paragem do motor, exceto em uma emergência.

NOTA: Quando o botão de paragem do motor tiver sido usado para desligar o motor, não se esqueça de DESLIGAR a ignição. Deixar a ignição LIGADA pode descarregar a bateria.

Botão do Motor de Arranque "🔌"

Pressionar o botão do motor de arranque coloca o motor em funcionamento. Para mais detalhes, consulte a seção "COLOCAR O MOTOR EM FUNCIONAMENTO" na página 101.

NOTA:

- O motor não arranca se o botão de paragem do motor estiver na posição "🔌".
- A moto está equipada com o SISTEMA SUZUKI EASY START de arranque fácil; portanto, quando se aperta o botão, o motor de arranque continua a rodar durante alguns segundos, mesmo depois de o condutor o largar. Passados alguns segundos, o motor começa a funcionar e o motor de arranque para.

INTERRUPTOR DOS PISCAS DE EMERGÊNCIA "🚦"

Este interruptor é usado em situações de emergência como quando ocorre uma avaria. Pressionar o interruptor faz piscar todos os piscas de direção.

NOTA: Não utilize o interruptor dos piscas de emergência, exceto em uma emergência. Usar com o motor parado pode descarregar a bateria.

COLOCAR O MOTOR EM FUNCIONAMENTO

Procedimento de arranque do motor

Use o procedimento indicado a seguir para colocar o motor em funcionamento.

1. Assegure-se de que a caixa está em ponto-morto.
2. Verifique se o botão de paragem do motor está na posição "🔌".
3. LIGUE a ignição.
4. Verifique se a luz indicadora de avaria se apagou.
5. Com o punho do acelerador fechado, aperte o botão do motor de arranque "🔌". Consulte a seção "SISTEMA DE PARTIDA FÁCIL SUZUKI" na página 103.
6. Antes de conduzir, verifique se o cavalete lateral está totalmente recolhido. Consulte a seção "SISTEMA DE INTERBLOQUEIO DO CAVALETE LATERAL/IGNIÇÃO" na página 104.

NOTA: Esta moto está equipada com um sistema de Interbloqueio nos circuitos da ignição e de arranque. O motor só arranca se:

- A caixa está em ponto-morto, ou
- A caixa está engrenada, o cavalete lateral está totalmente recolhido e o manete da embreagem está apertada (embreagem desengrenada).

NOTA: Esta moto está equipada com o sistema de partida fácil Suzuki Easy Start; este sistema permite colocar o motor a trabalhar com uma única pressão no botão do motor de arranque. Para mais detalhes, consulte a seção "SISTEMA DE PARTIDA FÁCIL SUZUKI" na página 103.

Se For Difícil Ligar o Motor:

Abra o acelerador cerca de 1/8 de volta e aperte o interruptor do motor de arranque "🔌".

⚠️ AVISO

Os gases de escape contêm monóxido de carbono, um gás venenoso que é difícil de detectar pois não tem cheiro nem cor. Respirar monóxido de carbono pode provocar a morte ou lesões graves. Nunca coloque o motor em funcionamento em espaços fechados ou mal ventilados.

INFORMAÇÃO

Obrigar o motor de arranque a trabalhar continuamente mais do que 5 segundos consome uma grande quantidade de energia e pode descarregar a bateria.

Não aperte o botão do motor de arranque durante mais de 5 segundos nem use o sistema de partida fácil Suzuki Easy Start para acionar continuamente o motor de arranque.

INFORMAÇÃO

Depois de o motor arrancar, acelerar ou deixar o motor funcionando com a luz de óleo acesa pode ser prejudicial ao motor.

Assegure-se de que o indicador do óleo se apagou antes de acelerar ou conduzir a moto.

INFORMAÇÃO

Se o motor estiver funcionando com o indicador de marcha engatada e o indicador de ponto morto dando informações incorretas, podem ocorrer danos ao motor.

Antes de ligar o motor, verifique se o indicador de marchas e o indicador de ponto-morto dão as indicações descritas a seguir. Se não estiverem a dar as indicações descritas abaixo, leve a sua moto a uma concessionária autorizada J Toledo Suzuki para inspeção.

- Quando o indicador de marcha engatada mostrar “N” o indicador de ponto-morto acende.

- Quando o indicador de marcha engrenada mostra 1, 2, 3, 4, 5 ou 6, o indicador de ponto morto apaga-se.

NOTA: Ao colocar em funcionamento, terá de puxar o manete da embreagem se a caixa não estiver em ponto morto.

NOTA: Se a moto cair, um sistema para o motor. A luz indicadora principal de aviso também se acende. Para recolocar em funcionamento, endireite a moto, DESLIGUE a ignição e LIGUE-A novamente. Quando a luz indicadora de avaria se apagar, o motor pode ser ligado novamente.

INFORMAÇÃO

Se mantiveres o botão do motor de arranque pressionado com a luz do indicador de avaria acesa, a bateria poderá ficar descarregada.

Não mantenha o botão do motor de arranque pressionado com a luz indicadora de avaria acesa.

SISTEMA DE PARTIDA FÁCIL SUZUKI

O condutor pode colocar o motor em funcionamento apertando uma única vez o botão do motor de arranque. O motor de arranque continua a rodar depois de parar de pressionar o botão e para alguns segundos depois ou quando o motor começar a funcionar

- Se a caixa estiver em ponto morto, o motor trabalha sem ser necessário apertar o manete de embreagem.

- Caso contrário, é necessário apertar o manete da embreagem para colocar o motor em funcionamento. Em alguns casos, o motor pode não ligar devido à posição do cavalete lateral ou se há alguma marcha engatada. Para mais detalhes, consulte a seção “SISTEMA DE INTERBLOQUEIO DO CAVALETE LATERAL/IGNIÇÃO” na página 104.

NOTA: De acordo com o estado da bateria, o motor pode ter dificuldade em ligar usando o Sistema de Partida Fácil Suzuki. Se o motor tiver dificuldade em ligar, aperte o manete da embreagem com a caixa em ponto-morto e continue a carregar no interruptor do motor de arranque para colocar o motor a trabalhar. Se o motor não arrancar, é muito provável que a bateria se descarregue. Neste caso, carregue ou troque a bateria.

Aquecimento Adequado

Nas circunstâncias indicadas a seguir, deixe o motor aquecer durante vários segundos ou mesmo alguns minutos antes de conduzir a moto.

- Quando não usar a moto por um longo período

- Em temperaturas extremamente baixas (como exemplo, -10 °C (14 °F) ou menos) em regiões frias.

Em qualquer outra circunstância, por consideração ao meio ambiente, comece a conduzir imediatamente após colocar o motor em funcionamento. I

INFORMAÇÃO

Imediatamente após o motor começar a trabalhar, acelerar o motor repentinamente ou realizar frenagens bruscas podem causar mau funcionamento do motor. Antes de iniciar a pilotagem, deixe o motor aquecer durante vários segundos ou mesmo alguns minutos.

INFORMAÇÃO

Ligar o motor por um longo período sem conduzir a moto, por exemplo, para carregar a bateria, etc., pode fazer o motor sobreaquecer. O sobreaquecimento pode danificar os componentes internos do motor e causar descoloração no sistema de escape. Pare o motor se não pretender iniciar imediatamente a condução.

SISTEMA DE INTERBLOQUEIO DO CAVALETE LATERAL/IGNIÇÃO

A moto possui um sistema para impedir que o condutor se esqueça de recolher o cavalete lateral e conduza com ele aberto. O sistema funciona como explicado a seguir.

<Com o cavalete lateral totalmente recolhido>

- O motor não funciona se houver uma marcha engrenada (o motor trabalha se a caixa moto estiver em ponto morto).
- Engrenar uma marcha com o motor funcionando faz parar o motor.

<Com o cavalete lateral totalmente recolhido>

Abrir o cavalete lateral com o motor em funcionamento ou com uma marcha engrenada faz parar o motor.

 **AVISO**

Se você abrir o cavalete lateral com a moto em movimento, o motor parará; isto pode provocar um acidente inesperado. Não abra nunca o cavalete lateral com a moto em movimento.

NOTA:

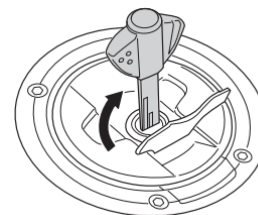
- Se o cavalete lateral não estiver completamente recolhido, o motor para quando se engrenar uma marcha.
- Lubrifique o suporte lateral se este não funcionar corretamente.

REABASTECIMENTO

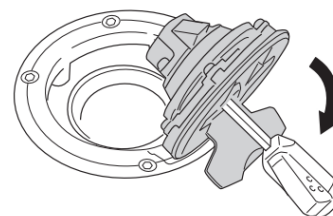
PROCEDIMENTO DE REABASTECIMENTO

Use o procedimento indicado a seguir reabastecer a moto.

1. Abra a cobertura para a chave da tampa do tanque de combustível.
2. Insira a chave e rode-a para a direita para destrancar.



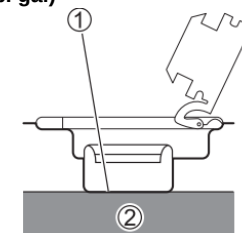
3. Abra o tampão.



4. Reabasteça com gasolina. Como a gasolina pode vazar pela tampa, não encha mais do que o limite inferior ① do tanque de combustível.

5. Aperte a tampa, rode a chave para a esquerda e remova-a. Se o tampão não estiver trancado, é impossível remover a chave.

Combustível especificado: Gasolina premium sem chumbo Capacidade do tanque de combustível: 20 litros (5,3/4,4 US/Imp. gal)



② Combustível

⚠ AVISO

A gasolina é muito inflamável e pode provocar um incêndio se for manuseada incorretamente.

- Ao reabastecer com gasolina, pare o motor e não aproxime chamas.
- Certifique-se de que reabastece apenas ao ar livre.
- Antes de abrir o tampão do tanque, toque num componente de metal do corpo da moto ou da bomba de gasolina para descarregar a eletricidade estática do seu corpo. Se transportar uma carga de eletricidade estática pode ocorrer com uma faísca e inflamar a gasolina.
- Encha o tanque você mesmo, afastado de outras pessoas.
- Após o reabastecimento, feche bem o tampão do tanque até ouvir um clique.
- Limpe toda a gasolina derramada com um pano.

INFORMAÇÃO

Se o motor desenvolver algum problema tal como falta de aceleração ou perda de potência, isso pode ser provocado pelo combustível que a moto está utilizando.

Nesses casos, tente mudar para uma estação de abastecimento diferente. Se a situação não melhorar com a troca de estação de abastecimento, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki.

INFORMAÇÃO

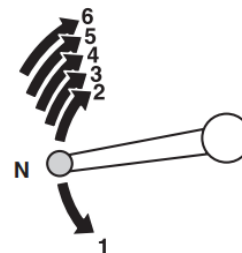
O derramamento de gasolina ou álcool podem danificar as superfícies pintadas da moto.

Tenha cuidado para não derramar combustível ao encher o tanque de combustível. Limpe imediatamente a gasolina entornada.

TROCA DE MARCHAS

DESCRIÇÃO

Esta moto tem uma caixa de 6 velocidades, com ponto morto localizado entre a 1ª. e a 2ª. velocidades.



NOTA: Quando a caixa de velocidades está em ponto-morto, a luz indicadora verde no painel de instrumentos se acende. No entanto, mesmo que o indicador esteja aceso, solte o manete da embreagem com cuidado e lentamente para ter a certeza de que a caixa está mesmo em ponto-morto.

Realizar trocas mais altas

Mudança engrenada	km/h	mph
1ª → 2ª	29	18
2ª → 3ª	52	32
3ª → 4ª	66	41
4ª → 5ª	79	49
5ª → 6ª	89	55

Realizar trocas mais baixas

Mudança engrenada	km/h	mph
6ª → 5ª	79	49
5ª → 4ª	66	41
4ª → 3ª	52	32
3ª → 2ª	29	18
2ª → 1ª	22	14

Desengrene a embreagem quando a velocidade da moto ao descer abaixo dos 15 km/h (9 mph).

PROCEDIMENTO PARA ENGRENAR MARCHAS

A caixa de velocidades serve para manter o motor funcionando com suavidade na sua faixa normal de rotação. Durante a condução, engrene as marchas para adaptar a rotação do motor às condições de condução. Não faça patinar a embreagem para ajustar a velocidade da moto, pois isso provoca desgaste nela. Ao reduzir a velocidade, engrene marchas mais baixas para ajustar a rotação do motor.

1. Antes de arrancar, recolha o cavalete lateral.
2. Aperte o manete da embreagem e acione o pedal das marchas para engrenar a 1ª marcha. e arrancar com suavidade.
3. Engrene as marchas de acordo com a velocidade da moto. Feche temporariamente o acelerador e aperte completamente o manete da embreagem antes de engrenar outra velocidade. Acione o pedal das marchas com a ponta do pé, movendo-a com firmeza até sentir o pedal "clicar".

Procedimento de Operação do Sistema "Quick Shift"

1. Aperte o manete da embreagem e engrene a 1ª marcha quando o MODO do sistema QS (Quick Shift) for <1> ou <2>.

NOTA:

- Mesmo quando o sistema "Quick Shift" estiver ativo, o procedimento de acionamento do pedal de troca de marcha não se altera em relação ao que estava antes. Se for necessário realizar outra troca independentemente da definição do sistema "Quick Shift", mova o pedal das trocas de marcha até ao fim do seu curso.
- Para os procedimentos de configuração, consulte a página seguinte. - Indicadores do sistema de assistência à condução (👉:72) - RIDING SET (DEFINIÇÕES DE CONDUÇÃO 👉: 63)

2. O sistema Quick Shift é ativado quando a rotação do motor atinge pelo menos uma determinada velocidade de ativação em relação à marcha atualmente engrenada. Ao engrenar outra troca de marcha após o arranque da moto, o pedal de mudança de marcha funciona sem ser necessário apertar o manete da embreagem, quando as rotações de ativação indicadas a seguir forem alcançadas.

<Rotação de ativação do sistema Quick Shift>

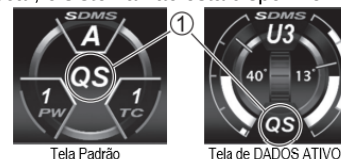
Trocas mais altas

Mudança atual	Rotação do motor rpm
N	-
1	1.600
2	1.550
3	1.450
4	1.350
5	1.300

Trocas mais baixas

Mudança atual	Rotação do motor rpm
N	-
2 – 6	1.500

- Quando for o momento de engrenar outra marcha, a moto ajusta a rotação do motor de acordo com a situação, e não é necessário atuar sobre o punho do acelerador.
- Se for necessário engrenar outra marcha, mova o pedal de trocas até o sentir chegar ao fim do seu curso.
- Se o indicador do sistema "Quick Shift" ① piscar, o sistema não está disponível.



INFORMAÇÃO

Nos casos indicados a seguir, se for necessário engrenar outra marcha e se o manete da embreagem não for usado, o motor ou o sistema de tração podem ficar danificados. Nestes casos, use o manete de embreagem.

- O sistema "Quick Shift" está desativado.
- A rotação do motor está no valor predeterminado ou menos

NOTA: O indicador do sistema Quick Shift pisca ao engrenar as marchas enquanto a rotação do motor é igual ou inferior ao valor predeterminado.

3. Quando a moto tiver de parar, pare-a com o manete da embreagem apertado.

NOTA:

- Mesmo que as marchas sejam engrenadas continuamente usando o sistema "Quick Shift", as marchas devem ser engrenadas corretamente, passo a passo.
- Se as marchas forem engrenadas sem apertar o manete da embreagem e com o acelerador sempre com a mesma abertura, o funcionamento do sistema "Quick Shift" é suave.

⚠ AVISO

Engrenar marchas mais baixas com a rotação do motor alta pode:

- fazer a roda traseira derrapar e perder tração devido ao acréscimo de frenagem com o motor, provocando um acidente; ou
- forçar o motor a entrar em sobrerrotação na marcha mais baixa, provocando-lhe danos. Reduza a velocidade antes de engrenar marchas mais baixas.

⚠ AVISO

Engrenar marchas mais baixas em demasia com a moto inclinada em curva pode fazer a roda traseira derrapar e originar perda de controle.

Reduza a velocidade e engrene as marchas mais baixas antes de entrar na curva.

INFORMAÇÃO

Manter a moto parada nas subidas com o acelerador e o manete da embreagem pode danificar a embreagem da moto. Use os freios ao parar a moto nas inclinações.

INFORMAÇÃO

Se o motor aquecer de forma anormal, a embreagem pode não engrenar bem.

Se o motor ficar muito quente e a embreagem não engrenar bem, pare a moto em local seguro e deixe o motor esfriar.

INFORMAÇÃO

A operação incorreta das marchas ou deixar o pé repousar em cima do pedal da troca de marchas pode provocar danos ao motor.

- Não engrene as marchas sem ter o manete da embreagem totalmente apertada.
- Não use força excessiva ao usar o pedal das mudanças de marcha.
- Não deixe o pé em cima do pedal da troca de marcha.

NOTA:

- Ao engrenar outra marcha, mova o pedal com firmeza até sentir o pedal "clicar".
- Não aumente excessivamente a rotação do motor. Isso afeta negativamente a vida útil dele.
- Não conduza a sua moto em velocidade excessiva.
- Se algo parecer estranho durante a condução, mande verificar imediatamente a sua moto em uma concessionária autorizada J Toledo Suzuki.
- Tenha cuidado ao conduzir para não deixar a rotação do motor entrar na faixa vermelha do conta-giros.
- É fácil entrar nesta faixa vermelha ao acelerar o motor ou acelerar a fundo em 1ª ou 2ª marcha; portanto, é necessário um cuidado especial nessas situações.
- Se a rotação do motor entrar na faixa vermelha do conta-giros, desacelere imediatamente e reduza a rotação do motor.
- Se, durante a condução, a caixa for colocada em ponto morto, o limitador de rotação do motor protege o motor contra a alta rotação.

Manete de freio

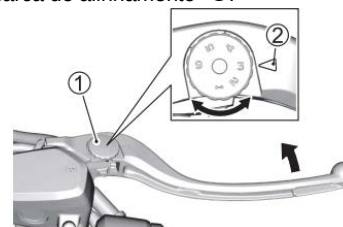
DESCRIÇÃO

Apertar suavemente o manete contra o punho do acelerador aciona o freio dianteiro e traseiro. Esta moto está equipada com um sistema de freios a disco e não é necessário usar pressão em excesso para que a moto freie corretamente. Quando se aperta o manete do freio dianteiro, a lanterna dos freios acende-se.

O espaço entre o manete do freio e o punho pode ser regulado em 6 posições.

AJUSTE 1. Empurre o manete do freio para a frente e rode o ajuste ① para a posição pretendida.

2. Alinhe os números no ajustador com a "Marca de alinhamento" ②.



NOTA:

- De fábrica, o ajuste está definido para a 3ª posição.

⚠ AVISO

Regular a posição do manete do freio durante a condução pode resultar em um acidente. Regule a posição do manete de freio apenas com a moto parada

PEDAL DO FREIO TRASEIRO

DESCRIÇÃO

Pressionar o pedal ① do freio traseiro aciona o freio traseiro. A luz dos freios acende-se ao mesmo tempo.



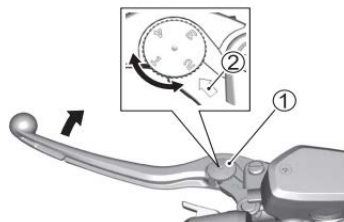
MANETE DA EMBREAGEM

DESCRIÇÃO

A distância entre o punho e o manete da embreagem tem 4 posições de regulação. De fábrica, a moto vem com o ajuste na posição 2.

AJUSTE DO MANETE DA EMBREAGEM

1. Empurre o manete da embreagem para a frente e rode o ajustador ① para a posição pretendida.
2. Solte o manete na posição onde o número no ajustador esteja alinhado com a marca ②.



⚠ AVISO

Regular a posição do manete da embreagem durante a condução pode ser perigoso. Retirar mesmo uma só mão do guidão pode reduzir a sua capacidade de controlar a moto. Nunca regule a posição do manete da embreagem durante a condução. Mantenha sempre as duas mãos no guidão.

BANCOS E PORTA-CAPACETES

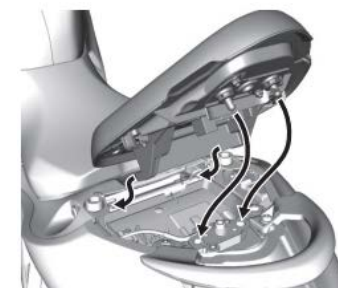
BANCO TRASEIRO E TRAVA DO BANCO Remoção

1. Para retirar o banco traseiro, introduza a chave da ignição no canhão e rode-a para a direita.
2. Puxe a traseira do banco para cima e deslize-o para trás.



Instalação

1. Remova o banco traseiro
2. Remova os parafusos, fixadores e a alça do passageiro.
3. Deslize os ganchos do banco para dentro dos fixadores.
4. Empurre com firmeza até o banco encaixar.



NOTA:

- Puxe o banco com suavidade e verifique se está realmente trancado.
- É necessário ter cuidado, pois trancar e deixar por baixo dele, já não poderá ser mais retirado.

⚠ AVISO

Se o banco não estiver instalado corretamente, mova-o se interferir na a condução. Aperte e ajuste bem o banco na sua posição correta.

BANCO DIANTEIRO

Remoção

1. Retire o banco traseiro.
(👉 : 113)

2. Retire os parafusos ①.



3. Suba a parte traseira do banco para cima e deslize-o para a frente.

Instalação

Faça deslizar os ganchos do banco para dentro dos fixadores em gancho no quadro e aperte bem os parafusos ①.

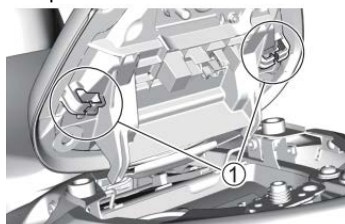


⚠ AVISO

A não instalação correta do banco pode fazer dele se mover durante a condução e provocar a perda de controle sobre a moto. Aperte bem o banco na sua posição correta.

PORTA-CAPACETES

Os porta-capacetes ① estão localizados debaixo do banco traseiro. Para os usar, retire o banco, enganche o capacete no porta-capacetes e reinstale o banco.

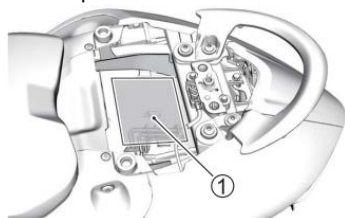


⚠ AVISO

Conduzir com um capacete preso ao porta-capacetes pode interferir com o controle do condutor. Nunca conduza com um capacete preso ao porta-capacetes. Se precisar transportar um capacete, prenda-o de forma segura ao banco.

BOLSA PARA DOCUMENTOS

Há uma bolsa para documentos por baixo do banco traseiro. Coloque o manual do proprietário ① dentro de um saco plástico e guarde-o aqui.

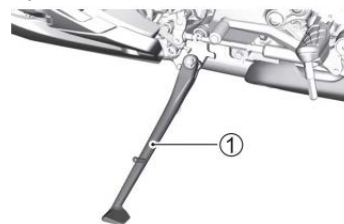


CAVALETES

Os cavaletes são usados para estacionar a moto. Esta moto está equipada com um cavalete lateral.

CAVALETE LATERAL ①

Para colocar a moto no cavalete lateral, coloque o pé direito na ponta do cavalete lateral e empurre-o com firmeza até rodá-lo e ficar totalmente aberto contra o seu batente. Para mais informações sobre o funcionamento do sistema Interbloqueio do cavalete lateral/ignição, consulte a página 104.



⚠ AVISO

Conduzir com o cavalete lateral mal recolhido pode provocar um acidente ao virar à esquerda.

Confirme o funcionamento do sistema Inter bloqueio do cavalete lateral/ignição antes de conduzir a moto. Recolha completamente o cavalete antes de arrancar.

NOTA: Ao estacionar a moto, escolha uma superfície o mais resistente e plana possível. Se tiver de estacionar em uma inclinação, pare a moto com a frente voltada para a subida e engrene a 1ª. marcha para travar as rodas.

AJUSTES DA SUSPENSÃO

DESCRIÇÃO

Os ajustes padrões das suspensões dianteiras e traseiras foram selecionadas para oferecer as melhores condições de condução, tais como baixa e alta velocidade; carga leve e pesada também. A suspensão pode ser ajustada e regulada com precisão, de acordo com as preferências do condutor.

INFORMAÇÃO

Forçar os ajustes para pilotar pode danificar as suspensões. Não pilote com ajustes além do permitido.

SUSPENSÃO DIANTEIRA

⚠ AVISO

A desigualdade no ajuste da suspensão pode provocar problemas de manabilidade e instabilidade no veículo.

Ajuste as colunas direita e esquerda da forquilha de forma igual.

INFORMAÇÃO

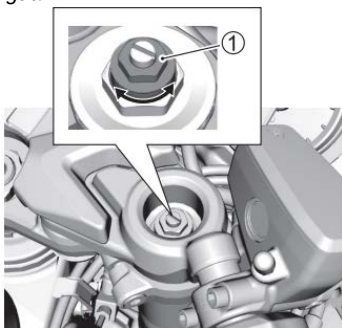
Se a forquilha dianteira estiver suja e for ajustada sem a limpar primeiro, pode ocorrer vazamento de óleo devido prisão nos ajustadores ou a danos nos retentores. Antes de ajustar, lave bem a sujeira da forquilha dianteira.

Ajuste da Pré-carga da Mola

Para ajustar a pré-carga da mola, rode o ajustador ① para a direita ou no sentido contrário.

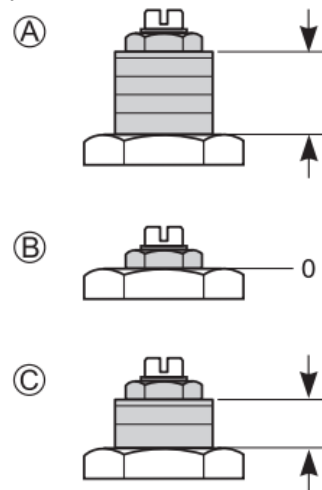
- Rodar o ajuste para a direita aumenta a pré-carga da mola.
- Rodar o ajustador no sentido contrário diminui a pré-carga da mola.

NOTA: Ajuste o amortecimento das colunas direita e esquerda da forquilha de forma igual.



O valor da margem de ajuste é de 10,0 mm.

O valor de ajuste de 10,0 mm ① oferece a pré-carga mínima da mola. O valor de ajuste de 0,0 mm ② oferece a pré-carga máxima da mola. De fábrica, a moto vem com o ajustador a 6,0 mm ③.



NOTA:

- O valor de ajuste muda 1,0 mm por cada rotação do ajustador.
- Não rode o ajustador à força.

Ajuste da Força de Amortecimento

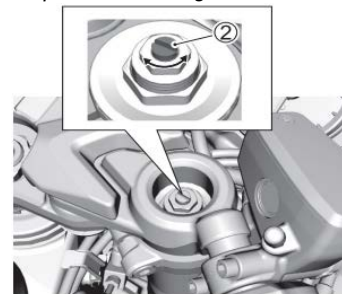
A força de amortecimento em extensão e em compressão pode ser ajustada individualmente rodando os respectivos ajustadores.

Os ajustadores do amortecimento em extensão ② estão localizados no topo da forquilha de suspensão. Os ajustadores do amortecimento em compressão ③ estão localizados no fundo da forquilha da suspensão.

Para ajustar a força de amortecimento, primeiro coloque o ajustador na sua posição padrão e, depois, ajuste-o para a posição desejada.

NOTA:

- Não desaperte a base do ajustador ④; caso contrário, o óleo da suspensão sai pela base dele.
- Ajuste as colunas direita e esquerda da forquilha de forma igual.



<Ajuste padrão do amortecimento>

Para recolocar o ajustador da força de amortecimento na posição padrão, rode-o para a direita até parar; depois rode o ajustador 8 cliques para a esquerda.

- Rode-o para a direita, a partir da posição padrão, para tornar o amortecimento mais rígido.

- Rode o ajustador para a esquerda, a partir da posição padrão, para tornar o amortecimento mais macio. Pode rodar o ajustador a 11 cliques para a esquerda a partir da posição mais rígida. O amortecimento deve ser ajustado gradualmente, em 1 clique de cada vez, para ajustar a suspensão ao pormenor.

<Ajuste padrão do amortecimento em compressão>

Para recolocar o ajustador da força de amortecimento em compressão na posição padrão, rode-o para a direita até parar; depois rode o ajustador 2 voltas para a esquerda.

- Rode o ajustador para a direita, a partir da posição padrão, para tornar o amortecimento mais rígido.

- Rode o ajustador para a esquerda, a partir da posição padrão para tornar o amortecimento mais macio. Pode rodar o ajustador a 3 cliques para a esquerda a partir da posição mais rígida. A força de amortecimento deve ser ajustada gradualmente para ajustar a suspensão pormenor.

SUSPENSÃO TRASEIRA

AVISO



Esta unidade contém azoto a alta pressão. O manuseio incorreto pode provocar uma explosão.

- Manter afastado de fogo e de calor.
- Para mais informações, ler o manual do proprietário.

NOTA: Quando chegar o momento, peça a sua concessionária autorizada J toledo Suzuki para eliminar a unidade do amortecedor traseiro.

INFORMAÇÃO

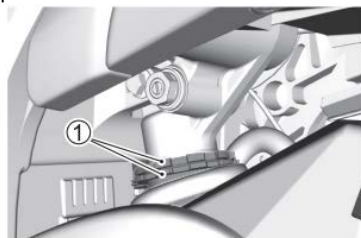
Forçar o ajustador e, depois, pilotar pode danificar a suspensão. Não use o ajustador para além do seu limite.

INFORMAÇÃO

Ajustar o amortecedor traseiro enquanto estiver sujo pode fazer com que entrem fragmentos no ajustador ou danificar o retentor e provocar um vazamento de óleo. Lave o amortecedor antes de ajustar para remover toda a sujeira.

Ajuste da Pré-carga da Mola

Este ajuste pode ser efetuado mudando a posição da porca ①. No entanto, a Suzuki recomenda que este ajuste seja apenas efetuado pela sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki, porque esta tarefa requer a utilização de uma ferramenta especial.



Ajuste da Força de Amortecimento

A força de amortecimento em extensão e em compressão podem ser ajustadas individualmente. O ajuste da força de amortecimento em extensão ② está localizado no fundo da suspensão traseira. Os ajustadores do amortecimento de compressão ③ estão localizados no lado esquerdo da suspensão traseira. Para ajustar a força de amortecimento, primeiro coloque o ajustador na sua posição padrão e, depois, ajuste-o para a posição desejada.



<Ajuste padrão do amortecimento>

Para recolocar o ajuste da força de amortecimento de extensão na posição padrão, gire-o para a direita até parar; depois gire o ajustador 1 e volte metade para a esquerda.

- Gire o ajustador para a direita, a partir da posição padrão, para tornar o amortecimento mais rígido.

- Gire o ajustador para a esquerda para tornar o amortecimento mais macio.

Você pode girar o ajustador 1 volta mais 4/5 (80%) para a esquerda a partir da posição mais rígida. A força de amortecimento deve ser ajustada gradualmente para ajustar a suspensão pormenor.

<Ajuste da Força de compressão do amortecimento>

Para ajustar a força de compressão de amortecimento para a força padrão, gire o ajustador até parar e gire para a esquerda até ouvir 8 cliques até as duas marcas estarem alinhadas rodando o ajustador em 8 cliques, alinhando as marcas.

- Gire o ajustador para a direita, a partir da posição padrão, para tornar o amortecimento mais rígido.

- Gire o ajustador para a esquerda para tornar o amortecimento mais macio.

Você pode girar o ajustador em 18 cliques para a esquerda a partir da posição mais rígida. O amortecimento deve ser ajustado gradualmente, em 1 clique de cada vez, para ajustar a suspensão à sua melhor maneira.

INSPEÇÃO E MANUTENÇÃO

3

DESCRIÇÃO	122
INSPICIONE A MOTO ANTES DE CONDUZIR.....	125
FERRAMENTAS.....	127
MANUTENÇÃO DO AMORTECEDOR DE DIREÇÃO	128
CARENAGENS.....	128
TANQUE DE COMBUSTÍVEL	131
LUBRIFICAÇÃO	132
BATERIA	133
VELAS.....	136
FILTRO DE AR.....	136
INSTALAÇÃO	138
ÓLEO DO MOTOR	139
LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO	146
ROTAÇÃO DA MARCHA LENTA	149
CABO DO ACELERADOR.....	149
GUARDA-PÓ DO ACELERADOR	150
TUBAGEM DO COMBUSTÍVEL.....	150
EMBREAGEM	154
FREIOS.....	155
PNEUS.....	160
SISTEMA DE INTERBLOQ. DO CAVALETE LATERAL/IGNIÇÃO....	164
RODA DIANTEIRA	165
RODA TRASEIRA	167
LÂMPADAS.....	170
REGULAÇÃO DO FAROL	170
FUSÍVEIS.....	171
FICHA DE DIAGNÓSTICO	175

INSPEÇÃO E MANUTENÇÃO

DESCRIÇÃO

A inspeção e a manutenção regulares são essenciais para pilotar sua moto em segurança e para garantir que o veículo tenha uma longa duração. A seguir são indicadas as inspeções simples e as tarefas de manutenção que normalmente são realizadas com frequência. Faça as inspeções periódicas, mesmo se usar a moto por um período longo. Inspeção cuidadosamente sua moto quando começar a usá-la novamente após um longo período de inatividade.

Siga as diretrizes na tabela. São mostrados os intervalos entre os serviços periódicos em quilômetros, milhas e meses. No final de cada intervalo, certifique-se de que executas a manutenção listada.

AVISO

A manutenção incorreta ou a não execução da manutenção recomendada pode provocar um acidente.

Mantenha a sua moto em bom estado. Peça a sua concessionária autorizada J Toledo *Suzuki ou a um mecânico qualificado para realizar a manutenção dos itens assinalados com asterisco (*). Caso tenha experiência mecânica, você pode efetuar a manutenção dos itens de assistência não assinalados consultando as instruções nesta seção. Se não tiver a certeza de como efetuar alguma tarefa, peça a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki para fazer a manutenção.

AVISO

A inspeção com o motor em funcionamento é perigosa, pois as suas mãos ou roupas podem ficar presas nas peças móveis do motor, resultando em ferimentos graves. Desligue o motor ao inspecionar algo que não sejam as luzes, o botão de desligamento do motor e o acelerador.

AVISO

Os gases de escape contêm monóxido de carbono, um gás venenoso que é difícil de detectar, pois não tem cheiro nem cor. Respirar monóxido de carbono pode provocar morte ou lesões graves.

Nunca coloque o motor em funcionamento nem deixe ligado em espaços fechados ou mal ventilados.

AVISO

Para inspeções durante a condução, tenha atenção às situações de trânsito nas proximidades.

Reduza a velocidade para menos do que o normal e faça a inspeção em uma área com pouco tráfego.

AVISO

Fazer manutenção que ultrapasse as suas capacidades e sem conhecimentos especializados pode causar falhas ou avarias à motocicleta. Por questões de segurança, execute apenas a manutenção que esteja dentro do seu conhecimento e área de competência. Se tiver alguma dificuldade, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki.

AVISO

Devido à presença de gasolina e óleos inflamáveis, existe o risco de incêndio se houver fontes de calor muito próximas ao realizar inspeções e manutenção.

Não fume nem aproxime chamas na moto ao realizar manutenção.

CUIDADO

Os coletores, os silenciadores e o motor aquecem quando o motor está funcionando. Tocar-lhe antes que esfriem pode causar queimaduras.

Ao realizar manutenção em componentes próximos dos coletores, dos silenciadores ou do motor, aguarde até que esfriem o suficiente para lhes poder tocar antes de iniciar a manutenção.

INFORMAÇÃO

A manutenção da moto em um local instável pode fazê-la cair durante o processo.

Execute a manutenção num local com uma superfície plana e sólida.

INFORMAÇÃO

Intervir no sistema elétrico com a moto "LIGADA" pode danificar os componentes elétricos caso ocorra um curto-circuito. Para evitar curto-circuito, desligue a ignição antes de intervir componentes elétricos.

INFORMAÇÃO

Usar peças de substituição de qualidade inferior pode acelerar o desgaste da sua moto, encurtando a sua vida útil.

Ao substituir peças na sua moto, use apenas peças genuínas Suzuki ou peças de qualidade equivalente.

NOTA:

- O CALENDÁRIO DE MANUTENÇÃO especifica os requisitos mínimos de manutenção. Se usar a sua moto em condições severas, efetue a manutenção com maior frequência do que a indicada no calendário de manutenção. Se tiver alguma questão referente aos intervalos de manutenção, consulte a sua concessionária J Toledo Suzuki ou um mecânico qualificado.
- Recicle ou elimine corretamente o óleo usado.

CALENDÁRIO DE MANUTENÇÃO

Intervalo: Realizar as manutenções no intervalo de tempo ou de distância indicado, conforme o que ocorrer primeiro.

Item	Intervalo	meses	2	12	24	36	48
		km	1000	6000	12 000	18 000	24 000
		milhas	600	3750	7500	11 250	15 000
Elemento do filtro de ar (☞ 137)		–	I	I	S	I	I
* Parafusos do coletor de escape e do silenciador		A	–	A	–	A	–
* Folga das válvulas		–	–	–	–	I	I
* Velas		–	I	S	I	S	–
Tubagem do combustível (☞ 150)		–	I	I	I	I	I
*Substituir todos os 4 anos							
* Sistema de controle de emissões por evaporação (se equipado)		–	–	I	–	–	I
Óleo do motor (☞ 139)		S	S	S	S	S	S
Filtro do óleo do motor (☞ 143)		S	–	–	S	–	–
Folga do cabo do acelerador (☞ 149)		I	I	I	I	I	I
* Sistema PAIR (alimentação de ar)		–	–	I	–	I	–
* Limpeza da rampa de aceleração		–	–	I	–	I	–
* Sincronização das válvulas de aceleração		–	–	I	–	I	–
* Líquido de refrigeração do motor (☞ 146)	Líquido SUZUKI SUPER LONG LIFE COOLANT (Azul)	Substituir todos os 4 anos ou 48 000 km (30 000 milhas)					
	Líquido *SUZUKI LONG LIFE COOLANT* (Verde) ou um líquido de refrigeração que não o líquido *SUZUKI SUPER LONG LIFE COOLANT* (Azul)	–	–	S	–	S	–
Tubagem do radiador (☞ 148)		–	I	I	I	I	I
Fluido da embalagem (☞ 154)		–	I	I	I	I	I
*Substituir todos os 2 anos							
Tubo da embreagem (☞ 112)		–	I	I	I	I	I
*Substituir todos os 4 anos							
Corrente de transmissão (☞ 151)		I	I	I	I	I	I
Limpar e lubrificar todos os 1000 km (600 milhas)							
* Freios (☞ 155)		I	I	I	I	I	I
Fluido dos freios (☞ 155)		–	I	I	I	I	I
*Substituir todos os 2 anos							
Tubos dos freios (☞ 155)		–	I	I	I	I	I
*Substituir todos os 4 anos							
Pneus (☞ 160)		–	I	I	I	I	I
* Direção		I	–	I	–	I	–
* Forquilha dianteira		–	–	I	–	I	–
* Suspensão traseira		–	–	I	–	I	–
* Parafusos e porcas do chassi		A	A	A	A	A	A
Lubrificação (☞ 132)		Lubrificar todos os 1000 km (600 milhas)					

Nota: I= Inspeccionar e limpar, ajustar substituir ou lubrificar conforme necessário, S= Substituir, A= Apertar

INSPECIONE A MOTO ANTES DE CONDUZIR

Verifique o estado da moto para ajudar a garantir que não ocorram problemas mecânicos e que não fique em apuros parado em qualquer lugar durante a condução. Para garantir a segurança do condutor, do passageiro e para proteger a moto, assegure-se de que esta está em bom estado para pilotá-la.

⚠ AVISO

A operação desta moto com pneus inadequados ou com pressão incorreta ou irregular pode provocar a perda de controle da moto. Isto aumenta as probabilidades de ocorrer um acidente.

Use sempre pneus do tamanho e tipo especificados no manual do proprietário. Mantenha sempre a pressão correta conforme descrito na seção **INSPEÇÃO e MANUTENÇÃO**.

⚠ AVISO

A não inspeção da moto antes da condução e as falhas na manutenção aumentam as probabilidades de acidente e/ou danos no equipamento.

Inspeccione sempre a moto antes de a conduzir para ter a certeza de que está em boas condições de utilização. Consulte a seção **INSPEÇÃO e MANUTENÇÃO** neste manual do proprietário.

⚠ AVISO

Verificar os itens de manutenção com o motor funcionando pode ser perigoso. Você pode se ferir gravemente se as mãos ou a roupa ficarem presas em partes móveis do motor.

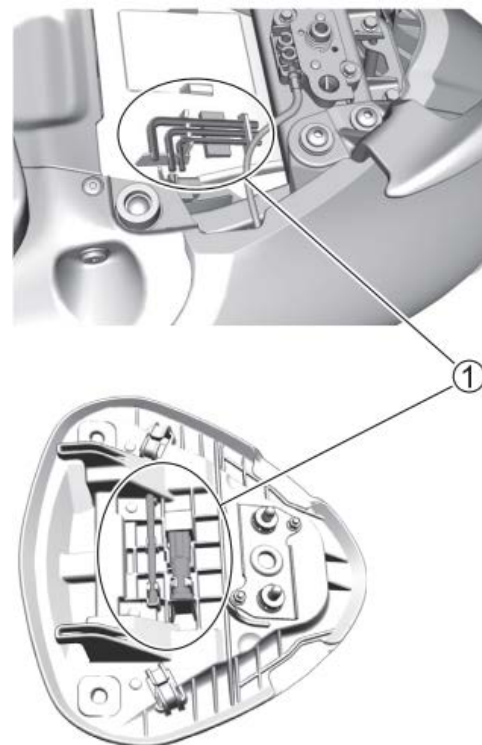
Desligue o motor ao realizar verificações de manutenção, exceto ao verificar as luzes, o interruptor de paragem do motor e o acelerador.

O QUE VERIFICAR	PROCURE POR
Direção	- Suavidade - Sem restrições ao movimento - Sem folgas
Acelerador	- Folga correta no cabo do acelerador - Funcionamento suave e retorno fácil do punho do acelerador à posição fechada.
Embreagem (🔧 154)	- Nível de líquido no reservatório acima da linha "LOWER"; - Folga correta nos manetes; - Ausência de vazamento de fluido - Não esponjosos; - Ação suave e progressiva.
Freios (🔧 155, 157)	- Ação correta do pedal e do manete; - Nível de líquido no reservatório acima da linha "LOWER" - Folga correta do pedal e do manete; - Não esponjosos; - Ausência de vazamentos de fluido; - As pastilhas de freio não estão gastas até ao limite.
Suspensão (🔧 115)	Suavidade de movimento
Combustível (🔧 33)	Combustível em quantidade suficiente para a distância que pretende percorrer
Corrente de transmissão (🔧 151)	- Folga correta - Lubrificação adequada - Sem danos e desgaste excessivo
Pneus (🔧 160)	- Pressão correta - Profundidade correta do piso - Sem fissuras ou cortes
Óleo do motor (🔧 139)	Nível correto
Sistema de refrigeração (🔧 146, 147)	- Nível correto - Sem vazamentos
Iluminação	Funcionamento de todas as luzes e indicadores;
Buzina (🔧 98)	Funcionamento correto
Botão de desligamento do motor (🔧 99)	Funcionamento correto
Sistema de Inter bloqueio do cavalete lateral/ignição (🔧 104)	Funcionamento correto
Para-brisas	Boa visibilidade

FERRAMENTAS

LISTA

O conjunto de ferramentas ① está guardado debaixo do banco.

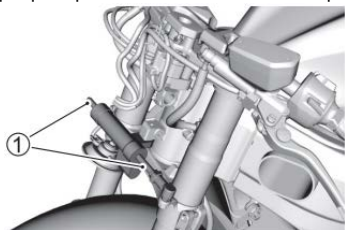


NOTA:

- Não confunda resíduos semelhantes com massa lubrificante no veio do amortecedor de direção com um eventual vazamento de óleo do amortecedor. A acumulação deste tipo de resíduos é normal e tem origem no lubrificante do retentor do amortecedor de direção.
- Também poderá ouvir um pequeno ruído quando o veio entra e sai do amortecedor. Este som de "saída de ar" é normal e tem origem nas válvulas internas que amortecem o movimento do veio.

MANUTENÇÃO DO AMORTECEDOR DE DIREÇÃO

1. Mantenha sempre o eixo do amortecedor de direção do amortecedor de direção 1 limpo. 2. Limpe quaisquer resíduos de óleo com um pano.



NOTA:

- Não confunda resíduos semelhantes ao óleo lubrificante no eixo do amortecedor de direção com um eventual vazamento de óleo do amortecedor. A acumulação deste tipo de resíduo é normal e tem origem no lubrificante do retentor do amortecedor de direção.
- Também poderás ouvir um pequeno ruído quando o eixo do amortecedor de direção retorna em irregularidades. Este som de "saída de ar" é normal e tem origem nas válvulas internas que amortecem o movimento dele.

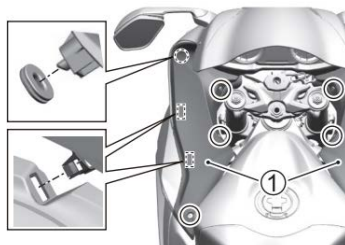
CARENAGENS

5. Retire os fixadores. Retire a carenagem 3 do quadro.

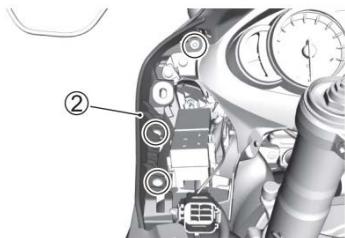
REMOÇÃO DAS CARENAGENS LATERAIS

1. Coloque a moto em piso nivelado. 2. Retire o banco dianteiro e traseiro consultando a seção **REMOÇÃO DO BANCO.** (p. 130)

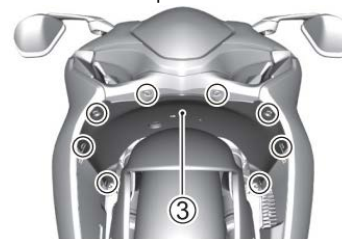
3. Retire os parafusos e os fixadores. Desenganche os ganchos e remova os painéis 1 direito e esquerdo do painel de instrumentos.



4. Retire os parafusos e os fixadores. Retire os painéis 2 direito e esquerdo do painel de instrumentos



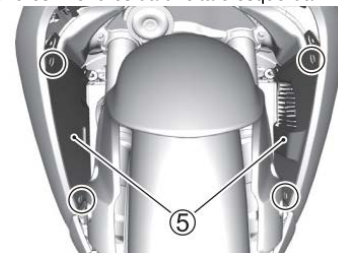
5. Retire os fixadores. Retire a carenagem 3 do quadro.



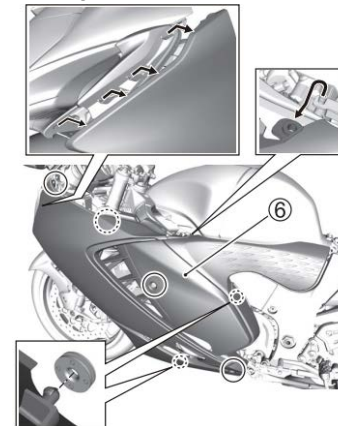
6. Retire os fixadores. Retire a carenagem 4 inferior central.



7. Retire os fixadores. Retire as carenagens 5 interiores inferiores da direita e esquerda.

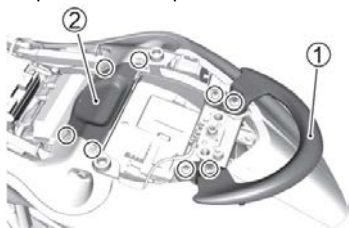


8. Retire os parafusos e os fixadores. Desencaixe os ganchos e remova as carenagens laterais 6 da direita e esquerda.

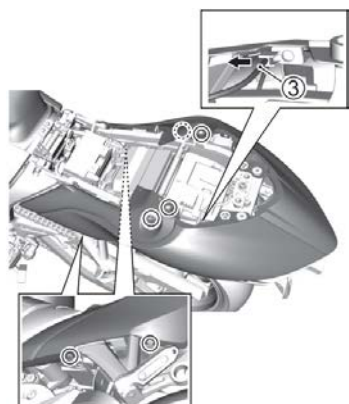


REMOÇÃO DA TAMPA DO QUADRO

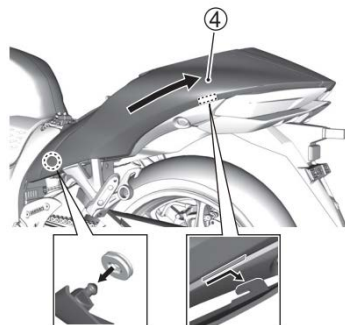
1. Coloque a moto em piso nivelado. 2. Retire o banco dianteiro e traseiro consultando a seção REMOÇÃO DO BANCO. (p.130)
3. Retire os parafusos. Retire a alça ① do passageiro.
4. Retire os fixadores. Retire a cobertura ② da tampa central do quadro.



5. Retire os parafusos e os fixadores e o cabo ③ da tranca do banco.



6. Desenganche os ganchos dos lados direito e esquerdo. Retire a tampa ④ do quadro na direção indicada pela seta.



Instalação

Reinstale a tampa esquerda do quadro pela ordem inversa da remoção.

Aperto dos parafusos da alça do passageiro: 25 N·m (2,5 kgf-m, 18,0 lbf-pés)

TANQUE DE COMBUSTÍVEL

ELEVAÇÃO

⚠ AVISO

Se levantar o tanque quando este está cheio, pode sair combustível para fora pelo tampão do tanque de combustível, criando uma situação propícia a um incêndio.

Diminua o nível do combustível a menos de $\frac{1}{4}$ cheio antes de levá-lo.

Levante o tanque segundo o procedimento descrito a seguir:

1. Coloque a moto em piso nivelado; 2. Retire as carenagens laterais direita e esquerda consultando a seção REMOÇÃO DAS CARENAGENS. (p. 128)
3. Retire os parafusos. Retire a cobertura ① do tampão do tanque de combustível.



4. Retire os parafusos e os fixadores dos lados direito e esquerdo. Puxe a cobertura dianteira do tanque de combustível para cima para soltar os ganchos e retire a cobertura ② dianteira do tanque de combustível.

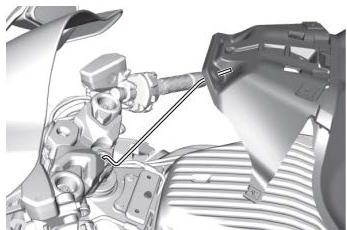


5. Retire os parafusos.



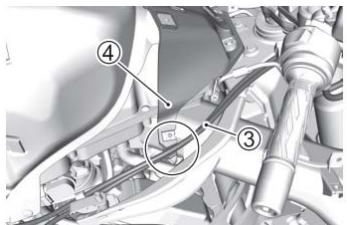
6. Levante a parte dianteira do tanque e suporte-o como ilustrado acima. Insira a ponta dobrada do suporte no furo do amortecedor da direção.

NOTA: Este suporte está disponível na sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki. A ref.^a do suporte é 44574-35F00.



7. Para reinstalar o tanque de combustível, inverta toda a sequência indicada acima.

8. Ao instalar o tanque de combustível, coloque o cabo ③ do acelerador no exterior do suporte ④ do tanque de combustível.



LUBRIFICAÇÃO

A Suzuki recomenda utilizar óleos lubrificantes Mobil 10W40 ou um outro equivalente.

Mobil

Super Moto®

PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO

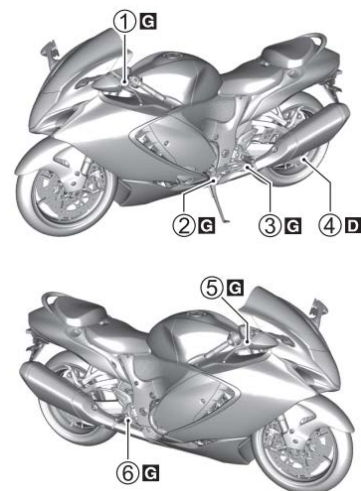
É importante ter uma lubrificação adequada para que a moto funcione suavemente e para assegurar a maior vida útil de cada componente da moto. Ademais, garantir uma condução segura. É boa prática lubrificar a moto após uma longa condução, bem como após a moto ter circulado na chuva ou após lavá-la.

INFORMAÇÃO

A lubrificação dos interruptores e botões elétricos pode danificá-los.

Não aplique lubrificante ou óleo nos interruptores e botões elétricos.

A seguir estão indicados os principais pontos de lubrificação.



Ⓐ.....Lubrificante

Ⓓ.....Lubrificante para correntes de transmissão

①.....Pivô do manete da embreagem

②.....Pivô do cavalete lateral e gancho da mola

③.....Pivô do pedal das trocas e pivô do descanso-pés

④.....Corrente

⑤.....Pivô do manete do freio ⑥.....Pivô do pedal do freio e pivô dos descanso-pés

BATERIA

DESCRIÇÃO

A bateria é do tipo selado e não precisa de manutenção. Peça a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki para verificar periodicamente o estado de carga da bateria.

O símbolo de caixote do lixo com uma cruz por cima Ⓐ localizado no colante da bateria indica que as baterias usadas devem ser jogadas não sendo do tipo de lixo doméstico normal. O símbolo químico "Pb" Ⓑ indica que a bateria contém mais de 0,004% de chumbo (Pb é o símbolo químico do chumbo).



Ao assegurar que as baterias usadas são eliminadas ou recicladas corretamente, ajudamos a evitar potenciais danos ao meio ambiente e para o ser humano que, de outro modo, seriam provocadas pelo tratamento inadequado das baterias usadas. A reciclagem de materiais ajuda a conservar os recursos naturais. Para informações mais detalhadas acerca da eliminação e da reciclagem de baterias usadas, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki.

NOTA:

- Para carregar baterias seladas, use um carregador adequado a este tipo de baterias.
- Se não conseguir carregar a bateria, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki.
- Quando for hora de substituir a bateria, escolha uma bateria sem manutenção do tipo MF (Maintenance-Free).
- Se não usar a moto por um período longo de tempo, carregue a bateria uma vez por mês.

⚠ AVISO

A bateria contém ácido sulfúrico diluído que pode provocar cegueira ou queimaduras graves.

Não deite a bateria ao retirá-la da moto. Ao trabalhar junto da bateria, use luvas e equipamento de proteção adequado aos olhos. Se entrar ácido sulfúrico nos seus olhos, lave-os imediatamente em grandes quantidades de água durante pelo menos 15 minutos e consulte um médico. Se ingerir ácido sulfúrico, beba imediatamente grandes quantidades de água e consulte um médico. Se o ácido sulfúrico entrar em contato com a sua pele ou a roupa, remova-a e lave-a imediatamente com água em abundância. Guarde a bateria num local fora do alcance de crianças.

⚠ AVISO

Os bornes da bateria, os terminais e os acessórios relacionados contêm chumbo e compostos de chumbo.

O chumbo é perigoso para a saúde se entrar na corrente sanguínea. Lave bem as mãos após manusear componentes que contenham chumbo.

⚠ AVISO

As baterias produzem gases explosivos de hidrogénio que são inflamáveis e podem provocar uma explosão se expostos a chamas ou faíscas.

Mantenha a bateria afastada de chamas e faíscas. Nunca fume ao trabalhar perto da bateria.

⚠ AVISO

Limpar a bateria com um pano seco pode provocar uma faísca de eletricidade estática, o que pode dar origem a um incêndio.

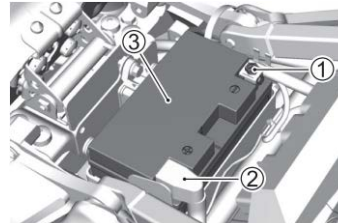
INFORMAÇÃO

A manutenção da moto em um local instável pode fazê-la cair durante o processo.

Execute a manutenção em um local com uma superfície plana e sólida.

REMOÇÃO

- Para remover a bateria, siga o procedimento indicado abaixo:
1. Coloque a moto no cavalete lateral.
 2. DESLIGUE a ignição.
 3. Retire o banco traseiro. Consulte a seção "BANCO DIANTEIRO" na página 114.
 4. Desligue o terminal negativo (–) ①.
 5. Retire a proteção do terminal ② e desligue o terminal positivo (+).
 6. Retire a bateria ③.



7. Limpe o eventual pó branco que esteja no terminal usando água morna. Se houver corrosão severa, retire-a com uma lixa.

NOTA:

- Ao remover os cabos da bateria, certifique-se que a ignição está DESLIGADA e remova o cabo negativo (–) primeiro. Ao ligar os cabos da bateria, ligue primeiro o cabo positivo (+).
- Ao substituir a bateria, consulte uma concessionária autorizada J Toledo Suzuki.

INSTALAÇÃO

Para instalar a bateria:

1. Após a limpeza, aplique uma fina camada de lubrificante no terminal e instale a bateria pela ordem inversa da remoção.
2. Ligue os terminais e reinstale a tampa de forma segura.

NOTA: Se desligares os terminais da bateria, o que estava memorizado no painel de instrumentos é repostado nas suas configurações originais; terás de voltar a salvar as configurações.

INFORMAÇÃO

Trocar os cabos da bateria pode danificar o sistema de carga e a própria bateria.

Ligue sempre o cabo vermelho ao terminal positivo (+) da bateria e o cabo preto (ou preto com traço branco) ao terminal negativo (–) da bateria.

VELAS

DESCRIÇÃO

Para a inspeção ou substituição das velas, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki ou um mecânico qualificado.

FILTRO DE AR

DESCRIÇÃO

O elemento do filtro de ar deve ser mantido limpo para que o motor possa fornecer potência e baixos consumo. Se a moto for usada em condições normais, o elemento do filtro do ar deve ser intervenção nos intervalos indicados. Se a moto for usada em condições de muito pó, molhadas ou lamacentas, será necessário inspecionar o elemento do filtro do ar com uma frequência muito maior. Use o procedimento indicado a seguir para remover e inspecionar o elemento do filtro do ar.

⚠ AVISO

Deixar o motor funcionar sem o filtro de ar instalado pode ser perigoso. Sem o filtro para a parar, pode sair uma chama do motor pela caixa do filtro do ar. Se entrar sujeiras no motor por este ter estado em funcionamento sem o filtro de ar podem ocorrer danos graves ao motor.

Nunca ponha o motor em funcionamento sem ter o elemento do filtro do ar instalado.

INFORMAÇÃO

Se a moto for usada em condições de muito pó, molhadas ou lamacentas, a não inspeção do elemento do filtro de ar com maior frequência pode danificar a moto. Nestas condições, o filtro pode ficar obstruído e podem ocorrer danos ao motor.

Inspeção sempre o do filtro de ar após conduzir em condições severas. Limpe-o, conforme necessário. Se entrar água na caixa do filtro do ar, limpe-o imediatamente e o interior da caixa.

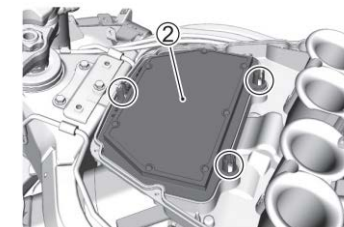
ELEMENTO DO FILTRO DE AR

Remoção

1. Levante e apoie o tanque de combustível. Consulte a seção "TANQUE DE COMBUSTÍVEL" na página 131.
2. Retire os parafusos e a tampa da caixa do filtro de ar ① para cima.



3. Retire os parafusos e remova o elemento ② do filtro do ar.



4. Inspeção o estado do elemento do filtro do ar. Substitua periodicamente o elemento do filtro do ar.



INFORMAÇÃO

O ar comprimido pode danificar o elemento do filtro do ar.

Não sobre o filtro de ar com ar comprimido.

Instalação

1. Reinstale o novo elemento do filtro de ar pela ordem inversa da remoção.

INFORMAÇÃO

Um elemento de filtragem rasgado deixa passar sujeiras para dentro do motor e pode provocar danos.

Se o elemento estiver rasgado, substitua-o por outro novo. Durante a limpeza, inspecione com cuidado o elemento do filtro do ar quanto aos rasgos.

INFORMAÇÃO

A instalação incorreta do elemento de filtragem do ar pode deixar passar sujeiras para dentro da caixa do filtro do ar. Isso causa danos ao motor.

Assegure-se de que o elemento de filtragem do ar está bem instalado.

2. Reinstale o tanque de combustível.

NOTA: Verifique se o tubo de dreno e o tubo de respiro do tanque de combustível não estão dobrados antes de reinstalar o tanque.

LIMPAR O BUJÃO DE DRENO DA CAIXA DO FILTRO DE AR

Remoção

Anualmente, verifique se há água ou óleo acumulados no tubo de dreno do filtro de ar ligado à parte inferior da caixa do filtro de ar. Se houver acumulação de sujeira ou água, remova o tubo de dreno do filtro de ar ① e remova toda a sujeira e água acumuladas.



Instalação

Instale bem o tubo de dreno da caixa do filtro do ar.

ÓLEO DO MOTOR

DESCRIÇÃO

A vida útil do óleo depende da sua quantidade e qualidade. A verificação diária do nível do óleo e a mudança periódica são dois dos mais importantes pontos de manutenção a efetuar.

NOTA: Antes de adicionar, drenar ou substituir o óleo do motor, leia as precauções na embalagem do óleo do motor e as instruções nesta secção.

SELECIONAR O ÓLEO DO MOTOR

A Suzuki recomenda a utilização de Óleo Genuíno Mobil ou de um óleo de motor equivalente.

Óleo

- 10W40

Óleo de Motor Equivalente

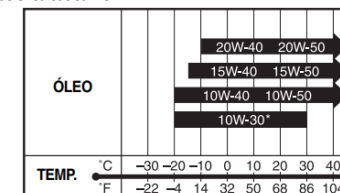
A expressão "Óleo de Motor Equivalente quer dizer um óleo que cumpra os padrões indicados a seguir.

SAE	API	JASO
10W-40	SJ, SL, SM ou SN	MA (MA1, MA2)

API: American Petroleum Institute (Instituto Americano do Petróleo) JASO: Japanese Automobile Standards Organization (Organização de Standards dos Fabricantes de Automóveis Japoneses)

Viscosidade SAE do óleo

Se esta viscosidade não estiver disponível, selecione um alternativo de acordo com a tabela abaixo.



*USE APENAS um óleo de categoria SJ ou SL.

INFORMAÇÃO

A mistura de óleos de marcas e graduações diferentes pode alterar a qualidade do óleo e causar avarias.

Não misture óleos nem use óleos de baixa qualidade.

Conservação de energia

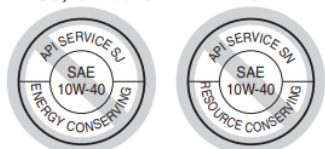
A Suzuki não recomenda a utilização de óleos rotulados com "ENERGY CONSERVING" (CONSERVAÇÃO DE ENERGIA) ou "RESOURCE CONSERVING" (CONSERVAÇÃO DE RECURSOS). Alguns óleos de classificação API SJ, SL, SM ou SN têm a indicação "ENERGY CONSERVING" ou "RESOURCE CONSERVING" no rótulo. Estes óleos podem afetar negativamente a vida do motor e o funcionamento da embreagem.

API SJ, SL, SM ou SN



Recomendado

API SJ, SL ou SM API SN

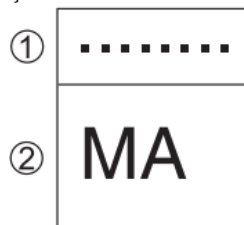


Não recomendado

JASO T903

A norma JASO T903 é um índice normativo para óleos de motor 4 tempos para motos e ATVs. O óleo do motor das motos e dos ATVs também lubrifica a embreagem e as engrenagens. O padrão JASO T903 especifica os requisitos de rendimento das embreagens e transmissões das motos e dos ATVs.

Há duas classes: MA (MA1 e MA2) e MB. Por exemplo, o recipiente do óleo indica classificação MA.



① Número de código da empresa de venda do óleo

② Classificação do óleo

VERIFICAR O ÓLEO DO MOTOR

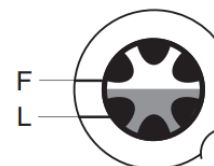
Inspecione o nível do óleo do motor conforme indicado a seguir:

1. Coloque a moto no cavalete lateral em solo plano.
2. Coloque o motor em funcionamento e deixe-a em marcha lenta durante três minutos.
3. Pare o motor e aguarde três minutos.
4. Coloque a moto em posição vertical e verifique se o nível do óleo do motor na janela de inspeção no lado direito do motor está entre as marcas F (nível máx.) e L (nível mín.).

Se o óleo estiver acima da marca F (nível máx.) ou abaixo da marca L (nível mín.), ajuste o nível de óleo para ficar entre as marcas F e L.

- Se o óleo estiver abaixo da marca L (nível mín.), adicione mais óleo.

- Se o óleo estiver acima da marca F (nível máx.), retire óleo para ajustar o nível. Peça mais informações a uma concessionária autorizada J Toledo Suzuki sobre como drenar o óleo.



⚠ CUIDADO

Os coletores, os silenciadores e o motor aquecem quando o motor está em funcionamento e ficam quentes durante algum tempo após o motor parar. Toque antes que arrefeçam para evitar queimaduras.

Antes de realizar manutenção em componentes próximos, aguarde até que esfriem o suficiente para poder tocar antes de iniciar a manutenção.

INFORMAÇÃO

Operar a moto com óleo a mais ou a menos pode danificar o motor.

Coloque a moto em piso nivelado. Antes de cada utilização da moto, verifique o nível do óleo na janela de inspeção do óleo do motor. Assegure-se de que o nível do óleo está sempre entre as marcas de nível mínimo ("L") e máximo ("F").

ADICIONAR ÓLEO DO MOTOR

Siga o procedimento indicado a seguir para adicionar mais óleo ao motor.

1. Deixe o motor em marcha lenta durante três minutos num local plano e, depois, pare o motor.
2. Aguarde três minutos; depois retire o tampão ① de enchimento do óleo.



3. Segure a moto em posição vertical e adicione óleo de forma a que o nível do óleo do motor fique entre as marcas F (nível máx.) e L (nível mín.).
4. Instale a tampa ① e aperte-a bem.

AVISO

Se engolirem óleo novo ou usado, as crianças ou animais poderão sofrer consequências.

Mantenha óleos novos e usados, bem como os filtros de óleo usados afastados de crianças e animais.

AVISO

O contato repetido e prolongado com óleos usados de motor causou câncer de pele em testes em animais. O contato breve com o óleo pode irritar a pele. Para minimizar a exposição ao óleo usado, use uma camiseta de mangas compridas e luvas anti umidade (tais como as luvas adequadas à lavagem de louça) ao manusear óleos. Se o óleo entrar em contato com a sua pele, lave a zona muito bem com sabão e água.

Lave as roupas e os panos se estiverem com óleo. Recicle ou elimine o óleo e os filtros de óleo usados de forma compatível com o meio ambiente.

INFORMAÇÃO

Se entrar sujeira pela abertura de enchimento de óleo, pode danificar o motor.

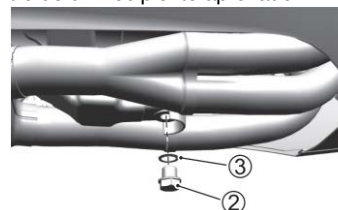
Verifique se não há poeira, lama ou matérias estranhas agarradas ao recipiente de óleo e assegure-se de que não deixas entrar matérias estranhas no motor pela abertura de enchimento de óleo.

NOTA: Limpe imediatamente o óleo derramado.

TROCAR O ÓLEO DO MOTOR E O FILTRO DO ÓLEO

Mude o óleo do motor e o filtro na data indicada no calendário de manutenção. O óleo deve ser sempre mudado com o motor ainda quente para assegurar que o óleo é todo drenado do motor. O procedimento é dado a seguir:

1. Coloque a moto no cavalete lateral.
2. Retire o tampão de enchimento do óleo.
3. Retire o bujão de dreno ② e a anilha ③ do fundo do motor; drene o óleo do motor para dentro de um recipiente aprovado.



CUIDADO

O motor e os coletores de escape quentes podem queimá-lo.

Antes de drenar o óleo, aguarde até o bujão de dreno do óleo e os coletores de escape esfriarem o suficiente para lhes poder tocar com as mãos sem proteção.

INFORMAÇÃO

Colocar o motor em funcionamento enquanto o óleo drena provoca a diminuição drástica da lubrificação dos componentes internos e afeta negativamente o motor. Não use o botão de arranque do motor durante a substituição do óleo do motor.

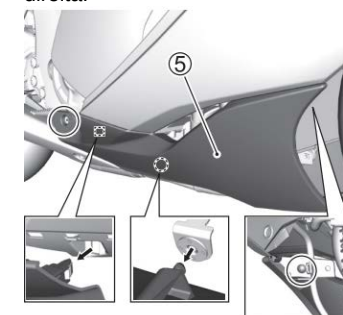
NOTA:

- Recicle ou elimine corretamente o óleo usado.
- Antes de iniciar os trabalhos, verifique se não há sujeira, lama ou matérias estranhas dentro do recipiente de óleo ou na superfície de montagem do filtro do óleo.

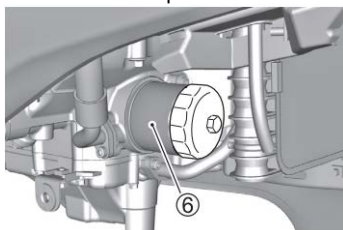
4. Retire o fixador. Retire a carenagem ④ inferior central.



5. Retire os parafusos. Desenganche os ganchos e remova a carenagem ⑤ inferior direita.



6. Rode o filtro de óleo ⑥ no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio e retire-o usando uma chave Suzuki de "tampa" para filtros de óleo ou uma chave de "cinta" do tamanho adequado.



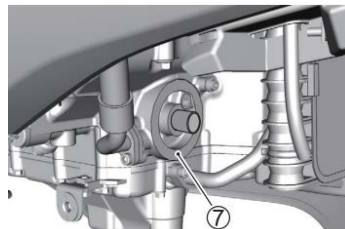
INFORMAÇÃO

Os danos nas alhetas de refrigeração e nas alhetas do arrefecedor de óleo afetam as performances do motor. Tenha cuidado para não danificar o arrefecedor de óleo ao substituir o filtro do óleo.

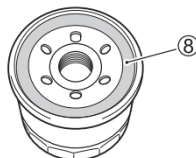
Disponível em uma concessionária autorizada J ToledoSuzuki

Chave para filtros de óleo (Refª de peça: 09915-40620)

7. Com um pano limpo, limpe a superfície de montagem ⑦ no motor onde o filtro novo será instalado.



8. Umedeça toda a junta de borracha ⑧ do novo filtro de óleo com um pouco de óleo limpo do motor.



9. Enrosque o filtro à mão até a junta contactar com a superfície de assentamento (nesse momento, sente-se uma pequena resistência).

INFORMAÇÃO

Operar a moto com óleo a mais ou a menos pode danificar o motor.

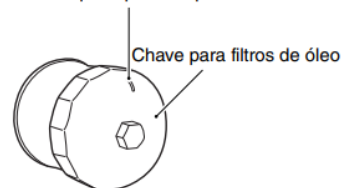
Coloque a moto em piso nivelado. Antes de cada utilização da moto, verifique o nível do óleo na janela de inspeção do óleo do motor. Assegure-se de que o nível do óleo está sempre entre as marcas de nível mínimo ("L") e máximo ("F").

NOTA: Para apertar corretamente o filtro do óleo, é importante identificar bem a posição na qual a junta do filtro contacta a superfície de montagem.

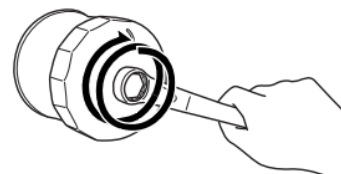
10. Marque ponto superior na chave de "tampa" para filtros de óleo ou no próprio filtro de óleo. Use uma chave para filtros de óleo para apertar o filtro 2 voltas ou ao valor especificado.

Aperto do filtro do óleo: 20 Nm (2,0 kgf-m, 14,5 lbf-pés)

Marque o ponto superior



Posição à qual a junta do filtro primeiro contacta a superfície de montagem.



Aperte o filtro 2 voltas ou ao valor especificado.

11. Substitua a anilha do bujão de dreno ③ por outra nova. Reinstale o bujão de dreno ② com a anilha ③. Aperte bem o bujão de dreno usando uma chave dinamométrica. Pelo furo de enchimento, encha o cárter com 3400 ml (3,6/3,0 US/Imp. qt) de óleo novo de motor e instale o tampão do filtro. Certifique-se de que é usado sempre o óleo especificado para o motor conforme descrito na seção consulte a seção "SELECIONAR O ÓLEO DO MOTOR" na página 139.

Aperto do bujão de dreno: 23 N·m (2,3 kgf-m, 16,5 lbf-pés)

NOTA: Se mudar apenas o óleo do motor, serão necessários cerca de 3.200 ml (3,4/2,8 US/Imp. qt) de óleo.

INFORMAÇÃO

Se o óleo do motor não estiver conforme as especificações Suzuki, poderão ocorrer danos ao motor.

Certifique-se de que é usado sempre o óleo especificado para o motor na seção SELECIONAR O ÓLEO DO MOTOR.

12. Coloque o motor em funcionamento (com a moto no exterior em solo plano) e deixe-a em marcha lenta durante três minutos.

13. Pare o motor e aguarde cerca de três minutos. Volte a verificar o nível do óleo na janela de inspeção com a moto na vertical. Se o nível estiver abaixo da marca de nível mínimo ("L"), adicione óleo até o nível ficar entre as marcas de nível mínimo "L" e máximo ("F"). Inspeção a área à volta do bujão de dreno e do filtro do óleo quanto a vazamentos.

NOTA: Se não tiver a chave correta para filtros de óleo, peça a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki para efetuar este serviço.

LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO

DESCRIÇÃO

O líquido de refrigeração deve ser mudado com regularidade. Substitua-o sempre nos intervalos apropriados definidos no calendário de manutenção. Se tiver alguma dificuldade na substituição do líquido de refrigeração, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki.

ACERCA DO LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO DO MOTOR

O líquido de refrigeração funciona como antiferrugem e lubrificante da bomba de água, bem como o anticongelante. Portanto, o líquido de refrigeração deve ser utilizado sempre mesmo que as temperaturas atmosféricas na sua área não desçam a ponto de congelar. Use o líquido "SUZUKI SUPER LONG-LIFE COOLANT" ou "SUZUKI LONG LIFE COOLANT". Se o líquido "SUZUKI SUPER LONG LIFE COOLANT" ou "SUZUKI LONG LIFE COOLANT" não estiver disponível, use um líquido anticongelante do tipo "Long Life" compatível com o radiador de alumínio, misturado só com água destilada na proporção de 50:50. Capacidade da solução (total): 2700 ml (2,9/2,4 US/lmp. qt)

50%	Água	1350 ml (1,4/1,2 US/lmp. qt)
	Anticongelante	1350 ml (1,4/1,2 US/lmp. qt)

Líquido Suzuki Super Long Life Coolant (Azul)

O líquido "SUZUKI SUPER LONG LIFE COOLANT" vem misturado na proporção correta. Se o nível descer, adicione apenas líquido "SUZUKI SUPER LONG LIFE COOLANT". Não é necessário diluir o líquido "SUZUKI SUPER LONG LIFE COOLANT" ao adicionar líquido de refrigeração.

AVISO
Cometer um erro ao manusear o líquido de refrigeração pode afetar negativamente o seu corpo e a moto.

Antes de começar, leia com atenção as precauções escritas no recipiente. Se tiver alguma dúvida, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki.

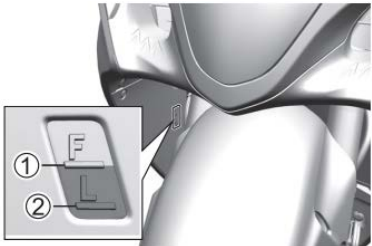
NOTA:

- Antes de trabalhar com líquidos de refrigeração, leia as precauções na embalagem do líquido de refrigeração e as instruções nesta secção.
- A mistura a 50% protege o sistema de refrigeração contra o congelamento a temperaturas acima de - 31 °C (-24 °F). Se a moto for exposta a temperaturas inferiores a -31 °C (-24 °F), a proporção desta mistura deve ser aumentada até 55% (-40 °C/-40 °F) ou 60% (-55 °C/-67 °F) de anticongelante. A proporção da mistura não deve exceder 60%.

VERIFICAR O NÍVEL DO LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO

Com o motor frio, faça uma inspeção de acordo com o procedimento a seguir.

1. Coloque a moto em piso nivelado. 2. Segure a moto em posição vertical e verifique se o nível do líquido de refrigeração está entre as marcas F (nível máx.) ① e L (nível mín.) ②.



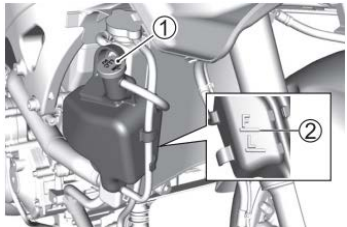
NOTA:

- Uma diminuição acentuada no líquido de refrigeração pode indicar vazamentos no radiador ou nas tubagens do circuito de refrigeração. Leve a sua moto a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki para inspeção.
- Se o reservatório do líquido de refrigeração do motor estiver vazio, verifique o nível do líquido de refrigeração no radiador.
- Volte a encher com líquido de refrigeração. Água destilada, não água da torneira.
- Se tiver alguma dificuldade na substituição do líquido de refrigeração, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki.

ADICIONAR O LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO ESPECIFICADO

Para adicionar o líquido de refrigeração especificado:

1. Coloque a moto em piso nivelado. 2. Retire a carenagem lateral direita consultando a seção CARENAGENS. (👉: 128)
3. Retire o tampão de enchimento ①.
4. Adicione o líquido de refrigeração especificado pelo furo de enchimento até à linha de nível máximo "F" ② com a moto na vertical. Consulte a seção LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO DO MOTOR. (👉: 146)



NOTA: Acrescentar apenas água dilui o líquido de refrigeração e reduz a sua eficácia. Adicione o líquido de refrigeração especificado.

⚠ AVISO

O líquido de refrigeração é venenoso e fatal se engolido ou inalado. A solução pode ser venenosa para os animais. Não beba o líquido ou a solução. Se engolido, não provoque o vômito. Contate imediatamente o centro de controle de intoxicações ou um médico. Evite inalar a pulverização ou os vapores quentes; em caso de inalação, desloque-se para um local com ar fresco. Em caso de contato do líquido com os olhos, lave-os abundantemente com água corrente e procure um médico. Lave bem as mãos após manusear líquido de refrigeração. Mantenha longe de crianças e animais.

⚠ AVISO

Retirar o tampão do radiador enquanto o motor estiver quente pode fazer espirrar líquido de refrigeração, correndo o risco de você se queimar. Encha de líquido de refrigeração retirando o tampão do tanque de reserva. Não retire o tampão do radiador.

INFORMAÇÃO

Se transbordado, o líquido de refrigeração pode danificar as superfícies pintadas da moto. Tenha cuidado para não o transbordar ao encher o radiador. Limpe imediatamente o líquido derramado.

INSPECIONAR O RADIADOR E AS TUBAGENS

Inspecione o corpo e as tubagens do radiador quanto a fissuras, danos ou vazamentos de líquido de refrigeração. Se encontrar algum problema, peça a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki para substituir a tubagem do radiador por outra nova.

ROTAÇÃO DA MARCHA LENTA

INSPEÇÃO

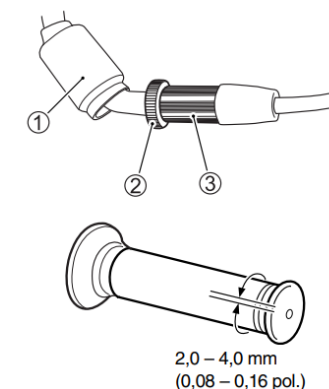
Inspecione a rotação da marcha lenta. A rotação dela deve ser 1050 – 1250 rpm com o motor quente. NOTA: Se a rotação da marcha lenta não estiver na faixa especificada, peça a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki ou a um mecânico qualificado para reparar a sua moto

CABO DO ACELERADOR

FOLGA DO CABO DO ACELERADOR

Para ajustar a folga do cabo:

1. Retire o guarda-pó ①.
2. Desaperte a contraporca ②.
3. Rode o ajustador ③ até a folga do acelerador estar entre 2,0 – 4,0 mm (0,08 – 0,16 pol.).
4. Aperte a contraporca ②.
5. Reinstale o guarda-pó ①

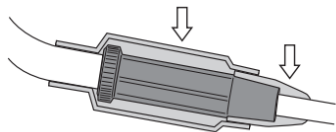


⚠ AVISO

A folga inadequada no cabo do acelerador pode fazer subir repentinamente a rotação do motor ao virar o guidão. Isso pode provocar a perda de controle e causar um acidente.

Ajuste a folga do acelerador de forma a que a marcha lenta do motor não caia ao mexer o guidão.

GUARDA-PÓ DO ACELERADOR

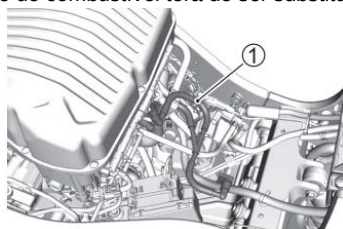


O cabo do acelerador tem guardas-pó. Verifique se eles estão bem instalados. Durante a lavagem, não dirija água diretamente para os guardas-pó. Se estiverem sujos, limpe-os com um pano molhado.

TUBAGEM DO COMBUSTÍVEL

INSPEÇÃO

Inspeccione a tubagem ① do combustível quanto a danos e vazamentos de combustível. Se encontrar algum defeito, o tubo do combustível terá de ser substituído.



CORRENTE DE TRANSMISSÃO

DESCRIÇÃO

Esta moto está equipada com uma corrente de transmissão do tipo sem-fim fabricada em materiais especiais. A corrente não tem elo de engate. Recomendamos que leve a moto a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki caso a corrente de transmissão necessite de ser substituída. O estado e a ajuste da corrente de transmissão devem ser verificados todos os dias antes da condução. Siga sempre as diretrizes de inspeção e serviço da corrente de transmissão.

⚠ AVISO

Conduzir com a corrente em mau estado ou mal ajustada pode provocar um acidente. Inspeccione, ajuste e mantenha-a de forma adequada antes de cada turno de condução, de acordo com as instruções nesta seção.

INSPECIONAR A CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Ao inspecionar a corrente, verifique o seguinte:

- Pinos soltos
- Rodízios danificados
- Elos secos ou corroídos
- Elos apertados ou a prender
- Desgaste excessivo
- Lubrificação incorreta

Se encontrares algum problema no estado ou no ajuste da corrente de transmissão, corrija o problema se souber como. Se necessário, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki.

Se a corrente de transmissão tiver danos, o pinhão de ataque e a cremalheira da roda traseira também podem estar. Inspeccionar o pinhão de ataque e a cremalheira da roda traseira quando:

- Dentes excessivamente gastos;
- Dentes partidos ou danificados;
- Porcas de fixação soltas.

Se encontrares alguns destes problemas no pinhão de ataque e/ou na cremalheira da roda traseira, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki.

⚠ AVISO

A instalação incorreta de uma corrente de substituição ou usar uma corrente com elo de engate removível de encaixe (sem ser de apertar) pode ser perigoso. Um elo de engate mal apertado ou um elo de engate removível podem soltar-se e provocar um acidente ou danos graves no motor. Não use correntes com elos de engate removíveis.

A substituição da corrente de transmissão requer a utilização de uma ferramenta especial para travar o elo de engate e uma corrente com elo de engate de apertar. Peça a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki ou a um mecânico qualificado para efetuar este trabalho.

LIMPAR E LUBRIFICAR A CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Limpe e lubrifique a corrente de transmissão segundo o procedimento descrito a seguir:

1. Retire a sujeira da corrente de transmissão. Tenha cuidado para não danificar os anéis de vedação.

2. Para limpar, use um produto específico para a limpeza de correntes de transmissão e anéis de vedação ou água, um detergente neutro ou uma escova macia. Até mesmo uma escova macia pode danificar os anéis de vedação; por isso, tenha cuidado para não os danificar.

INFORMAÇÃO

Limpar a corrente de forma inadequada pode danificar os anéis de vedação e arruinar a corrente de transmissão.

- Não use solventes voláteis tais como diluentes, querosene ou gasolina.

- Não use sistemas de lavagem por água de alta pressão para limpar a corrente de transmissão.

- Não use uma escova de arame para limpar a corrente de transmissão.

3. Limpe a água e o detergente neutro.

4. Lubrifique a corrente com um lubrificante para correntes de moto do tipo selado ou com óleo de alta viscosidade (#80 – 90).

INFORMAÇÃO

Alguns lubrificantes para correntes de transmissão contêm solventes e aditivos que podem danificar os anéis de vedação da corrente.

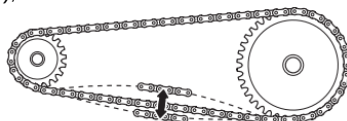
Use um lubrificante especificamente concebido para correntes seladas.

Lubrifique os elos da corrente pela frente e por trás.

6. Limpe o excesso de lubrificante da corrente de transmissão.

AJUSTAR A CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Inspecione a folga da corrente de transmissão antes de usar a moto. Coloque a moto no cavalete lateral. A folga da corrente deve ser de 20 – 30 mm (0,8 – 1,2 pol.), conforme ilustrado.



20 – 30 mm
(0,8 – 1,2 pol.)

AVISO

Folga demais pode fazer a corrente de transmissão saltar do pinhão de ataque e/ou da cremalheira da roda traseira, o que pode provocar um acidente ou danos graves na moto.

Inspecione e ajuste a corrente de transmissão antes de pilotar.

CUIDADO

Os silenciadores quentes podem queimá-lo. Os coletores e os silenciadores aquecem o suficiente para provocar queimaduras durante algum tempo após parar o motor. Aguarde até que esfriem antes de ajustar a corrente de transmissão.

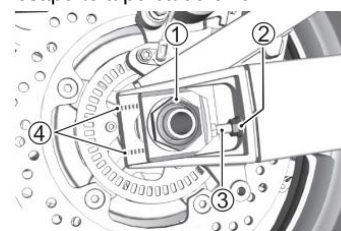
INFORMAÇÃO

Se conduzir a moto com folga inadequada na corrente, podem ocorrer danos nas peças ao redor da corrente. Inspecione regularmente de acordo com a TABELA DE MANUTENÇÃO (p. 124, 125).

Para ajustar a folga da corrente, siga o procedimento indicado abaixo:

1. Coloque a moto no cavalete lateral.

2. Desaperte a porca do eixo ①.



3. Desaperte as contraporcas da direita e esquerda ②.

4. Rode os parafusos de ajuste direito e esquerdo ③ até a folga da corrente ser de 20 – 30 mm (0,8 – 1,2 pol.) a meio entre o pinhão de ataque e a cremalheira da roda traseira.

5. Ao mesmo tempo que ajusta a folga da corrente, a cremalheira da roda traseira tem de continuar perfeitamente alinhada com o pinhão de ataque. Para o ajudar neste procedimento, há marcas de referência ④ no braço oscilante e em cada ajuste da corrente; estas marcas têm de ficar alinhadas umas com as outras e são usadas como referência para o ajuste entre os dois lados da corrente de transmissão.

6. Aperte bem a porca do eixo ①.

7. Depois de apertar a porca, volte a verificar a folga da corrente e volte a ajustar, se necessário.

8. Aperte as contraporcas direita e esquerda ②.

Aperto da porca do eixo traseiro: 100 N·m (10,0 kgf·m, 72,5 lbf·pés)

NOTA: Não ajuste a corrente de transmissão para além da sua faixa de ajustes ④. Substitua a corrente de transmissão antes de exceder o limite.

TAMPA DE PROTEÇÃO DA CAIXA DE CÂMBIO



Remova a tampa da caixa de câmbio ⑤ e inspecione a proteção ⑥ da tampa dela quanto a desgaste e danos ao ajustar a corrente de transmissão. Se a proteção da tampa da caixa de câmbio estiver gasta ou rachada, substitua-a por uma nova. Para o procedimento de inspeção ou substituição da proteção, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki ou um mecânico qualificado.

EMBREAGEM

FLUIDO DA EMBREAGEM

O mecanismo da embreagem, é acionado por pressão hidráulica. Como tem ajuste automático, o sistema da embreagem não precisa de ajustes. No entanto, inspecione sempre os pontos seguintes antes da condução para se assegurar de que o sistema está em bom estado e funcionando corretamente.

- Nível de líquido no reservatório acima da linha "LOWER" 1.
- Ausência de vazamentos de fluido.
- Manete da embreagem com ação suave e eficaz.



⚠ AVISO

Usar qualquer outro fluido que não o seja o DOT4 de um recipiente selado pode danificar o sistema de embreagem e provocar um acidente.

Limpe o tampão de enchimento antes de a remover. Use apenas fluido DOT4 limpo e um recipiente selado. Nunca use nem misture diferentes tipos de fluido.

⚠ AVISO

O fluido da embreagem é nocivo ou fatal se ingerido; também é nocivo se entrar em contato com a pele ou com os olhos. A solução pode ser venenosa para os animais. Se o fluido da embreagem for engolido, não provoque vômito. Contate imediatamente o centro de controle de intoxicações ou um médico. Em caso de contato do fluido com os olhos, lave-os abundantemente com água corrente e procure um médico. Lave bem as mãos após manusear o líquido de refrigeração. Mantenha longe de crianças e animais.

INFORMAÇÃO

O fluido da embreagem derramado pode danificar as superfícies pintadas ou de plástico. Tenha cuidado para não transbordar ao encher os reservatórios do fluido. Limpe imediatamente o fluido derramado.

INSPECIONAR OS TUBOS DA EMBREAGEM

Inspecione os tubos da embreagem e as uniões dos tubos quanto a fissuras, danos ou vazamentos de fluido. Se encontrar algum problema, peça a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki para substituir os tubos da embreagem por outros novos.

FREIOS

DESCRIÇÃO

Esta moto está equipada com freios de disco à frente e atrás.

⚠ AVISO

Não inspecionar e manter corretamente o sistema de freios da sua moto pode aumentar as probabilidades de ocorrência de um acidente.

Certifique-se de que inspeciona os freios antes de cada pilotagem, de acordo com a seção **INSPEÇÃO ANTES DA CONDUÇÃO**. Faça sempre a manutenção dos freios de acordo com o **CALENDÁRIO DE MANUTENÇÃO**.

NOTA: Usar a moto na lama, água, areia ou outras condições extremas pode causar desgaste prematuro nos freios. Se usar a sua moto nestas condições, os freios devem ser inspecionados com maior frequência do que a recomendada no CALENDÁRIO DE MANUTENÇÃO.

INSPECIONAR OS TUBOS DOS FREIOS

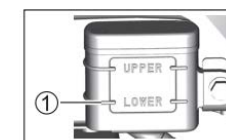
Inspecione os tubos dos freios e as uniões dos tubos quanto a fissuras, danos ou vazamentos de fluido. Se encontrar algum problema, peça a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki para substituir os tubos dos freios por outros novos.

FLUIDO DOS FREIOS

Verifique o nível do fluido dos freios nos reservatórios dianteiro e traseiro deles. Se o nível em qualquer um dos reservatórios estiver abaixo da marca de nível mínimo ①, verifique se as pastilhas de freio não estão gastas e se não há vazamentos nas tubagens.



DIANTEIRA



TRASEIRA

⚠ AVISO

O fluido dos freios absorve umidade gradualmente através dos tubos dos freios. O fluido dos freios contaminado por água tem ponto de ebulição mais baixo e pode danificar o sistema de freios (incluindo o ABS) devido à corrosão nos componentes dos freios. As avarias por ebulição no fluido ou no sistema de freios (incluindo o ABS) podem provocar um acidente.

Para manter a performance de frenagem substitua o fluido do sistema de freios todos os dois anos.

⚠ AVISO

Uma diminuição acentuada no nível do fluido dos freios pode indicar vazamentos no sistema. Se o fluido dos freios não for suficiente, eles podem não funcionar completamente, o que pode provocar um acidente.

Leve a sua moto a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki para inspeção.

⚠ AVISO

Usar qualquer outro fluido de freios não sendo o fluido DOT4 em um recipiente selado pode danificar o sistema de freios e provocar um acidente.

Limpe o tampão de enchimento antes de a remover. Use apenas fluido DOT4 limpo para frenagens de um recipiente selado. Nunca use nem misture diferentes tipos de fluido para freio.

⚠ AVISO

Se entrar sujeira no reservatório, o sistema de freios pode ser danificado. Ao adicionar fluido para freio, limpe ao redor da tampa do reservatório antes de abrir.

⚠ AVISO

O fluido para freio é nocivo ou fatal se ingerido; também é nocivo se entrar em contato com a pele ou com os olhos. A solução pode ser venenosa para os animais.

Se o fluido para freio for engolido, não provoque vômito. Contate imediatamente o centro de controle de intoxicações ou um médico. Em caso de contato do fluido para freio com os olhos, lave-os abundantemente com água corrente e procure um médico. Lave bem as mãos após manusear líquido de refrigeração. Mantenha longe de crianças e animais.

INFORMAÇÃO

O fluido para freio pode danificar as superfícies pintadas ou de plástico. Tenha cuidado para não o transbordar ao encher os reservatórios dos freios. Limpe imediatamente o fluido derramado.

PASTILHAS DE FREIO

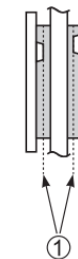
Inspecione as pastilhas de freio dianteiras e traseiras para ver se não estão gastas até à linha de limite hachurada ①. Se as pastilhas de freio estiverem gastas, é necessário substituir as duas pastilhas por outras novas.

Após substituir as pastilhas de freio à frente ou atrás, pode ser necessário bombear várias vezes o manete ou o pedal do freio. Isto coloca as pastilhas nas suas posições corretas. As pastilhas de freio novas trabalham com força diferente quando aplicadas, portanto, conduza com cuidado.

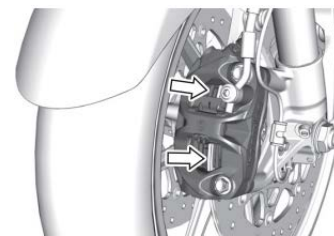
NOTA: Se as pastilhas não estiverem instaladas nas suas posições corretas, não aperte/pressione o manete/pedal do freio. Isso dificulta empurrar os êmbolos de freio para dentro das pinças e pode provocar vazamentos de fluido.



DIANTEIRA



TRASEIRA



DIANTEIRA



TRASEIRA

⚠ AVISO

Não inspecionar e manter corretamente as pastilhas de freio e a não substituição quando recomendado pode aumentar as probabilidades de ocorrência de um acidente.

Quando for necessário substituir as pastilhas de freio ou óleo, peça a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki para efetuar esse serviço. Inspeção e efetue a manutenção às pastilhas de freio conforme recomendado.

⚠ AVISO

Substituir apenas uma das duas pastilhas de freio em cada pinça pode desequilibrar a frenagem e aumentar as probabilidades de um acidente.

Substitua sempre as pastilhas aos pares.

⚠ AVISO

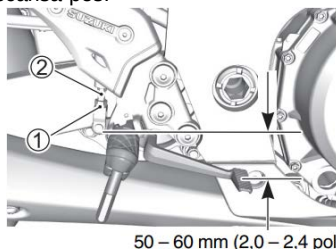
Se conduzir a moto após a manutenção do sistema de freios ou após a substituição das pastilhas de freio sem bombear o manete/pedal de freio, é possível que tenhas dificuldades de frenagem, podendo provocar um acidente.

Após as reparações no sistema de freios ou após substituir as pastilhas de freio, bombeie várias vezes o manete/pedal de freio até as pastilhas de freio ficarem encostadas aos discos, restaurando a firmeza e o curso adequados do manete/pedal do freio.

AJUSTES DO PEDAL DO FREIO TRASEIRO

A posição do pedal do freio traseiro tem sempre de estar corretamente ajustada ou as pastilhas de freio roçam no disco danificando as pastilhas e o disco. Ajuste a posição do pedal do freio da seguinte forma:

1. Desaperte a contraporca ① e rode a haste ② para colocar o pedal 50 – 60 mm (2,0 – 2,4 pol.) abaixo da face superior do descanso-pés.



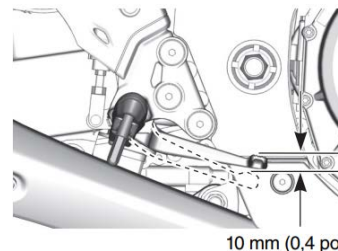
2. Reaperte a contraporca ① para fixar a haste ② na posição correta.

INFORMAÇÃO

Um pedal de freio mal ajustado pode forçar as pastilhas de freio a friccionar continuamente contra o disco, danificando as pastilhas e o disco. Siga os passos indicados nesta seção para ajustar corretamente a posição do pedal do freio.

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO TRASEIRO

Verifique se a luz dos freios acende quando o pedal do freio traseiro é pressionado aproximadamente 10 mm (0,4 pol.). Ajuste o interruptor da luz do freio traseiro se a luz acender muito cedo ou muito tarde.



Para o procedimento de ajustes do interruptor da luz do freio traseiro, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki ou um mecânico qualificado.

PEDAL DE TROCA DE MARCHA

DESCRIÇÃO

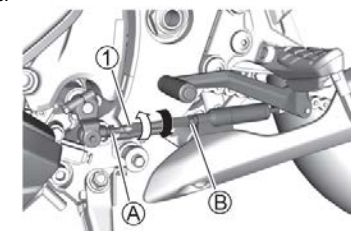
Se for difícil engrenar outra marcha durante a pilotagem, a altura do pedal de troca de marcha pode não ser a ideal para o seu corpo. Recomendamos ajustar a altura do pedal para se adequar ao seu corpo.

AJUSTES DO PEDAL DE TROCAS DE MARCHA

A altura do pedal das marchas pode ser ajustada usando o procedimento a seguir.

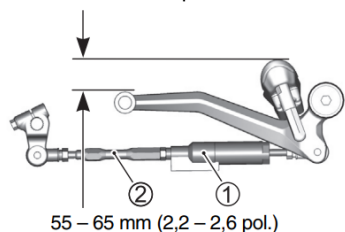
1. Rode as contraporcas (A) e B (B) para as desapertar e rode a haste ①.

NOTA: Para desapertar as contraporcas, fixe a haste ① com uma ferramenta e depois desaperte-as.



2. Rode a haste para a frente (A) para baixar a posição do pedal e para trás (B) para o levantar.

3. Ajuste o pedal das trocas para ficar entre 55 e 65 mm (2,2 e 2,6 pol.) abaixo da face superior do descanso-pés.



4. Após ajustar, rode as contraporcas A (↻) e B (↻) no sentido inverso para as apertar.

NOTA: Após ajustar, aperte bem as contraporcas.

PNEUS

DESCRIÇÃO

Verifique se as superfícies de contato ou as superfícies laterais dos pneus não estão rachadas nem com danos. Verifique também se não há pregos, pedras ou outros corpos estranhos nos pneus.



Além disso, verifique se há desgaste anormal na superfície de contato dos pneus. Se encontrar algum desgaste anormal, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki.



Ao substituir os pneus, assegure-se de que instala os pneus especificados.

	DIANTEIRA	TRASEIRA
TAM- NHO	120/70ZR17M/C (58W)	190/50ZR17M/C (73W)
TIPO	BRIDGESTONE S22F L	BRIDGESTONE S22R L

AVISO

A utilização de pneus não especificados pode afetar negativamente a operação e segurança de sua moto.

Assegure-se de que estás instalando os pneus especificados.

AVISO

Um pneu mal reparado, mal instalado ou mal equilibrado pode provocar a perda de controle do veículo e causar um acidente ou pode desgastar-se mais rápido do que o normal.

- Peça a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki ou a um mecânico qualificado para efetuar reparação, substituição e/ou balanceamento dos pneus, já que estes processos exigem ferramentas especiais e experiência.
- Instale os pneus de acordo com o sentido de rotação indicado pelas setas na parede do pneu.

AVISO

Os pneus montados na sua moto são parte crucial na ligação entre a moto e a estrada. A não observância das precauções indicadas abaixo pode provocar um acidente devido à falha dos deles.

- Verifique o estado e a pressão dos pneus antes de cada turno de condução e; se necessário, ajuste a pressão.
- Evite sobrecarregar a moto.
- Substitua o pneu quando estiver gasto até ao limite ou se lhe encontrar danos tais como cortes ou fissuras.
- Utilize sempre os pneus de tamanho e tipo especificados neste Manual do Usuário.
- Após instalar o pneu, mande equilibrar a roda.
- Leia com atenção essa seção do manual do proprietário.

AVISO

Não seguir as instruções referentes ao amaciamento de pneus novos pode provocar derrapagem e perda de controle, o que pode provocar um acidente.

Tenha cuidado extra ao conduzir com pneus novos. Faça-lhes o amaciamento de forma adequada, tal como descrito na seção AMACIAMENTO deste manual e evite acelerações fortes, curvas extremas e frenagens extremas durante os primeiros 160 quilômetros (100 milhas).

NOTA: Como os pneus novos escorregam facilmente, não incline muito a moto. Mantenha o ângulo de inclinação suave enquanto faz o amaciamento aos pneus novos.

PRESSÃO DOS PNEUS E CARGA

Para uma condução segura, leia o manual do proprietário para mais informações sobre a pressão dos pneus e quais os pneus recomendados para a sua moto.

Os pneus aquecem quando a moto está em movimento, o que faz aumentar a sua pressão de enchimento. Por isso, verifique se a pressão dos pneus está de acordo com o especificado apenas com estes frios, antes de conduzir. Se o valor estiver fora da faixa especificada, ajuste a pressão dos pneus para o valor especificado. Sobrecarregar os pneus pode originar falhas nos pneus e provocar a perda de controle do veículo.



Verifique a pressão dos pneus todos os dias antes de conduzir; certifique-se de que a pressão está correta para a carga do veículo, de acordo com a tabela abaixo.

Pressão dos pneus frios

CARGA \ PNEU	CONDUTOR	COM PASSAGEIRO
DIANTEIRA	290 kPa 2,90 kgf/cm ² 42 psi	290 kPa 2,90 kgf/cm ² 42 psi
TRASEIRA	290 kPa 2,90 kgf/cm ² 42 psi	290 kPa 2,90 kgf/cm ² 42 psi

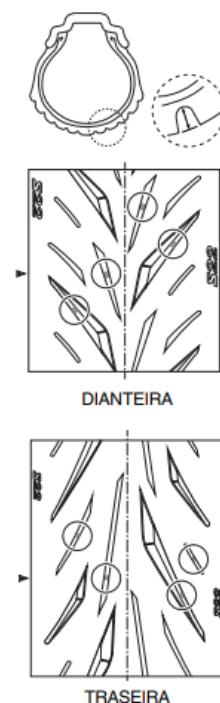
Pneus com pressão a menos tornam as curvas menos suaves e podem provocar o desgaste rápido do pneu. Pneus com pressão a mais reduzem a superfície de contato do pneu com a estrada, o que podem contribuir para a derrapagem e a perda de controle.

NOTA: Se detectares uma queda na pressão de um pneu, verifique se o pneu não tem pregos ou outro objeto que o possa ter furado; verifique também se o aro não está danificado. Por vezes, quando furados, os pneus com câmara-de-ar perdem a pressão gradualmente.

ESTADO E TIPO DOS PNEUS

O estado e o tipo dos pneus afetam as performances da moto. Cortes e fissuras nos pneus podem provocar falhas neles, com a consequente perda de controle da moto. Pneus gastos são mais suscetíveis de sofrerem furos, com a consequente perda de controle da moto. O desgaste dos pneus também afeta o perfil do pneu, alterando as características de manobrabilidade da moto

Verifique o estado dos pneus todos os dias antes de conduzir. Substitua o pneu se houver evidência visual de danos, tais como fissuras ou cortes ou caso a profundidade do piso seja inferior a 1,6 mm (0,06 pol.) à frente e 2,0 mm (0,08 pol.) atrás. A marca "△" indica o local onde estão os indicadores de desgaste do pneu. Quando estes indicadores estiverem em contato com a superfície da estrada, o limite de desgaste do pneu foi atingido.



⚠ AVISO

A não observância das instruções abaixo para pneus tubeless (sem câmara-de-ar) pode provocar um acidente devido à falha dos pneus. Os pneus tubeless requerem procedimentos de serviço diferentes do que os pneus com câmara-de-ar.

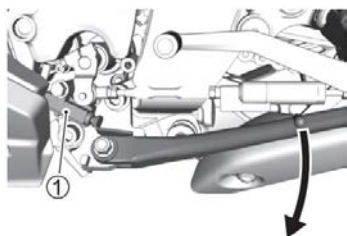
- Os pneus sem câmara requerem a existência de uma vedação estanque entre o talão do pneu e o aro. Para montar os pneus e para evitar danos nos aros e nos pneus que podem provocar fugas de ar, é necessário usar ferros de desmontagem especiais e proteções para os aros, bem como uma máquina especial para montar pneus.
- Os furos em pneus sem câmara são reparados removendo o pneu e aplicando um remendo interno no pneu.
- Não use tacos de aplicação externa para reparar um furo porque o taco pode saltar por ação das forças exercidas no pneu quando a moto curva.
- Após mandar reparar um pneu, não exceda os 80 km/h (50 mph) durante as primeiras 24 horas nem os 130 km/h (80 mph) após esse período. Isto serve para evitar o aquecimento excessivo do pneu que pode provocar a falha no remendo do pneu com a consequente perda rápida de pressão.
- Substitua o pneu se o furo ficar na parede lateral ou se o furo no piso for superior a 6 mm (3/16 pol.). Não é possível reparar adequadamente um furo destes.

SISTEMA DE INTERBLOQUEIO DO CAVALETE LATERAL/IGNIÇÃO

INSPEÇÃO

Verifique se o sistema de interbloqueio do cavalete lateral/ignição funciona corretamente da forma que se segue:

1. Sente-se na moto, na posição normal de condução, com o cavalete lateral recolhido.
2. Engrene a primeira marcha, aperte o manete da embreagem e coloque o motor a trabalhar.
3. Continuando a apertar o manete da embreagem, baixe o cavalete lateral.



①: Interruptor de interbloqueio do cavalete lateral/ignição

Se o motor parar de funcionar quando se baixa o cavalete lateral, o sistema de interbloqueio do cavalete lateral/ignição está funcionando corretamente. Se o motor continuar funcionando quando se baixa o cavalete lateral com uma marcha engrenada, o sistema de interbloqueio do cavalete lateral/ignição não está funcionando corretamente. Nesse caso, mande inspecionar a sua moto em uma concessionária autorizada J Toledo Suzuki ou em um mecânico qualificado.

AVISO

Se o sistema de interbloqueio do cavalete lateral/ignição não estiver funcionando corretamente, é possível conduzir a moto com o cavalete lateral em baixo. Isso pode interferir com o controle do condutor nas curvas à esquerda e causar um acidente. Antes de conduzir, verifique o sistema de interbloqueio do cavalete lateral/ignição. Antes de arrancar, certifique-se de que o cavalete lateral está totalmente recolhido.

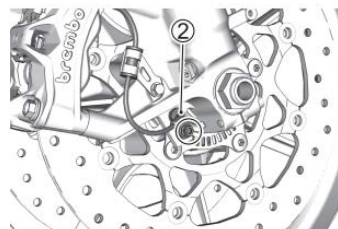
RODA DIANTEIRA

REMOÇÃO

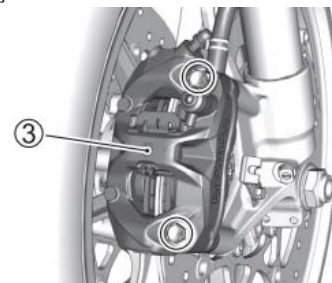
1. Coloque a moto em piso nivelado. 2. Retire o para-lamas ① dianteiro retirando o parafuso de fixação.



3. Retire o sensor da velocidade da roda dianteira retirando o parafuso de fixação ②.

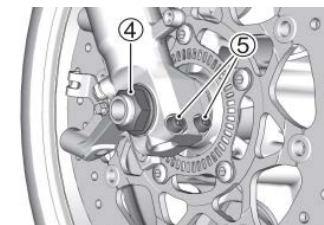


4. Retire as duas pinças de freio ③ dos seus suportes na forquilha removendo os parafusos de montagem em cada uma das pinças.

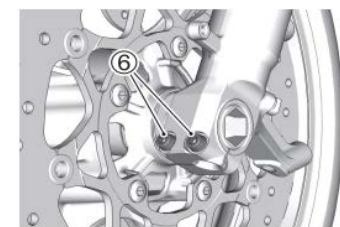


NOTA: Nunca aperte o manete do freio com a(s) pinça(s) removida(s). Isso provoca muitas dificuldades para empurrar os êmbolos de freio para dentro das pinças e pode provocar fugas de fluido.

5. Retire a porca do eixo ④.
6. Desaperte os parafusos do apoio do eixo ⑤.

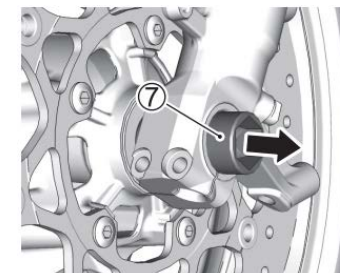


7. Desaperte os parafusos do apoio do eixo ⑥.

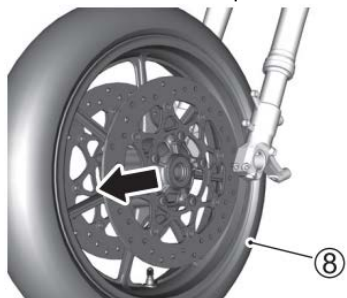


8. Use o suporte de serviço de acessórios ou algo semelhante para levantar um pouco as rodas dianteiras do solo.

9. Retire o eixo ⑦.



10. Deslize a roda dianteira para a frente ⑧.

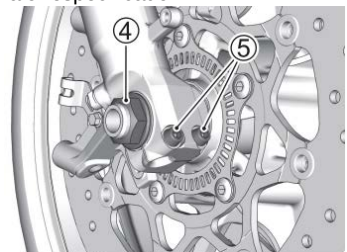


11. Instale a roda dianteira em posição e insira o eixo.

12. Retire o macaco e o cavalete de segurança.

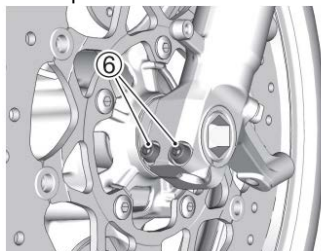
13. Segure no eixo e aperte a porca do eixo ④ ao valor especificado.

14. Aperte os parafusos do apoio do eixo ⑤ ao valor especificado.



15. Mova várias vezes a direção para cima e para baixo para assentar o eixo.

16. Aperte os parafusos do apoio do eixo ⑥ ao valor especificado.



17. Reinstale as pinças de freio e o sensor de velocidade.

18. Após instalar a roda, aplique várias vezes o freio para restaurar o curso do freio correto.

Aperto da porca do eixo traseiro: 100 N·m (10,0 kgf-m, 72,5 lbf-pés)

Aperto do parafuso do apoio do eixo dianteiro: 23 N·m (2,3 kgf-m, 16,5 lbf-pés)

Aperto do parafuso de fixação da pinça de freio dianteira: 39 N·m (3,9 kgf-m, 28,0 lbf-pés)

Aperto do parafuso de fixação do sensor de velocidade da roda dianteira: 10 N·m (1,0 kgf-m, 7,0 lbf-pés)

AVISO

Não encostar as pastilhas de freio aos discos após instalar a roda pode provocar dificuldades de frenagem e causar um acidente.

Antes de conduzir, bombeie várias vezes o manete do freio até as pastilhas de freio ficarem encostadas aos discos, restaurando a firmeza e o curso adequados do manete do freio. Verifique também se a roda gira livremente.

AVISO

Se os parafusos e as porcas não forem apertados corretamente, a roda pode sair, provocando um acidente.

Assegure-se de que apertas os parafusos e as porcas ao valor especificado. Se não tiver uma chave dinamométrica à sua disposição ou se não souber como a usar, peça a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki para verificar o aperto dos parafusos e das porcas.

AVISO

Instalar a roda dianteira ao contrário (em posição invertida) pode ser perigoso. Os pneus desta moto só têm um sentido de rotação. Por isso, a moto pode apresentar um comportamento anormal se a roda for instalada incorretamente.

Instale a roda dianteira de forma a que o pneu rode na direção especificada, como indicado pela seta na parede lateral do pneu.

RODA TRASEIRA

REMOÇÃO

CUIDADO

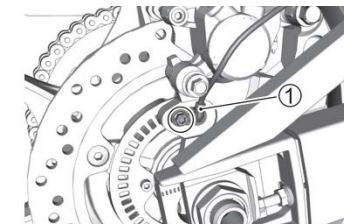
Os silenciadores quentes podem te queimar. Aguarde até que esfriem antes de remover a porca do eixo.

INFORMAÇÃO

Remover a roda traseira sem usar um cavalete de segurança pode fazer cair e danificar a moto.

Não tente remover a roda traseira na estrada. Retire a roda traseira apenas em uma oficina adequadamente equipada e usando um cavalete de segurança.

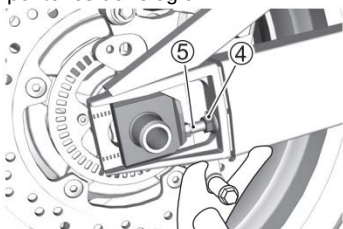
1. Coloque a moto em piso nivelado. 2. Retire o sensor da velocidade da roda traseira retirando o parafuso de fixação ①.



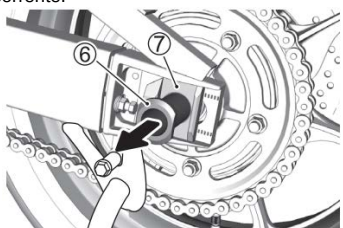


4. Coloque um cavelete de serviço ou equivalente debaixo do braço oscilante para levantar a roda traseira do solo.

5. Desaperte as contraporcas direita e esquerda ④. Rode os parafusos esquerdo e direito de ajuste da corrente ⑤ no sentido dos ponteiros do relógio.



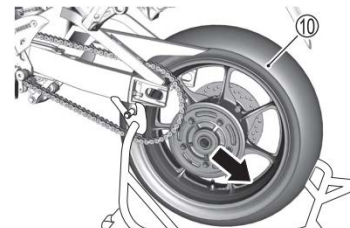
6. Retire o eixo ⑥ e retire o dispositivo de ajuste ⑦ da corrente.



7. Com a roda movida para a frente, retire a corrente ⑧ da cremalheira traseira ⑨.



8. Puxe o conjunto ⑩ da roda traseira para trás.

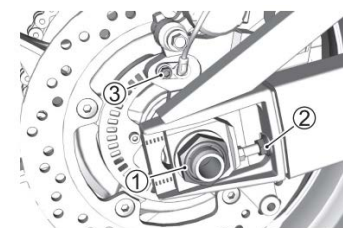


NOTA: Nunca aperte o pedal do freio com a pinça removida. Isso provoca muitas dificuldades para empurrar o êmbolo de freio para dentro da pinça e pode provocar vazamentos de fluido.

9. Para reinstalar a roda, inverta toda a sequência indicada.

10. Ajuste a folga da corrente de transmissão

11. Após instalar a roda, aplique várias vezes o freio e verifique se a roda gira livremente.



Aperto da porca ① do eixo traseiro: 100 N·m (10,0 kgf-m, 72,5 lbf-pés)

Aperto da contraporca do dispositivo ② de ajuste da corrente: 22 N·m (2,2 kgf-m, 16,0 lbf-pés)

Aperto do parafuso ③ de fixação do sensor de velocidade da roda traseira: 10 N·m (1,0 kgf-m, 7,0 lbf-pés)

⚠ AVISO

Não ajustar a corrente de transmissão e não apertar corretamente os parafusos e as porcas pode provocar um acidente.

- Após instalar a roda traseira, ajuste a corrente de transmissão conforme indicado na seção AJUSTAR A CORRENTE DE TRANSMISSÃO (p. 151).
- Aperte os parafusos e as porcas aos valores especificados. Se não tiver a certeza do procedimento adequado, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki ou um mecânico qualificado.

⚠ AVISO

Não encostar as pastilhas de freio aos discos após instalar a roda pode provocar dificuldades de frenagem e causar um acidente.

Antes de conduzir, bombeie várias vezes o pedal do freio até as pastilhas de freio ficarem encostadas ao disco, restaurando a firmeza e o curso adequados do pedal do freio. Verifique também se a roda gira livremente.

LÂMPADAS

SUBSTITUIÇÃO

A tabela abaixo mostra a potência de cada lâmpada. Ao substituir uma lâmpada fundida, use sempre uma lâmpada nova da mesma potência de acordo com a tabela a seguir.

Farol	LEDs
Piscas de direção dianteiros	LEDs
Piscas de direção traseiros	LEDs
Luz dos freios/Luz traseira	LEDs
Luz da placa de identificação	LEDs

NOTA: Esta moto está equipada com luzes de LEDs. Como os grupos óticos têm LEDs, não é possível substituir apenas os LEDs que não acendem. Se algum LED não se acender, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki

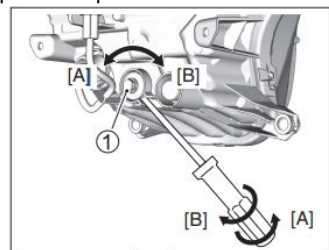
FAROL

DESCRIÇÃO

Se necessário, o feixe do farol pode ser ajustado para cima e para baixo.

REGULAÇÃO DO FAROL

Gire o ajustador ① do farol para a direita ou para a esquerda.



[A]: UP (PARA CIMA)
[B]: DOWN (PARA BAIXO)

FUSÍVEIS

DESCRIÇÃO

Se algum equipamento elétrico da sua moto deixar de funcionar, a primeira coisa que deve verificar é se há algum fusível queimado. Os circuitos elétricos da moto estão protegidos contra sobrecargas por fusíveis.

AVISO

Substituir um fusível por outro de especificação incorreta ou por algo que substitua o fusível, por exemplo, um pedaço de folha de alumínio ou de fio condutor, pode provocar danos graves no sistema elétrico e até mesmo um incêndio. Substitua sempre um fusível fundido por outro de reserva da mesma amperagem.

Se o fusível novo voltar a fundir passado pouco tempo, é provável que o problema ainda não esteja resolvido. Leve a sua moto imediatamente a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki para inspeção.

INFORMAÇÃO

A instalação de itens elétricos, como luzes, indicadores, etc., não adequados para a moto, podem fundir os fusíveis ou descarregar a bateria.

Use peças genuínas Suzuki ao instalar itens no sistema elétrico.

INFORMAÇÃO

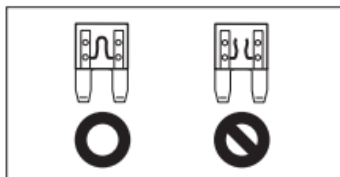
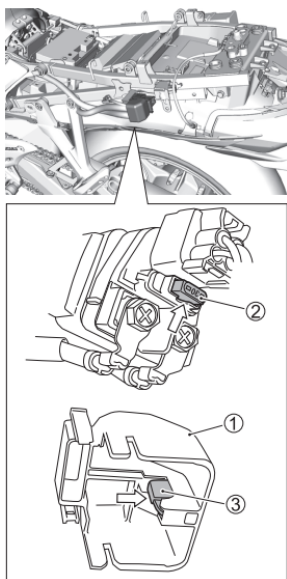
Jorrar água ou esfregar com força em redor dos fusíveis ao lavar a moto pode fazer entrar água entre nos cabos, provocando corrosão ou curto-circuito. Não borrfie água nem limpe com força nas áreas em redor dos fusíveis.

FUSÍVEL PRINCIPAL

O fusível principal está localizado do lado esquerdo do banco traseiro. Para ir até o fusível principal, retire a tampa do quadro consultando a seção REMOÇÃO DA TAMPA DO QUADRO.

Inspecione os fusíveis principais usando o seguinte procedimento.

1. DESLIGUE a ignição.
2. Retire a tampa do quadro. Consulte a seção "REMOÇÃO DA TAMPA DO QUADRO" na página 130.
3. Retire a tampa ① da caixa do relé do motor de arranque, remova o fusível ② e inspecione-o.
4. Se um fusível queimar, investigue qual o motivo e quando o tiver reparado, substitua o fusível por outro de reserva ③ da mesma capacidade. Se não conseguir perceber o motivo que fez o fusível queimar, leve a sua moto para verificação a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki.

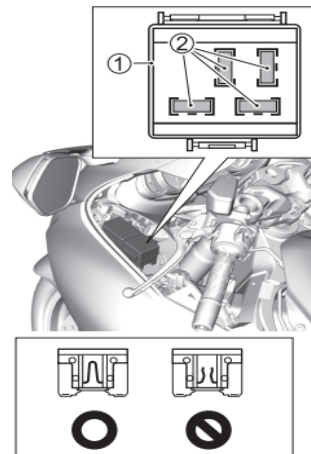


FUSÍVEIS

Os fusíveis estão localizados debaixo do painel dianteiro esquerdo do painel de instrumentos. Para aceder aos fusíveis, retire o painel dianteiro esquerdo do painel de instrumentos consultando a seção de REMOÇÃO DAS CARENAGENS.

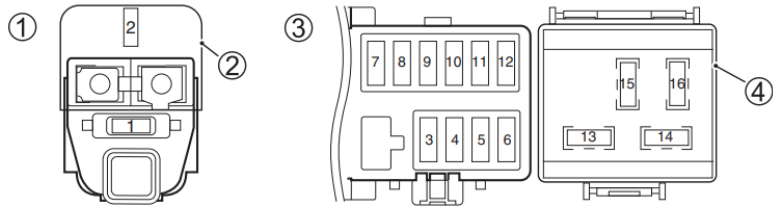
Inspecione os fusíveis principais usando o procedimento indicado a seguir.

1. DESLIGUE a ignição.
2. Retire o painel dianteiro esquerdo do painel de instrumentos. Consulte a seção "REMOÇÃO DAS CARENAGENS LATERAIS" na página 128.
3. Retire a tampa ① da caixa de fusíveis, remova os fusíveis e inspecione-os.
4. Se um fusível queimar, investigue qual o motivo e quando o tiver reparado, substitua o fusível por outro de reserva ② da mesma capacidade. Se não conseguir perceber o motivo que fez o fusível fundir, leve a sua moto para verificação em uma concessionária autorizada J Toledo Suzuki.



LISTA

A tabela a seguir indica os principais circuitos protegidos por cada fusível.

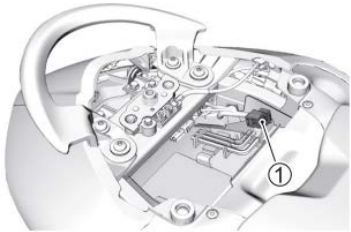


①: caixa do relé do motor de arranque. ②: tampa da caixa do relé do motor de arranque. ③: caixa de fusíveis. ④: tampa da caixa de fusíveis.

Posição	Designação	Capacidade	Circuitos Protegidos
1	Principal (MAIN)	30 A	Todos os circuitos elétricos
2	Reserva (SPARE)	30 A	
3	Farol baixo	7,5 A	Farol (baixo)
4	Farol Alto	7,5 A	Farol (alto)
5	Ventoinha esq. (Fan-L)	15 A	Motor da ventoinha do radiador (esquerdo)
6	Combustível (FUEL)	10 A	• Velocímetro • Bomba do combustível • ECM
7	Ventoinha dir. (Fan-R)	15 A	Motor da ventoinha do radiador (direito)
8	Ignição	10 A	• Bobina de ignição • Relé do motor de arranque • Relé da ventoinha do radiador • Relé da bomba do combustível • Solenoide • ECM • Sensor de inércia • Sensor de oxigénio • ABS
9	Sinal (SIGNAL)	10 A	• Luz dos freios/Luz traseira • Luz da chapa da matrícula • Piscas de direção • Velocímetro • Buzina
10	Estacionar (PARK)	10 A	• Luz traseira • Luz da placa de identificação
11	Motor do ABS (ABS-ENGINE)	30 A	
12	Válvula do ABS (ABS-VALVE)	15 A	
13	Reserva (SPARE)	10 A	
14	Reserva (SPARE)	7,5 A	
15	Reserva (SPARE)	30 A	
16	Reserva (SPARE)	15 A	

FICHA DE DIAGNÓSTICO

A ficha de diagnóstico ① está localizada debaixo do banco.



NOTA: A ficha de diagnóstico é usada pela concessionária autorizada J Toledo Suzuki ou por um mecânico qualificado.



DESCRIÇÃO	180
O MOTOR NÃO FUNCIONA.....	180
EM CASO DE SOBREAQUECIMENTO (A LUZ INDICADORA DA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO DO MOTOR ACENDE)	181
SE O INDICADOR DA PRESSÃO DO ÓLEO SE ACENDER DURANTE A CONDUÇÃO (A LUZ INDICADORA DA PRESSÃO DO ÓLEO ACENDE)	182
ESTADO DOS INDICADORES.....	183

DESCRIÇÃO

Este guia de diagnóstico de avarias te ajuda a encontrar a causa de alguns problemas comuns. Consulte a sua concessionária autorizada Suzuki se a sua moto estiver com problemas ou se perceber que há alguma coisa errada.

INFORMAÇÃO

Fazer reparações ou ajustes inadequados pode danificar a sua moto. Em alguns casos, os danos podem não estar cobertos pela garantia.

Se tiver alguma dúvida, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki.

O MOTOR NÃO FUNCIONA

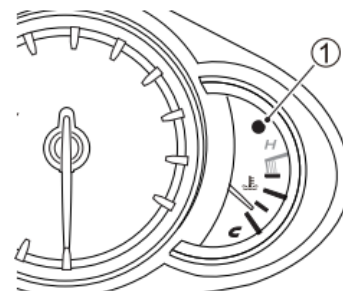
Verifique os pontos indicados a seguir.

- Verifique se está a seguir o procedimento de arranque correto. Consulte a secção "PROCEDIMENTO DE PARTIDA DO MOTOR" na página 101.
- Verifique se o tanque tem combustível. Consulte a secção "PROCEDIMENTO DE REABASTECIMENTO" na página 105.
- Verifique se a luz indicadora de avaria está acesa. Consulte a secção "LUZ INDICADORA DE AVARIA" na página 39.
- Verifique se os terminais da bateria não estão soltos. Consulte a secção "BATERIA" na página 133.
- Há algum fusível queimado? Consulte a secção "FUSÍVEIS" na página 171.

Consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki se notar algum problema ou avaria.

EM CASO DE SOBREAQUECIMENTO (A LUZ INDICADORA DA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO DO MOTOR ACENDE)

Se a luz indicadora ① da temperatura do líquido de refrigeração do motor se acender, pare a moto em local seguro, execute as seguintes verificações e tome as medidas necessárias.



1. Para parar o motor, "DESLIGUE" a ignição.
2. LIGUE a ignição (chave na posição "ON") para que a ventoinha do radiador arrefeça o motor. Se a ventoinha do radiador não funcionar, não coloque o motor em funcionamento. Consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki.

3. Quando o motor arrefecer o suficiente, verifique o nível do líquido de refrigeração e verifique a tubagem do radiador demais componentes relacionados quanto a vazamentos.

a. Se encontrar algum vazamento, não coloque motor para funcionar. Consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki.

b. Se o nível estiver baixo e não houver vazamento, se atente com líquido de refrigeração. Se tiver de usar água em vez de refrigerante, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki o mais rápido possível para que o refrigerante seja verificado e substituído.

4. Se não conseguir encontrar nenhum problema, podes continuar a conduzir a moto assim que a luz indicadora da temperatura do líquido de refrigeração do motor se apagar. Consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki para uma inspeção o mais rápido possível.

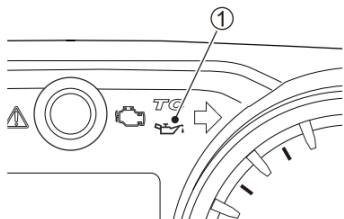
INFORMAÇÃO

Conduzir com a moto fervendo pode provocar danos graves no motor.

Não ponha o motor em funcionamento se a luz indicadora da temperatura do líquido de refrigeração se acender.

SE O INDICADOR DA PRESSÃO DO ÓLEO SE ACENDER DURANTE A CONDUÇÃO (A LUZ INDICADORA DA PRESSÃO DO ÓLEO ACENDE)

Se a luz indicadora ① da pressão do óleo se acender, pare a moto em local seguro, execute as seguintes verificações e tome as medidas necessárias.



1. Para parar o motor, "DESLIGUE" a ignição.
2. Verifique o óleo do motor. Consulte a secção "VERIFICAR O NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR" na página 141. Atente-se ao nível do óleo do motor se for insuficiente.

3. Coloque o motor em funcionamento;
 - a) Podes conduzir a moto quando a luz indicadora da pressão do óleo se apagar.
 - b) Se a luz indicadora da pressão do óleo não se apagar, desligue o motor e consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki.
4. Se o nível do óleo tiver descido, o motor pode ser danificado. Consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki para inspeção.

INFORMAÇÃO

Conduzir com baixa pressão de óleo no motor pode provocar danos graves nele.

Não ponha o motor em funcionamento se a luz indicadora da pressão do óleo se acender.

ESTADO DOS INDICADORES

Consulte uma concessionária autorizada J Toledo Suzuki se o estado dos indicadores for como se indica a seguir.

- A luz indicadora de avaria (na página 39) está acesa ou piscando;
- Os indicadores de aviso FI (Injeção Eletrônica) são apresentados (na página 42);
- As telas de verificação (na página 42) não se apagam;
- A luz indicadora do ABS (página 35) não reinicia ou volta a acender após ser reposta no seu estado original;
- A luz indicadora de ponto-morto não se acende quando o indicador de marchas mostra a posição N (página 42)
- A luz indicadora de ponto-morto acende-se enquanto o indicador de marchas mostra a posição 1, 2, 3, 4, 5 ou 6
- O indicador TC (página 40) acende;
- O indicador do sistema alerta de serviço (na página 45) acende;
- A luz indicadora da temperatura do líquido de refrigeração do motor está piscando ou está acesa e não se apaga quando o motor está frio (na página 41);
- A luz indicadora da pressão do óleo acende quando a quantidade de óleo do motor é apropriada.

ESTADO DA MOTO

Consulte uma concessionária autorizada J Toledo Suzuki se o estado da moto for conforme indicado a seguir.

- O motor não funciona;
- A moto sofreu uma queda;
- A moto faz ruídos anormais ou tem vazamentos de fluidos;
- As performances do motor diminuíram;
- Há uma diminuição acentuada no nível do fluido dos freios ou é necessário substituir o fluido ou as pastilhas de freio;
- A moto não freia como deveria;
- Há uma diminuição acentuada no nível do líquido de refrigeração ou é necessário substituí-lo;
- Você não sabe se é um fusível queimado ou outro componente;
- Os pneus estão extremamente gastos ou é necessário substituí-los.



PROCEDIMENTO DE RETIRADA DE SERVIÇO E LIMPEZA DA MOTO

5

PROCEDIMENTO DE RETIRADA DE SERVIÇO	188
PROCEDIMENTO DE RECOLOCAÇÃO EM SERVIÇO	189
PREVENÇÃO DA CORROSÃO	189
LIMPEZA DA MOTO	190
INSPEÇÃO APÓS A LIMPEZA	193

PROCEDIMENTO DE RETIRADA DE SERVIÇO E LIMPEZA DA MOTO

PROCEDIMENTO DE RETIRADA DE SERVIÇO

DESCRIÇÃO

Se não pretender conduzir a moto durante um período de tempo longo, é importante efetuar a manutenção antes da retirada de serviço. Efetue a manutenção indicada abaixo.

NOTA: A Suzuki recomenda que confie nestes trabalhos de manutenção a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki.

MOTO

Coloque a moto no cavalete lateral, em piso firme e nivelado, onde não corra o risco de cair. Para moto equipada com cavalete central, use o cavalete central para estacionar. Lave a moto antes de retirar do serviço, seque-a e cubra-a com uma capa apropriada.



NOTA: Deixe o escape e o motor esfriar antes de cobri-la com a capa.

COMBUSTÍVEL

1. Encha o tanque até completamente com combustível misturado com a quantidade de um produto estabilizador de gasolina recomendada pelo fabricante do estabilizador.
2. Deixe o motor funcionar durante alguns minutos até a gasolina com o estabilizador encher o sistema de injeção.

MOTOR

1. Drene totalmente o óleo do motor e encha o cárter com óleo novo até ao furo de enchimento.
2. Cubra a admissão do filtro do ar e os coletores ou as saídas do silenciador com trapos embebidos em óleo para evitar a entrada de umidade.

NOTA: Para o método de proteção do interior do motor, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki.

BATERIA 1.

1. Retire a bateria da moto consultando a seção BATERIA.
2. Limpe o exterior da bateria com um detergente suave e retire a corrosão dos terminais e das ligações dos cabos.
3. Guarde a bateria em local protegido de temperaturas altas ou baixas e extremas.

NOTA: As baterias perdem eletricidade e descarregam-se lentamente; portanto, remova a bateria da moto, carregue-a totalmente e guarde-a num local escuro e com boa ventilação. Se guarda a moto com a bateria instalada, desligue o terminal (-).

PNEUS

Ajuste a pressão dos pneus para o valor recomendado e levante a roda dianteira e traseira para que não fiquem no chão.

NOTA: Consulte uma concessionária autorizada J Toledo Suzuki para mais informações sobre como levantar a roda da moto do chão.

EXTERIOR

- Pulverize todos os componentes de vinil e de borracha com um produto de conservação para borrachas.
- Pulverize as superfícies sem acabamento com um agente antiferrugem.
- Cubra as superfícies pintadas com uma cera para automóveis.

MANUTENÇÃO DURANTE O PERÍODO DE RETIRADA DE SERVIÇO

Uma vez por mês, carregue a bateria. Para mais informações, consulte as instruções da seção BATERIA. Se não conseguir carregar a bateria, consulte a sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki.

PROCEDIMENTO DE RECOLOCAÇÃO EM SERVIÇO

COMO RECOLOCAR EM SERVIÇO

1. Limpe toda a moto.
2. Retire os trapos com óleo da admissão do filtro do ar e da saída do silenciador.
3. Drene o óleo do motor. Instale um filtro de óleo novo e encha o motor com óleo novo, conforme descrito neste manual.
4. Reinstale a bateria consultando a seção BATERIA.
5. Assegure-se de que a moto está lubrificada adequadamente.
6. Faça a "INSPEÇÃO ANTES DA CONDUÇÃO" conforme indicado neste manual.
7. Coloque o motor em funcionamento conforme descrito neste manual.

PREVENÇÃO DA CORROSÃO

INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE A CORROSÃO

Execute a manutenção para evitar que a moto enferruje e para prolongar sua vida útil. Os agentes indicados a seguir podem provocar corrosão:

- Maresia, estradas não pavimentadas, umidade e acumulação de substâncias químicas.
- Danos em peças metálicas ou superfícies pintadas causadas por pequenas colisões ou ao serem atingidos por areia, pedras ou outros detritos.

COMO AJUDAR A EVITAR A CORROSÃO

- Lave a sua moto com frequência, uma vez por mês. Mantenha a moto o mais limpa e seca possível.
- Retire os depósitos de materiais estranhos. Os materiais estranhos tais como sal da estrada, produtos químicos, óleo da estrada ou alcatrão, bem como seiva de árvores, dejetos de pássaros ou queda de poluição industrial por ação da chuva ou do vento podem danificar os acabamentos da moto. Remova esses depósitos o mais rapidamente possível. Se os depósitos de sujeira forem difíceis de sair, pode ser necessário usar um produto de limpeza adicional. Siga as instruções do fabricante ao usar esses produtos especiais de limpeza.
- Repare os danos no acabamento assim que possível. Examine com atenção a moto quanto a danos nas superfícies pintadas. Se encontrar partes sem tinta ou riscos na pintura, retoque-as imediatamente para evitar a formação de corrosão. Se as falhas de tinta ou os riscos tiverem atingido o metal, peça a uma concessionária autorizada J Toledo Suzuki para fazer a reparação.
- Guarde a moto em um local seco e bem ventilado. Se lavar a moto com frequência na garagem ou se a estacionar no interior quando estiver molhada, pode haver umidade na garagem. A umidade elevada pode provocar ou acelerar a corrosão. Uma moto molhada pode apresentar corrosão mesmo numa garagem aquecida, se a ventilação for fraca.
- Cubra a sua
- *Passe imediatamente a moto por água após conduzir em estradas com sal ou estradas costeiras. Certifique-se de que usa água fria porque a água morna pode acelerar a corrosão.*

LIMPEZA DA MOTO

LAVAR A MOTO

Lavar a moto ajuda a prolongar sua vida útil e a mantê-la em bom estado. O encerramento é também uma oportunidade de encontrar eventuais anomalias e evitar avarias. Lave a moto apenas quando esta estiver fria

1. Remova a sujeira e a lama da moto com água fria corrente. Pode usar uma esponja ou escova macias. Não use materiais rígidos que podem riscar a pintura.
2. Lave a moto toda com um detergente suave ou para lavagem de automóveis e uma esponja ou pano macio. A esponja ou o pano devem ser molhados com frequência na água de sabão.
3. Quando a sujeira estiver completamente removida, enxague a moto com água para retirar o detergente.
4. Após enxaguar, limpe a moto com uma camurça ou um pano molhado e deixe-a secar à sombra.
5. Inspeção com atenção as superfícies pintadas. Se encontrar algum dano, obtenha uma "tinta de retoque" e retoque os danos seguindo o procedimento abaixo: limpe todos os pontos com danos e deixe-os secar. b. Agite a tinta e retoque os pontos com danos aplicando a tinta com o pincel de retoque. c. Deixe a pintura secar completamente. **NOTA:** Após lavar a moto ou conduzir à chuva a lente do farol pode ficar embaciada. Isso desaparece gradualmente quando se acende o farol. Quando acender o farol para o desembaciar, coloque o motor a trabalhar para não descarregar a bateria.

NOTA: Evite pulverizar ou jorrar água nos seguintes locais:

- *Interruptor da ignição*
- *Velas*
- *Tampão do tanque do combustível*
- *Sistema de injeção de combustível*
- *Bombas principais dos freios*
- *Bomba principal da embreagem.*

INFORMAÇÃO

Se entrar a água nos coletores, silenciadores, caixa do filtro de ar ou componentes elétricos durante a limpeza, poderão ocorrer falhas na partida ou corrosão.

Tenha cuidado para não deixar entrar água nos componentes acima durante a limpeza.

INFORMAÇÃO

A aplicação de água a alta pressão no radiador pode danificar as alhetas de refrigeração.

Tenha cuidado ao lavar à volta do radiador.

INFORMAÇÃO

Os aparelhos de limpeza de água de alta pressão, tais como os das lavagens automáticas para automóveis ou lava-jato, têm pressão suficiente para danificar determinados componentes da sua moto. Esses dispositivos podem provocar ferrugem, corrosão e aumentar o desgaste. Os dispositivos de limpeza de peças também podem danificar os componentes da moto.

Não use sistemas de lavagem por água a alta pressão para limpar a sua moto. Não use um dispositivo de limpeza de peças na rampa de aceleração nem nos sensores de injeção de combustível.

AROS

INFORMAÇÃO

Limpar a moto com detergentes fortes alcalinos ou ácidos, gasolina, fluido para freios ou qualquer outro tipo de solvente danifica os componentes da moto.

Limpe-a apenas com um pano macio, água morna e um detergente suave.

AROS

Os aros de alumínio não suportam bem maresia. Para manter os aros de alumínio em bom estado, limpe-as regularmente (aproximadamente uma vez por semana).

1. Mergulhe uma esponja em detergente neutro e remova toda a sujeira.
2. Passe por água suficiente e depois retire a água com um pano seco.

NOTA: As rodas de alumínio riscam-se com facilidade, portanto não as esfregue nem escove com escovas duras ou de metal na moto. A exposição ao sol forte também pode provocar descoloração na pintura, peças de plástico e nas faces dos instrumentos. Cubra a sua moto com uma capa respirável e de alta qualidade adequada para motos, para proteger as superfícies contra os raios UV nocivos da luz solar e para reduzir a quantidade de poeiras e poluição atmosférica que atingem as superfícies. A sua concessionária autorizada J Toledo Suzuki pode ajudá-lo a escolher a capa adequada para a sua moto.

NOTA:

- *Encere todas as superfícies da moto antes de a retirar do serviço. Isto ajuda a evitar a formação de corrosão.*

PEÇAS DE PLÁSTICO

As peças de plástico tais como a lente do farol, do velocímetro, o para-brisas e as carenagens danificam-se facilmente.

Ao limpar estes componentes, lave-os com água após usar um detergente neutro ou água de sabão e limpe-os com um pano macio.

AVISO

Colocar algum objeto entre as carenagens pode interferir com a direção e provocar perda de controle.

Não transporte objetos no espaço atrás das carenagens.

INFORMAÇÃO

As substâncias estranhas podem riscar ou danificar as peças de plástico, tais como as lentes do farol e do painel de instrumentos e o para-brisas. Não permita que as seguintes substâncias entrem em contato com as peças plásticas indicadas acima.

- Compostos de cera
- Produtos químicos tais como agentes desengordurantes ou repelentes
- Detergentes ácidos ou alcalinos
- Fluido para freio, gasolina ou solventes orgânicos, etc.

COLETORES DE ESCAPE

Os coletores de escape em aço inoxidável podem estar sujeitos a marcas de queimadura causadas por óleo e outras sujeiras.

- Usando um produto de limpeza de cozinha para aço inoxidável, limpe a sujeira com um pano ou esponja, lave com água suficiente e depois enxugue com um pano seco.
- Se os coletores tiverem marcas de queimadura, esfregue com um pano de cera de polimento e depois limpe a sujeira.

NOTA: Embora o calor do escape possa fazer com que os coletores mudem de cor, isso não causa problemas de funcionamento.

INFORMAÇÃO

Os coletores, os silenciadores e o motor aquecem quando o motor está em funcionamento e ficam quentes durante algum tempo após o motor parar. Tocar-lhe antes que esfriem pode causar queimaduras.

Não toque nos coletores, nos silenciadores ou no motor até que arrefeçam.

ENCERAR A MOTO

Depois de lavar a moto, recomenda-se que a encere e aplique um polimento para oferecer uma proteção suplementar e embelezar a pintura.

- Use apenas ceras de boa qualidade.
- Ao usar ceras de polimento, observe as precauções indicadas pelos fabricantes desses produtos.

CUIDADOS ESPECIAIS COM AS SUPERFÍCIES DE ACABAMENTO

PARTES FOSCAS

Não utilize ceras que possam conter polishes nas superfícies com acabamentos foscos. Caso contrário, é possível provocar a alteração da aparência dos acabamentos foscos.

As ceras sólidas podem ser difíceis de remover das superfícies com acabamento fosco.

O atrito durante a condução, esfregar muito ou polir uma superfície com acabamento mate alteram a aparência dessa superfície.

INSPEÇÃO APÓS A LIMPEZA

DESCRIÇÃO

Após secar a moto, encere e lubrifique os pontos indicados. Para ajudar a prolongar a vida útil da sua moto, lubrifique-a de acordo com a secção "PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO".

Siga os procedimentos na secção INSPEÇÃO ANTES DA CONDUÇÃO para verificar a existência de problemas na moto que possam ter surgido durante o último período de pilotagem.

AVISO

Operar a moto com os freios molhados pode ser perigoso. Os freios molhados não fornecem tanta potência de frenagem como quando estão secos. Isso pode provocar um acidente.

Após lavar a moto, teste os freios em baixa velocidade em um local seguro. Se necessário, use várias vezes os freios para que o atrito seque as pastilhas.



INFORMAÇÕES DE CONSUMO

6

CATALISADOR.....198

**INFORMAÇÕES SOBRE DADOS COMPUTORIZADOS DE BORDO DA
MOTO.....199**

LOCALIZAÇÃO DO NÚMERO DE SÉRIE200

CATALISADOR**DESCRIÇÃO**

Os silenciadores desta moto contêm um catalisador. Estes catalisadores reduzem o volume das substâncias tóxicas presentes nos gases de escape.

O ajuste inadequado ou o manuseio incorreto podem causar combustão incompleta (falha na ignição), provocando a subida da temperatura do catalisador a níveis extremos. Tenha cuidado, pois isso pode danificar os catalisadores ou outros componentes relacionados.

Embora não seja necessário inspecionar os catalisadores de forma especial, execute as inspeções e a manutenção especificadas no motor.

INFORMAÇÃO

A operação incorreta da moto pode danificar os catalisadores ou outros componentes da moto. Para evitar danos nos catalisadores ou em outros componentes relacionados, deve tomar as seguintes precauções:

- Com a moto em movimento, não rode a chave da ignição nem o interruptor de paragem do motor; do mesmo modo, não desligue o motor, exceto em caso de emergência.
- Não tente colocar o motor em funcionamento empurrando a moto ou levando a moto em uma descida.
- Não coloque o motor em funcionamento com os cabos das velas desligados durante o teste de diagnóstico.
- Não faça o motor funcionar em marcha lenta desnecessariamente ou por longos períodos.
- Não use toda a gasolina no tanque de combustível.
- Se as performances do motor se piorarem ou se não forem satisfatórias, leve a sua moto a uma concessionária autorizada J toledo Suzuki.

INFORMAÇÕES SOBRE DADOS COMPUTORIZADOS DE BORDO DA MOTO**DESCRIÇÃO**

A sua moto está equipada com um sistema de computador de bordo, que monitora e controla vários aspectos da performance da moto, incluindo os seguintes: TIPOS DE DADOS

- Estado do motor, tal como a rotação do motor.
- Estado da transmissão, tal como a marcha atual.
- Estado de funcionamento, tal como acelerador, freios (incluindo ABS), marchas.
- Informações relacionadas com avarias em todo o sistema de processamento.

NOTA:

- Os dados registados são diferentes, de acordo com o tipo do veículo.
- Não serão gravados dados de voz.
- Dependendo das condições de utilização, os dados podem não ser registados em alguns casos.

DIVULGAÇÃO DE DADOS

A Suzuki Motor Corporation e as entidades terceiras contratadas pela Suzuki Motor Corporation podem recolher e usar dados gravados pelos processadores de bordo para diagnosticar avarias no veículo, efetuar pesquisas e desenvolvimento e melhorar a qualidade do produto.

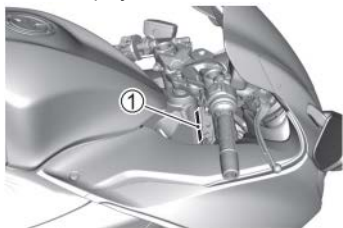
A Suzuki Motor Corporation e as entidades terceiras contratadas pela Suzuki Motor Corporation não divulgarão nem fornecerão as informações recolhidas a outros a não ser nos casos indicados a seguir.

- Quando o utilizador do veículo consentir.
- Quando necessário ou permitido, com base na legislação e demais portarias em vigor, uma ordem judicial ou outra força legal.
- Ao fornecer dados que foram processados para que utilizadores e veículos não possam ser identificados, para uso por institutos de pesquisa etc. em processamentos estatísticos, etc.

LOCALIZAÇÃO DO NÚMERO DE SÉRIE

DESCRIÇÃO

Registe os números de série do quadro e do motor na próxima página para poder usá-los em procedimentos tais como a criação dos documentos para a obtenção da identificação da placa de trânsito. Estes números também serão necessários para ajudar a concessionária autorizada a encomendar peças.



NÚMERO DO CHASSI

O número de quadro ① está gravado na coluna da direção conforme mostra a ilustração. Escreva estes números nos espaços abaixo para referência futura.

Número do chassi:

NÚMERO DE SÉRIE DO MOTOR

O número de série do motor ② está gravado no bloco do motor. Escreva estes números nos espaços abaixo para referência futura.

Número do motor:

NÚMERO DA CHAVE

Esta moto é fornecida com duas chaves e um número alfanumérico impresso numa placa.

NOTA:

- Danificar ou perder estas chaves acarreta despesas significativas; portanto, manuseie-as com cuidado.
- Guarde a chave sobressalente em local seguro.



ESPECIFICAÇÕES

DIMENSÕES E TARA

Comprimento total.....	2180 mm (85,8 pol.)
Largura total.....	735 mm (28,9 pol.)
Altura total.....	1165 mm (45,9 pol.) 1205 mm (47,4 pol.) - com acessórios
Distância entre eixos	1.480 mm (58,3 pol.)
Altura ao solo.....	125 mm (4,9 pol.)
PBT	445 kg

MOTOR

Tipo	Quatro tempos, refrigeração por líquido
Número de cilindros.....	4
Diâmetro	81,0 mm (3,189 pol.)
Curso.....	65,0 mm (2,559 pol.)
Cilindrada.....	1340 cm3 (81,8 pol. cu.)
Relação de compressão.....	12,5:1
Alimentação.....	Injeção combustível
Filtro de ar.....	Elemento de papel
Partida.....	Elétrica
Lubrificação.....	Cárter húmido

TRANSMISSÃO

Embreagem	Úmida, discos múltiplos
Caixa.....	6 velocidades
Padrão das trocas	1 para baixo, 5 para cima
Redução primária	1,596 (83/52)
Relações de transmissão:	
1ª	2,615 (34/13)
2ª	1,937 (31/16)
3ª	1,526 (29/19)
4ª	1,285 (27/21)
5ª	1,136 (25/22)
6ª	1,043 (24/23)
Relação final.....	2,388 (43/18)
Corrente de transmissão.....	RKGB50GSVZ5, 114 elos

CHASSI

Suspensão dianteira.....	Telescópica, molas helicoidais, amortecimento por óleo
Suspensão traseira.....	Braço oscilante, mola helicoidal, amortecedor a óleo
Curso da forquilha dianteira	120 mm (4,7 pol.)
Curso da roda traseira.....	140 mm (5,5 pol.)
Ângulo da coluna de direção	30° (à direita e à esquerda)
Avanço	23° 00'
Eixo de arraste (Trail).....	90 mm (3,54 pol.)
Raio de viragem	3,3 m (10,8 pés)
Freio dianteiro	Dois discos
Freio traseiro	Um disco
Dimensão do pneu dianteiro.....	120/70ZR17M/C (58W)
Dimensão do pneu traseiro.....	190/50ZR17M/C (73W)

SISTEMA ELÉTRICO

Ignição	Eletrônica (Transistorizada)
Velas	DENSO IU27D NGK CR9EIA-9
Bateria.....	12 V 40,3 kC (11,2 Ah)/10 HR
Alternador	Trifásico
Fusível principal.....	30 A
Fusíveis.....	7,5/7,5/10/10/10/10/15/15 A
Fusível do ABS.....	15/30A
Farol	LEDs
Luz de presença.....	LED
Piscas de direção dianteiros	LEDs
Piscas de direção traseiros	LEDs
Luz da placa de identificação	LEDs
Luz dos freios/Luz traseira	LEDs
Luz do painel de instrumentos.....	LEDs
Luz indicadora de avaria	LED
Indicador principal de avaria.....	LED
Indicador da pressão do óleo do motor.....	LED
Indicador da temp. do líquido de refrigeração do motor.....	LED
Indicador do ABS.....	LED
Indicador dos piscas de direção	LED
Indicador de ponto-morto.....	LED
Indicador do farol alto.....	LED
Indicador do controle de tração.....	LED
Indicador da rotação do motor.....	LED
Luz indicadora do combustível.....	LED

CAPACIDADES

Tanque de combustível.....	20,0 L (5,3/4,4 US/Imp. gal)
Óleo do motor, marcha.....	3200 ml (3,4/2,8 US/Imp. qt)
Com filtro.....	3400 ml (3,6/3,0 US/Imp. qt)
Reparação geral.....	4100 ml (4,3/3,6 US/Imp. qt)
Líquido de refrigeração.....	2900 ml (3,1/2,9 US/Imp. qt)

ÍNDICE

A

AROS.....	191
ABS	191
AJUSTES DA SUSPENSÃO.....	115
AMORTECEDOR DE DIREÇÃO.....	128

B

BANCO DIANTEIRO.....	114
BANCO TRASEIRO	113
BATERIA.....	133, 134
BOLSA PARA DOCUMENTOS.....	114
BUJÃO DE DRENO DO ÓLEO DO MOTOR.....	143

C

CABO DO ACELERADOR.....	149
CALENDÁRIO DE MANUTENÇÃO.....	124
CARENAGENS.....	128
CATALISADOR	198
COLETORES DE ESCAPE	192
COMBUSTÍVEL.....	15, 131
PEÇAS DE PLÁSTICO.....	192
CAVALETES	115
CAVALETE LATERAL.....	115
CONTA-GIROS	34
CONTROLE DA VELOCIDADE DE CRUZEIRO.....	84
CORRENTE DE TRANSMISSÃO	151

E

ELEMENTO DO FILTRO DE AR.....	137
EMBREAGEM.....	154

F

FAROL.....	170
FAIXA VERMELHA DO CONTA-GIROS	2-11
FERRAMENTAS	127
FICHA DE DIAGNÓSTICO.....	175
FILTRO DE AR.....	136
FILTRO DE ÓLEO DO MOTOR	143
FLUIDO DOS FREIOS.....	155
FLUIDO DOS FREIOS.....	158
FUSÍVEIS.....	171
FUSÍVEL PRINCIPAL	172
FREIOS.....	155

H

HODÔMETRO PARCIAL.....	51
HODÔMETRO TOTAL.....	49

I

INDICADOR DA ROTAÇÃO DO MOTOR.....	36
INDICADOR DA TEMPERATURA AMBIENTE	44
INDICADOR DA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO	41
INDICADOR DE AUTONOMIA MÉDIA.....	52
INDICADOR DE CONSUMO INSTANTÂNEO.....	52
INDICADOR DE CONSUMO MÉDIO	50
INDICADOR DE MARCHA ENGATADA.....	61
INDICADOR DO LEMBRETE DE SERVIÇO	74
INDICADOR DO NÍVEL DO COMBUSTÍVEL.....	33
INDICADOR DO SISTEMA DE CONTROLE ANTI-EMPINADA.....	79
INDICADOR DO SISTEMA DE CONTROLE DE LARGADA	83
INDICADOR DO SISTEMA DE CONTROLE EM SUBIDA	45
INDICADORES DO SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO.....	46
INFORMAÇÕES SOBRE DADOS COMPUTADORIZADOS DE BORDO DA MOTO...	199
BOTÃO DA BUZINA.....	98
BOTÃO DA IGNIÇÃO.....	94
BOTÃO DE ATENUAÇÃO DO FAROL...	98
BOTÃO DE PARAGEM DO MOTOR.....	99
BOTÃO DE SELEÇÃO.....	98
INTERRUPTOR DE SINAIS DE LUZES DO FAROL	98
INTERRUPTOR DO CONTROLE DA VELOCIDADE DE CRUZEIRO...	85
INTERRUPTOR DO MOTOR DE PARTIDA ELÉTRICA.....	103
INTERRUPTOR DO PEDAL DO FREIO TRASEIRO.....	159
INTERRUPTOR DO SISTEMA DE CONTROLE DE LARGADA....	83
INTERRUPTOR DOS PISCAS DE DIREÇÃO.....	99
INTERRUPTOR DOS PISCAS DE EMERGÊNCIA.....	14
INTERRUPTORES DO GUIDÃO.....	27; 28

L

LÂMPADAS	170
LIMITADOR ATIVO DA VELOCIDADE.....	88
LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO	146
LOCALIZAÇÃO DO NÚMERO DE SÉRIE	200
LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES	24
LUBRIFICAÇÃO	132
LUZ INDICADORA DA PRESSÃO DO ÓLEO	40
LUZ INDICADORA DA TEMP. DO LÍQ. DE REFRIGERAÇÃO...	41
LUZ INDICADORA DE AVARIA.....	39
LUZ INDICADORA DE FAROL ALTO.....	42
LUZ INDICADORA DE PONTO-MORTO.....	42
LUZ INDICADORA DO ABS.....	35
LUZ INDICADORA DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL.....	29
LUZ INDICADORA DO CONTROLE DE TRAÇÃO	32
LUZ INDICADORA PRINCIPAL DE AVISO.....	36

M

MANETE DA EMBREAGEM	112
MANETE DE FREIO.....	111
MANUTENÇÃO.....	74
MOSTRADOR DE DIAGNÓSTICOS...	42
MOTOR.....	188

N

NÚMERO DA CHAVE.....	200
NÚMERO DE SÉRIE DO MOTOR.....	200
NÚMERO DO CHASSI.....	200

O

ÓLEO DO MOTOR	139
---------------------	-----

P

PAINEL DE INSTRUMENTOS.....	29
PASTILHAS DE FREIO	157
PEDAL DE TROCA DE MARCHA.....	107, 159
PEDAL DO FREIO TRASEIRO.....	112
PNEUS.....	160, 162
PORTA-CAPACETES.....	113

R

REABASTECIMENTO.....	105
RELÓGIO.....	42
RODA DIANTEIRA.....	165
RODA TRASEIRA	167
ROTAÇÃO DA MARCHA LENTA.....	149

S

SELETOR DO MODO DE POTÊNCIA.....	76
SISTEMA DE PARTIDA FÁCIL SUZUKI.....	103
SISTEMA DE CONTROLE ANTI-EMPINADA.....	79
SISTEMA DE CONTROLE DE ARRANQUE EM SUBIDAS	45
SISTEMA DE CONTROLE DE TRAÇÃO MOTION TRACK	77
SISTEMA DE CONTROLE DO FREIO-MOTOR.....	80
SISTEMA DE CONTROLE EM SUBIDA	92
SISTEMA DE INTERBLOQUEIO DO CAVALETE LATERAL/IGNIÇÃO	164
SISTEMA QUICKSHIFT BIDIRECIONAL.....	81
SOBREAQUECIMENTO.....	181
SUSPENSÃO DIANTEIRA.....	115
SUSPENSÃO TRASEIRA.....	118

T

TAMPÃO DO TANQUE DO COMBUSTÍVEL	131
---------------------------------------	-----

TAMPAS DO QUADRO	130
TERMÔMETRO.....	41
TRANCA DO BANCO	130
TUBAGEM DO COMBUSTÍVEL.....	150
TUBAGEM DO RADIADOR.....	148
TANQUE DE COMBUSTÍVEL.....	131
TELA DE INFORMAÇÕES	47
TELA PRINCIPAL	31
TELA LCD.....	32
TROCAS DE MARCHAS...	106

V

VELAS.....	136
VELOCÍMETRO	41
VOLTÍMETRO	51

CONTROLE DE REVISÕES – HAYABUSA GSX1300RRQ

Manutenção Periódica

A manutenção periódica tem como finalidade manter sempre em condições ideais de funcionamento, propiciando uma utilização segura e livre de problemas. A primeira revisão será gratuita, desde que efetuada nas Concessionárias Autorizadas do território nacional, sendo os lubrificantes, materiais de limpeza e peças de desgaste natural por conta do proprietário.

A revisão gratuita de 1.000 Km será efetuada pela distância percorrida apontada no hodômetro com tolerância de ± 100 km desde que não sejam ultrapassados os prazos de 2 meses da data da venda.

0 km REVISÃO OS Nº _____ DATA: __/__/____ Km: _____	1.000 km (ou 2 meses, o que ocorrer primeiro) REVISÃO OS Nº _____ DATA: __/__/____ Km: _____	6.000 km (ou 2 meses, o que ocorrer primeiro) REVISÃO OS Nº _____ DATA: __/__/____ Km: _____	12.000 km REVISÃO OS Nº _____ DATA: __/__/____ Km: _____	18.000 km REVISÃO OS Nº _____ DATA: __/__/____ Km: _____
24.000 km REVISÃO OS Nº _____ DATA: __/__/____ Km: _____	30.000 km REVISÃO OS Nº _____ DATA: __/__/____ Km: _____	36.000 km REVISÃO OS Nº _____ DATA: __/__/____ Km: _____	42.000 km REVISÃO OS Nº _____ DATA: __/__/____ Km: _____	48.000 km REVISÃO OS Nº _____ DATA: __/__/____ Km: _____
54.000 km REVISÃO OS Nº _____ DATA: __/__/____ Km: _____	60.000 km REVISÃO OS Nº _____ DATA: __/__/____ Km: _____	66.000 km REVISÃO OS Nº _____ DATA: __/__/____ Km: _____	72.000 km REVISÃO OS Nº _____ DATA: __/__/____ Km: _____	78.000 km REVISÃO OS Nº _____ DATA: __/__/____ Km: _____
84.000 km REVISÃO OS Nº _____ DATA: __/__/____ Km: _____	90.000 km REVISÃO OS Nº _____ DATA: __/__/____ Km: _____	96.000 km REVISÃO OS Nº _____ DATA: __/__/____ Km: _____	102.000 km REVISÃO OS Nº _____ DATA: __/__/____ Km: _____	

CONTROLE DA POLUIÇÃO SONORA

Este veículo atende as exigências das legislações vigentes de controle da poluição sonora para veículos automotores (Resolução nº 02/1993, complementada pela Resolução nº 268/2000 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA). O limite máximo de ruído para fiscalização de veículos em circulação é:

95,4 dB(A) / 4.850 rpm
 Conforme NBR-9714

CONTROLE DA POLUIÇÃO DO AR

Este veículo atende as exigências do programa de controle da poluição do ar por motocicleta e veículos similares – Promot Conforme artigo 6º da Resolução CONAMA nº 432/2011, os valores de CO, HC e velocidade angular do motor em marcha lenta com base nos valores comprovados no ensaio de certificação são:

GAS	UNIDADE
CO	0,000 % em volume
HC	0,175 ppm – partes/milhão
Velocidade angular do motor em marcha lenta (rotação em marcha lenta): 1.145 rpm	

Ainda que a velocidade angular do motor em marcha lenta (rotação em marcha lenta) seja observada, os valores aferidos podem sofrer alterações, devido condições adversas, entre elas; utilização incorreta do veículo, combustível de baixa qualidade, manutenção não conforme e a não utilização de peças originais.

Este manual possui informações fundamentais para o correto e melhor desempenho do seu veículo, além de contribuir com a preservação do meio ambiente. Siga rigorosamente as recomendações deste manual.

COMO AGIR CASO SUA MOTOCICLETA APRESENTE ALGUM PROBLEMA TÉCNICO.

A Suzuki J Toledo se preocupa não só em oferecer motocicletas de excelente qualidade, economia e desempenho, mas também em mantê-las em perfeitas condições de uso, contando para isso com uma rede de assistência técnica - as Concessionárias Autorizadas Suzuki J Toledo e postos de serviços. Por isso, se sua motocicleta apresentar algum problema técnico proceda da seguinte forma:

- 1 - Dirija-se a uma Concessionária Autorizada Suzuki J Toledo para que o problema apresentado seja corrigido.
- 2 - Persistindo o problema e se o atendimento for considerado insatisfatório, dirija-se ao Gerente de Serviços da Concessionária.
- 3 - Caso o problema não tenha sido solucionado, apesar dos procedimentos anteriores, entre em contato com a:

ATENDIMENTO AO CLIENTE

e-mail: atendimento@suzukimotos.com.br

que tomará as providências necessárias.

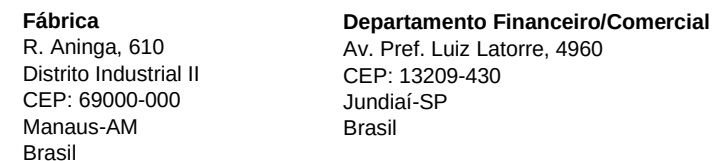
CANAL DE INFORMAÇÕES

0 800 595 7010

J TOLEDO SUZUKI MOTOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS
AV. PREFEITO LUIZ LATORRE, 4950
CEP: 13209-430 - JUNDIAÍ-SP



**USE SOMENTE PEÇAS ORIGINAIS SUZUKI.
ASSIM, VOCÊ ESTARÁ ASSEGURANDO VIDA
LONGA PARA SUA MOTOCICLETA**

[illegible]

INFORMAÇÕES: 08007078020

Visite nosso site
suzukimotos.com.br